SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 10999. RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1914 (R) Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Synecdoche*, isto é, a parte pelo todo — *Como nos* Milagres de Santo Antonio — *O Medeiros, diplomata* per accidens — *Uma resposta leal e clara* — Legio illi nomen est... — *Contagio por imitação — Meros pensionistas do Thesouro — O protectorado yankee sobre Colombia e Equador — De que lado o perigo?*

Uma das mais curiosas feições da actualidade, e não sómente em nosso paiz como em varios outros, mais ou menos democratizados, é a facilidade — melhor se diria o *topete* — com que de improviso se levanta um homem dizendo ser o povo ou a Nação, e attribuindo-se o direito de interpretar, consoante ás suas opiniões, os sentimentos da immensa collectividade dos seus conterraneos.

Em uma conhecida peça, dessas que se intitulam sacras, apparece um sujeito que fica maluco e grita que elle é que é o chefe da christandade: *Eu sou o Papa! eu sou o Papa!* Da mesma natureza é a vesania dos que, com certa sinceridade, acreditam incarnar a opinião publica.

O facto, no tocante á imprensa, já foi devidamente illustrado pelo Max Nordau. Em um de seus livros elle nos mostra um typo qualquer, inepto para o exercicio de uma profissão honesta, mas que, enthronizando-se publicista, só pela magia do anonymato e pelo adequado emprego do *plurale majestatis* immediatamente assume fóros de importantissimo depositario da vontade nacional. "*Nós*, diz o homem, não podemos absolutamente acceitar tal ou tal ministro, nem concordar com esta ou aquella medida de governo." *Nós*: — o cerebro do burguez, geralmente pobre de materia cinzenta, vê no imponente plural a unica majestade a que republicanamente presta culto, a da maioria, e, subscrevendo o conceito do pedante, fornece, inadvertido, uma unidade real para constituir a pluralidade ficticia imaginada pelo valdevinos.

Nunca, porém, tanto como agora se vae manifestando a prática do sophisma que em suas linhas geraes esboçou o pensador supra-citado, cujas ideas não sigo, cujas propensões philosophicas bem longe estou de acompanhar, mas que no ponto em questão julgo haver com o dedo tocado em uma dolorosa ferida, talvez a mais perigosa, das modernas sociedades, desde que, pelo falseamento da opinião publica, desmoraliza a noção essencial da san democracia.

Como exemplos do sophisma em questão aponto agora os casos recentes dos Srs. Medeiros e Albuquerque e Graça Aranha.

O primeiro destes cidadãos, achando-se desoccupado na Europa, para onde se retirou por suppor que no governo do sr. Marechal Hermes poderia soffrer qualquer cousa, aliás infundado receio, ainda mesmo no singular estado de sitio que perdurou tantos mezes, entendeu conveniente entrevistar um ministro inglez, que gentilmente se prestou á conferencia.

O fim da entrevista era da alta personagem britannica inquirir se realmente a Allemanha, por obter da Inglaterra a neutralidade no caso da invasão da Belgica, teria, ou não, acenado ao governo inglez com a cessão de grandes territorios na America do Sul, e notadamente com a região brasileira mais intensamente colonizada por immigrantes allemães.

Comprehende-se que, no caso affirmativo, estariam comprovadas as suspeitas dos anti-germanistas, uma vez que se desvendassem as segundas tenções germanicas relativamente á nossa integridade territorial. Não faltando quem, com grande insistencia, entre nós levante essa ordem de idéas, a declaração do ministro inglez teria no Brazil a mais profunda repercussão, e extraordinariamente incenderia as paixões dos que, até aqui sem motivo razoavel, impugnam e detrahem a cordialidade da Allemanha para com o Brasil.

Tanto mais de recear era que a resposta do ministro britannico se patenteasse infensa aos interesses allemães quanto a isso naturalmente o induziriam as animosidades irritadas entre as duas poderosas nações européas. E' tão agradavel (no entender de muitos) prejudicar com uma palavra ao nosso figadal inimigo! Mais, porém, do que isto valeu o animo do nobre ministro entrevistado o sentimento da honra, que nem sequer para fazer mal a um inimigo admitte aleivosa adulteração da verdade.

Assim a resposta do illustre entrevistado foi honestamente categorica: — Nunca, absolutamente nunca, houve por parte do governo allemão qualquer passo no sentido a que acima se allude, isto é, tendente a um accordo sobre a repartição de territorios do Brasil como premio ou compensação da neutralidade ingleza.

O embaixador *per accidens* do Brasil junto ao governo de Sua Majestade Britannica talvez não gostasse do teor e sobretudo da clareza da resposta, tão terminante que não admittia a exegese capciosa muito ao sabor do entrevistante: mas, que fazer? Era preciso publicar tudo, e foi o que se fez, de modo a deixar, ao menos excepcionalmente, irradiar-se a verdade em uma embrulhada entrevista.

Provavelmente não satisfeito com o resultado da sua manobra diplomatica, o sr. Medeiros e Albuquerque, transformando-se então em genuino representante da opinião nacional no Brasil, assegurou ao ministro inglez que, nesta parte da America, toda a gente fazia ardentes votos pela anniquilação da Allemanha e completa victoria das armas dos Alliados. O espirito popular, naquelle momento historico, infundia-se em Medeiros. Sua cabeça pensava pelas dos restantes dezenove milhões novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove concidadãos que hypotheticamente, com a cabeça lá delle, compõem os vinte milhões em que nos computam os livros de chorographia. Como o seu famoso collega biblico, Medeiros ali podia dizer que se chamava *Legião*.

Em frente desse homem extraordinario, que se inculcava a mais populosa das nações sul-americanas, o ministro inglez devêra sentir alguma cousa do mysterioso calafrio que, segundo os occultistas, precede a apparição dos espiritos; mas provavelmente disfarçou a emoção e se limitou a declarar que, se elle, Medeiros-Brasil, era tão sympathico á Inglaterra, tambem elle, ministro inglez, posto que não habilitado a fallar officialmente, mantinha para com o Brasil os mais acendrados sentimentos de cordial sympathia.

E assim terminou a entrevista de que, felizmente, só proveio a confirmação das relações amistosas entre os dous paizes. Do que depende a paz ou a guerra, quando tão facilmente cabem no casaco de um *interviewer*!

O peior é que, como lá diz o rifão, não se póde fazer nada deante de creanças. Os louros diplomaticos de Medeiros perturbaram o somno de alguns diplomatas de carreira. O sr. dr. Graça Aranha, preclaro membro da Academia de Lettras, onde tem o seu logar conquistado por brilhantes producções litterarias, entendeu que tambem devia fazer declarações *sensacionaes*, e ao jornalismo parisiense significou umas tantas cousas do arco-da-velha: — que não só no Brasil, como na Argentina e no Chile (urgia nesta formidavel synecdoche deitar a barra adiante do Medeiros) todos os votos eram pelo esmagamento da negregada Allemanha e pelo triumpho, em toda a linha, dos nossos bons amigos os Alliados; e que os armamentos navaes das tres potencias do *A B C* nunca tinham tido por fim a offensiva de qualquer dellas contra qualquer das outras, mas sim uma alliança contra as pretensões da Allemanha sobre a America do Sul...

Com as asseverações do Medeiros ninguem se abalou, excepto os leitores de alguma folha vespertina no Rio de Janeiro; mas já não assim com as investidas anti-germanicas de um homem que dias antes effectivamente era membro do corpo diplomatico e representante do Brasil em Haya.

No torvelinho dos successos que tristemente se vão aqui desenrolando, e que de certo não são os mais proprios para nos assegurar a serenidade de que precisamos para a solução de momentosos problemas nacionaes, as affirmações do sr. dr. Graça Aranha passariam igualmente despercebidas, se, no afan de ampliar os seus direitos de representação, não houvesse S. Ex. tambem fallado em nome da Argentina e do Chile. No primeiro destes dous paizes logo a *Prensa* lavrou o seu protesto, contestando os poderes com que tão entonadamente se pronunciou o sr. Graça Aranha; e provavelmente no Chile tambem haverá de parecer exquisito o proceder do ex-diplomata brasileiro.

Sim, ex-diplomata, porquanto, para cumulo de excentricidades, quando o sr. Graça Aranha emittiu seus notabilissimos conceitos, tão deprimentes das cordiaes relações que mantemos com a Allemanha, já S. Ex. não era mais ministro, mas tão somente, por me servir de uma expressão attribuida ao ministerio do Exterior, não passava de um aposentado, isto é, de um pensionista do thesouro!

Na mesma qualidade, talvez, teria fallado o sr. Medeiros e Albuquerque, no indisputado goso de sua dupla aposentadoria: mas o respeito que acaso merecem os cidadãos invalidados no serviço publico, não pode ir até ao ponto de se lhes conferir o direito de arrastarem nas suas divagações, a neutralidade que acertada e patrioticamente adoptou o Brasil em frente da magna complicação européa.

Medeiros, ao menos, apertou docemente os nós que nos prendem á Inglaterra; e, desde que está com a mão na massa, e muitos lazeres lhe devem deixar os seus estudos na Cidade-Luz, principalmente depois que (como elle nos refere em uma de suas chronicas) é uma delicia o passeio pelos *boulevards* e jardins postos ás escuras pelo receio das incursões dos aeroplanos inimigos, — já que está de mão na massa, bom seria que tambem desse uma chegadinha a Berlim, para de algum ministro inquirir o que lá se pensa do acto da Gran Bretanha, pedindo aos Estados Unidos que abra inquerito, no Equador e na Colombia, sobre a quebra de neutralidade dessas nações, que até hoje, aliás, todos nós considaravamos autonomas.

Os Estados Unidos (rezam assim os telegrammas) sem relutancia accederam ao convite britannico e vão proceder a inqueritos nas duas republicas ibero-americanas, para ver si em tudo têm ellas procedido correctamente e de accordo com os desejos de Sua Graciosa Majestade Britannica. E', como se vê, não mais o protectorado com dissimulação, mas, segundo o declarado plano do Conquistador do Isthmo, o protectorado explicito, escancarado, affirmado perante o mundo em detrimento da independencia e decoro governamental de duas nações debeis, mas nem por isto menos dignas do respeito universal.

Que dirão a isto os incondicionaes e barulhentos propugnadores da raça latina? Não será latina a Colombia? Não o será a republica do Equador? E de que lado sopra o vento que lhes ameaça a dignidade nacional? Do lado da Allemanha? Ou do lado da Inglaterra e dos Estados Unidos, formando conjunctamente a *English speaking race*?

Questões são estas que me contento de assignalar. Francamente o que me parece é que a conquista da America Latina, — conquista iniciada pelo isthmo com menosprezo da soberania da Colombia e manifesta violação dos tratados — acaba de dar mais um passo para o sul... E' talvez para que ainda se adiante que os clarividentes srs. Medeiros e Graça Aranha desejam o total esmagamento da Allemanha... Deus nos dê juizo!

C. de L.

NO POSTO

Antes de mais nada, devemos levantar o nosso mais energico protesto contra a infame exploração dos jornaes responsaveis pelas arruaças destes ultimos dias, que praticaram a indignidade de affirmar que o *Paiz* prégou a eliminação de jornalistas da opposição, lembrando, para justificar a insinuação desse crime, o assassinato de Apulchro de Castro.

Mentem como vilões esses cães damnados, que se servem de todas as armas para aggredir este jornal, que representa a tradição viva da Republica e que, na defesa della, da sua dignidade, do seu decoro, do seu prestigio, está habituado a jogar corajosamente a vida dos seus redactores e a expor a sua propriedade á sanha dos malfeitores que a odeiam e que a prostituem.

E' verdade que recordámos esse incidente do assassinato do redactor do *Corsario*, para responder ao Sr. Ruy Barbosa, que da tribuna do Senado fez um infeliz parallelo entre a liberdade de que a imprensa gozava no imperio e a oppressão a que ella estava sujeita sob a egide das instituições republicanas.

O senador bahiano recordou a troça de que foi victima, num prestito carnavalesco, o estadista da monarchia Martinho de Campos, quando presidente do conselho, para mostrar como nesses saudosos tempos esses enterros e essas vaias contra os homens de maior representação politica eram tolerados pelas autoridades, ao passo que, nestes ominosos tempos que atravessamos, as reuniões militares ameaçavam os brinquedos innocentes dos estudantes.

Para contradizer o Sr. Ruy Barbosa, escrevêmos os seguintes periodos:

"O Sr. Ruy Barbosa, no discurso que hontem pronunciou no Senado, recordou o facto passado com o conselheiro Martinho de Campos, no tempo do imperio, quando presidente do conselho, cuja caricatura figurou em toda uma banda de musica que puxava um prestito carnavalesco.

Com essa reminiscencia historica quiz o nobre representante da Bahia fazer o parallelo entre a liberdade que os estadistas do imperio davam á critica das suas pessoas e dos seus actos é a intransigencia de que estão dando prova os estadistas da Republica.

. . . .

Ha vinte e tantos annos surgiu nesta capital um jornaleco chamado *Corsario*, redigido por um predecessor dos varios Edmundos Bittencourts, Macedo Soares e Piragibes, que hoje proliferam na nossa imprensa, o qual acudia ao nome de Apulchro de Castro e que chegou a alcançar uma formidavel circulação para o seu pasquim, enchendo as algibeiras á custa da honra dos mais conspicuos cidadãos da época e das mais illustres familias.

. . . .

A sociedade brazileira vivia sobresaltada com a audacia do malandrim, arvorado em jornalista, até que um bello dia, ás duas horas da tarde, na rua do Lavradio, a dois passos da policia central, dentro do carro do proprio chefe da segurança publica, um pequeno grupo de militares tirava a vida ao miseravel, libertando a população da cidade desse flagello.

. . . .

Factos dessa natureza não foram ainda escripturados no passivo da Republica, mas sel-o-hão com certeza, se uma opportuna lei de imprensa não vier pôr cobro aos excessos dos Apulchros de Castro que pullulam por ahi.

Esse lynchamento do jornalista bandido e desprezivel foi um acto de selvageria, se quizerem, mas o facto é que, durante mais de vinte annos, a imprensa brazileira esteve escoimada desse genero de literatura, até que, esquecido o exemplo, appareceu o Sr. Edmundo Bittencourt, reeditando no *Correio da Manhã* os processos adoptados pelo seu irmão espiritual, fundador do *Corsario*."

Nem ao menos foi na defesa do governo, mas sim na defesa da propria Republica, que o senador bahiano tentou deprimir no seu parallelo, que fizemos referencia ao assassinato de Apulchro de Castro, dizendo ao Sr. Ruy Barbosa que "*factos dessa natureza não foram ainda escripturados no passivo da Republica*", mas sel-o-hiam com certeza, se uma opportuna lei de imprensa não viesse pôr cobro aos excessos dos Apulchros de Castro que pullulam por ahi.

Não podia o *Paiz* permittir sem protesto a injusta accusação ao regimen republicano, jámais num momento como esse, em que o governo do marechal Hermes levou a tolerancia a extremos nunca vistos em paiz algum do mundo.

Essa tolerancia foi tal, que os unicos desgostos que soffreram os jornaes desta capital, no quatriennio que acabou, foram os que supportou esta folha, além da tentativa de ataque ao *Seculo*, promovida pelo pessoal da Imprensa Nacional, que o governo não permittiu que fosse levado a effeito.

Chegamos em materia de liberdade de imprensa á maravilhosa situação *de só haver liberdade para atacar o governo, mas não para defendel-o!*

Digam-nos os homens serios, digam-nos os cidadãos que ainda têm um pouco de bom senso, digam-nos as pessoas que têm interesses a zelar, digam-nos os dirigentes deste paiz, se é possivel deixar as conquistas liberaes, que a Constituição assegura, entregues ao criterio dos mashorqueiros, que garantem os seus orgãos de diffamação e de *chantage*, sem que o governo tenha o direito e o poder de assegurar a vida dos jornalistas e a integridade material das emprezas de publicidade que editam jornaes sympathicos ao governo legalmente constituido?!

A imprensa da opposição esguela-se em protestar contra as violencias que soffreu no periodo do estado de sitio, quando, durante esse tempo, foi o *Paiz*, que denodadamente defendia, na pessoa do presidente da Republica, o principio da autoridade e da ordem constitucional, o unico dos jornaes desta capital que soffreu o ataque selvagem e brutal dessa mesma patuléa desenfreiada e cruel que, ante-hontem e hontem, nos aggrediu furiosamente, como attestam os estragos feitos no nosso edificio.

E' essa a liberdade de imprensa que querem os Macedos Soares, os Piragibes, os Caios Monteiro de Barros e outros despreziveis chefes de malta, que se entrincheiram por detrás dos seus infames pasquins, para promoverem a desordem e a anarchia, atirando-se, como loucos furiosos, contra o *Paiz* e contra os seus redactores, porque este jornal é um symbolo, é a encarnação da Republica, é o baluarte do regimen, é o apostolo da ordem, da paz, da disciplina social, do respeito á lei e aos poderes constitucionaes, e os responsaveis pela sua patriotica e digna orientação têm hoje a coragem de se bater pelas suas idéas e pelo seu programma com o mesmo denodo e com a mesma intrepidez com que se bateram os gloriosos jornalistas que o fundaram.

Enganam-se os covardes que, á frente dessa capangada irresponsavel, contratada a cinco mil réis por cabeça, engajada pelo ex-tenente do *Imparcial* nos bairros suspeitos desta capital, tentam contra nós esses vergonhosos e successivos ataques; enganam-se esses miseraveis, se imaginam que por taes processos nos amedrontam e entibiam o nosso animo de luctadores experimentados, que entramos em combate a peito descoberto, com o enthusiasmo consciente de quem se dispõe a sacrificar a propria vida na defesa do seu idéal e no cumprimento do seu dever.

Não somos gazeteiros exploradores da imprensa; somos jornalistas feitos e consagrados, com responsabilidades definidas; somos homens de bem, educados e polidos; somos publicistas e escriptores que fizemos um nome á custa do nosso esforço, esgrimindo com os mestres da profissão; somos cavalheiros que temos uma posição social; somos representantes legitimos da opinião sensata do paiz; somos os defensores permanentes dos interesses maximos da sociedade brazileira; somos um jornal decente, honrado, digno, moderado, tolerante, que não envergonha a nossa imprensa.

Nestas condições, como podem suppor esses sicarios que nos levarão a desertar do nosso posto de honra, pela ameaça e pela compressão?

Não, aqui estamos e aqui estaremos mais decididos e firmes do que nunca, apoiados pela opinião sã do Brazil, dispostos a todos os sacrificios, com a consciencia de quem é capaz de devotar-se ao cumprimento do dever, pelo prazer, tão grato aos homens de brio, de o cumprir.

Justamente para garantir a liberdade de imprensa, que tanto carecemos para o exercicio da nossa unica e exclusiva profissão, é que queremos e reclamamos uma lei de imprensa, que não só nos aproveite a nós, jornalistas modernos e decentes, como a esses infelizes folliculari0s que batem moeda á custa da honra alheia e que, na sua ganaciosa inconveniencia, se não forem contidos nos seus excessos, acabarão na ponta de uma faca, ou abatidos, como animaes ferozes, por uma bala vingadora, como aconteceu ao desgraçado que se celebrizou com o *Corsario*.

Longe de pregarmos o assassinato dessa ralé do jornalismo demagogico, lembrámos o exemplo e reclamámos dos poderes publicos uma lei preventiva, que ponha esses bandidos a coberto de um castigo, como o que recebeu Apulchro de Castro.

Quando mais não seja, não teremos de escripturar no passivo da Republica essa verba que permanece até hoje no balanço do imperio, com a solidariedade do proprio imperador.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia amanheceu relativamente bom, céo mais ou menos limpo. Mais tarde o céo toldou-se e tudo fazia prever que o intenso calor que fizera se desfaria em uma tempestade. Esta, porém, não caiu, limitando-se a uns choviscos sem importancia, já á noite.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, cedo, no palacio Guanabara, os deputados Antonio Carlos, José Bezerra e João Penido e o major Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado de Minas.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, acompanhado do Sr. ministro da marinha e de suas casas civil e militar, almoçar a bordo do cruzador argentino *Buenos Aires*.

S. Ex. visitou depois o cruzador *Uruguay*.

Ao regressar ao Arsenal de Marinha, no hiate *Tenente Rosa*, foi o chefe do Estado recebido por altas autoridades e officialidade da armada.

Um programma de administração.

Conversando, hontem, na Camara dos Deputados, com alguns dos seus ex-collegas, o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, expoz em poucas palavras, o mais concisamente possivel, o programma a que pretende dar execução na gestão dos serviços administrativos da pasta que o governo acaba de lhe confiar.

Tenho, dizia o Sr. Calogeras, um unico objectivo, assumindo a pasta da agricultura: o exacto, o escrupuloso cumprimento da lei. Quero cumprir a lei, fazer o que ella ordena e apenas o que ella permitta.

A' época actual impõem-se todas as economias, accrescentou o novo titular da pasta da agricultura. Observarei de perto, disse, no desenvolvimento da minha acção administrativa, esta situação do paiz.

Assim, o Sr. Pandiá Calogeras pretende orientar os seus passos no ministerio que lhe confiou o actual governo da Republica. O seu programma, á primeira vista, tão simples, tão conciso, é um admiravel programma de administração. Cingissem-se todos os representantes do poder executivo a cumprir, sem excessos e sem abusos, as prescripções do Congresso, as deliberações legislativas, as disposições legaes que lhes cumpre observar, e, dentro em pouco, a Nação renasceria do torpor em que se encontra, saindo da situação de penuria financeira e de anarchia administrativa em que vem, de ha muito, cada vez mais, apparecendo.

Tomou hontem posse do cargo de commandante da Brigada Policial o coronel Olympio Agobar de Oliveira, nomeado na vespera.

A's 10 ½ da manhã chegou ao quartel dos Barbonos o novo commandante da policia, que foi recebido no portão pelo commandante interino, tenente-coronel João Augusto da Costa, e por toda a officialidade.

Pouco depois, no salão de honra, o tenente-coronel João Costa passou-lhe o commando, e o coronel Agobar disse que assumia aquelle cargo consciente de ir prestar um serviço ao governo, agindo com energia e prudencia nos momentos precisos.

O Sr. ministro da justiça e o Sr. chefe de policia estiveram no quartel central da policia, logo depois de ter assumido o commando o coronel Agobar, e com elle conferenciaram sobre o policiamento extraordinario.

O Sr. ministro da justiça disse ao commandante da policia que era preciso reprimir as desordens das ruas com severidade, de modo a que cessem de vez as arruaças.

O novo commandante da policia deu, nesse sentido, varias ordens.

Economias possiveis.

Vale a pena attentar em algumas idéas de economia que os jornaes attribuem já ao Dr. Aurelino Leal, novo chefe de policia.

Uma dellas é, por exemplo, fazer fiscalizar rigorosamente a cocheira e a garage da policia, de modo que os vehiculos nellas existentes só sejam empregados em serviço. Parece que podem ser assim muito reduzidas as verbas empregadas na compra de gazolina e de lubrificantes.

Outra economia é eliminar os extranumerarios que frequentemente existem na repartição, desde o gabinete do chefe até ao corpo de agentes.

Os funccionarios do quadro bastam perfeitamente para as exigencias do serviço. Os extranumerarios servem apenas para atrapalhal-o e pesar sobre a verba secreta.

São as economias sensatas que principalmente nos podem ser uteis.

A difficuldade em realizal-as está apenas nos pedidos que chovem sempre de todos os lados...

Mas, teremos que abandonar agora o chamado "regimen do pistolão". Cortar, cortar o mais possivel nas despezas publicas, é um dos pontos mais importantes do programma do governo do doutor Wenceslão Braz, que não cederá uma linha. E, pela propria força do regimen, os auxiliares de immediata confiança do presidente terão de acompanhal-o nesse proposito.

Só em gazolina e com a extincção dos extranumerarios, que economia não será possivel conseguir na policia? Será, de certo, muito razoavel.

Se em todas as repartições da Republica se observar rigorosamente esse criterio, todas as verbas *material*, tão largamente despendidas em pagar gente que não figura nos quadros, podem ser muito diminuidas.

Só num caso extremo de salvação publica se deve fazer córtes no funccionalismo. Esses córtes seriam, em qualquer caso, contraproducentes, pois viriam aggravar a crise, reduzindo á miseria os cidadãos que fossem dispensados, que em parte alguma poderiam encontrar trabalho.

Para conseguir o equilibrio orçamentario, tudo, por ora, faz crer que a taxação proporcional dos vencimentos, a extincção dos extranumerarios e as economias feitas com reflexão e sinceridade serão decisivas. Basta que todos os responsaveis pela direcção dos negocios publicos offereçam lealdade ás intenções do presidente.

Foi designado para servir no 7° pelotão de estafetas o 1° tenente medico Dr. Caleb de Souza Bomfim.

AS ARRUAÇAS DE HONTEM

A patuléa volta pela manhã e aggride o "Paiz" -- Manifestações de solidariedade a esta folha -- As providencias da policia -- Os excessos da turba durante o dia -- Um aviso do governo ás classes ordeiras -- Varias notas.

A cidade amanheceu hontem em relativa calma. Desde cedo o povo começou a estacionar em frente ao nosso edificio, onde, em attitude calma, contemplava os estragos causados pelo ataque da vespera.

A força, que durante parte da noite guarnecia o edificio desta folha, já se havia retirado; apenas um muito reduzido numero de guardas civis rondava as immediações.

De repente, sem que fosse possivel, pela attitude da multidão, prever a reproducção dos vergonhosos factos da vespera, no meio dessa gente pacifica, um garoto [illegible] logo em [illegible] atirada ao nosso edificio. [illegible] de parte da gente [illegible] pectadora, os assovios e as pedras succediam-se, a começo intervalados e indecisos e, depois, frequentes e encorajados. Não havia policia. Começámos então, na previsão dos factos da vespera, a pedir providencias, telephonando a seguir para os districtos, para a delegacia auxiliar, para a propria secretaria do palacio, á medida que as providencias eram solicitadas sem vir, até que tomámos o alvitre de mandar pessoalmente ao commando da Brigada Policial. Já ahi se achava o Sr. chefe de policia, combinando medidas, chegando á Avenida pouco depois a primeira força.

Assim, só muito tardiamente, e quando já era violento o segundo ataque á nossa redacção, é que a policia começou a apparecer. Veiu primeiro uma força de cavallaria, seguida, com pequeno intervalo, de uma outra de infanteria, que, juntamente com o destacamento de guardas civis, chegado em um automovel, foi restabelecendo a ordem.

Por essa occasião já tinhamos quebradas mais algumas das nossas vidraças, e a Associação de Imprensa, que funcciona no 1° andar do edificio, teve a sua taboleta quebrada.

O commercio já havia cerrado suas portas. Recomeçaram as arruaças.

Pouco depois chegava o automovel do Sr. ministro da justiça, conduzindo o Dr. Carlos Maximiliano e o Dr. Aurelino Leal, que, entendendo-se com o tenente-coronel Costa, commandante interino da policia, deram diversas ordens no sentido de fazer voltar a calma á cidade.

Foram feitas numerosas prisões: os automoveis da Brigada Policial e da guarda civil partiam constantemente conduzindo presos, em sua totalidade vagabundos, em manga de camisa e descalços.

Uma carga de infanteria, com o simples fito de afugentar, foi dada pela policia, quando o ajuntamento era ainda grande e o povo se conservava em attitude ameaçadora, por trás dos cordões da força. Foi assim evacuada a Avenida e estabelecidas linhas de vigilancia de praças nas ruas que nella desembocam, nas immediações do nosso edificio.

Com as prisões e com o afastamento de curiosos foi pouco a pouco diminuindo o ajuntamento, até que, ás 5 horas da tarde, era quasi normal o movimento na Avenida.

A INDIGNAÇÃO

A nota comica tinha forçosamente que apparecer no meio das tristes occurrencias, que tantos desastres determinaram dentro de quarenta e oito horas.

Essa nota comica não era nem podia ser o "enterro". A convenção é achar muita graça nessa "brincadeira innocente" dos academicos; mas, estudada essa manifestação por sua face juridica, é forçoso concluir que ella encerra uma injuria, de accôrdo com a definição do codigo criminal, visto expor ao ridiculo determinada pessoa. O crime é particular; e, como o injuriado não póde dar queixa contra collectividades, segue-se que á policia compete impedir a injuria.

A nota comica foi a noticia que o "Imparcial" dá, de ter uma commissão de estudantes ido a essa redacção para declarar que os tiros de segunda-feira tinham partido da redacção do "Paiz", allegando um delles, como testemunho irrecusavel, o seu "estandarte" baleado.

Pomos em duvida que tal commissão tenha existido e, se existiu, fosse de estudantes; mas, se, de facto, o que o orgão do ex-tenente capanga affirma é verdade, achamos summamente engraçado que esses cavalheiros quizessem que os redactores, linotypistas e auxiliares da casa das machinas de uma empreza jornalistica, aggredidos á pedra, a tiros e a pedaços de ferro fundido, recebessem essa manifestação de apreço com toda a delicadeza e a retribuissem com flores, jámais quando os proprios jornaes demagogicos confessam que a policia confraternizou com os assaltantes.

No entretanto, os jornaes da opposição têm, nos seus edificios, armas de fogo, duchas de agua fervendo e bombas de dynamite, para os mesmos casos em que nos achámos hontem e ante-hontem.

Os heroes do apedrejamento receberam da "imprensa livre" os mais calorosos applausos. Pena é que não exista a instituição da "Cruz de Ferro", para galardoar tantos heroes de tamancos e chapéos sebosos.

Foi a revolta do brio nacional, allegou uma das folhas, accrescentando [illegible] crise ministerial, segue-se que a vagabundagem do Rio de Janeiro já obteve o que a de nenhum outro paiz conseguiu ainda — isto é, ter uma imprensa sua.

E' lamentavel que esses 600 vagabundos, que se acham na Casa de Detenção, não concordam com a organização do ministerio. Era preciso, conforme a opinião francamente exposta por seus orgãos, que esse partido, de tamancos, tivesse a sua representação no corpo administrativo da Republica — e d'ahi a "Indignação"!

NA PRAÇA GONÇALVES DIAS

Felizmente, com menor intensidade que na vespera, graças ás providencias [illegible] recolhidos ás prisões.

Um dos primeiros conflictos de hontem teve logar no cáes do porto, não havendo felizmente feridos.

Quando alguns desoccupados dispunham-se a passar algumas horas divertidas, quebrando lampiões e vivando a torto e a direito a policia do 11° districto interveiu, dispersando os amotinados com relativa facilidade.

A' tarde, pouco a pouco os desordeiros foram-se reunindo na Avenida, onde pareciam ter marcado "rendez-vous" na frente do nosso edificio. Não puderam, porém, se reunir neste ponto, graças á policia, fazendo-o, porém, em frente ao Club de Engenharia, onde se entretiveram vaiando quanto automovel passava.

Depois, esse diminuto grupo tomou a direcção da rua do Ouvidor, por onde entraram sempre em apupos, até a rua Gonçalves Dias, dobrando em direcção á praça do mesmo nome.

A intenção dos mashorqueiros era evidentemente a de tomar a rua do Rosario, afim de assaltarem o tabellionato Fonseca Hermes.

Felizmente, a policia seguia a horda e quando esta ia penetrar na rua do Rosario, teve a sua passagem tomada.

Houve então encontro entre os policiaes e os desordeiros, sendo de notar a cordura com que as praças procuraram deter os amotinados.

Afinal, como estes absolutamente não correspondessem com a mesma attitude, houve necessidade de dispersal-os. Deram-se, então, algumas correrias, não havendo felizmente pessoas feridas. Houve, entretanto, muitas prisões, todas de pessoas de qualificação pouco recommendavel.

O Dr. chefe de policia manteve-se durante quasi todo o dia no seu gabinete, dando ordens referentes ao policiamento.

Todas as ruas centraes foram fortemente guarnecidas, fazendo a ronda grandes contingentes de cavallaria, que cortavam o centro da cidade em varios sentidos.

Essas providencias não tardaram em dar bom resultado. Os desordeiros viram que nada havia que fazer e retiraram-se desanimados.

A' noite, a não serem os cinemas, que estavam fechados, a cidade estava completamente normalizada, sendo retirado todo o augmento de policiamento.

No necroterio da policia foi hontem examinado o cadaver do aleijado José Pereira, que na noite de ante-hontem foi casualmente ferido num conflicto havido na praça Tiradentes.

O seu enterro foi feito por conta da policia.

OS ESTIVADORES

O Sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque, presidente da Sociedade União dos Operarios Estivadores, veiu á redacção do "Paiz" declarar que é mal informada a noticia dada hontem por um diario da noite, de que estivadores sem trabalho promoveram arruaças no cáes do porto. Disse-nos esse senhor que foram os mesmos manifestantes da Avenida que lá foram, em determinado grupo, fazer desordens, tentando arrastar os estivadores, o que não conseguiram.

A ACÇÃO DA POLICIA

Não podemos deixar de salientar que, para a prompta repressão das arruaças que hontem foram novamente tentadas em frente ao "Paiz", decisivamente concorreu o Dr. Fructuoso Moniz Barreto, delegado do 1° districto. Sabendo cumprir o seu dever e comprehendendo a gravidade da situação, essa autoridade agiu com energia, prudencia e acerto.

Aliás, já na vespera fôra igual o seu procedimento. E se a malta perigosa dos arruaceiros conseguiu longa-

mente alvejar o nosso edificio, foi devido á morosidade de acção da policia militar e á frouxidão do official que foi o primeiro enviado para a Avenida, e que mereceu, pelo seu procedimento, ser carregado em charola pelos desordeiros...

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, e o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, estiveram na Avenida enfrentando os arruaceiros e dando pessoal e directamente as ordens necessarias para a sua repressão.

Registre-se o facto, novo para a capital da Republica, de vir o ministro do interior numa emergencia difficil, para o ponto de mais intensa agitação, zelando immediatamente e efficazmente os interesses da ordem publica.

Moço e culto, o illustre Dr Carlos Maximiliano é ainda um homem de acção. E de sua collaboração no governo que se inicia muito se deve esparar.

O BOLETIM DO GOVERNO

O Sr. ministro da justiça mandou aos jornaes, hontem, o seguinte boletim official:

"O ministro da justiça e o chefe de policia pedem ás pessoas ordeiras que não se agglomerem nas ruas, emquanto perdurarem as arruaças dos desoccupados que estão perturbando a vida das classes conservadoras.

Declaram que o governo tem a resolução firme de manter a ordem, empregando nesse sentido todas as medidas que forem precisas."

UMA RECTIFICAÇÃO

Do nosso collaborador Carlos Maul recebêmos a seguinte carta:

"Caros amigos—Saudações. Fui surprehendido hoje com a noticia de um matutino, dando o meu nome como o de uma das pessoas que do "Paiz" atiraram de revólver contra o povo.

Essa noticia precisa de uma rectificação. Eu não atirei, porque não tinha revólver nem nunca usei semelhante arma. Prestei a minha solidariedade ao jornal que admiro e em que ás vezes escrevo, mas não assumi attitudes hostis, nem attitudes semelhantes tiveram os meus prezados confrades, que commigo palestravam no saguão do "Paiz", no momento do conflicto.

E' necessario que se diga mais uma vez que quem atirou foi um individuo que entrou no edificio do "Paiz" e que fugiu depois de haver descarregado para fóra a sua arma.

Eu o vi e alguns redactores do "Paiz" viram-no tambem.

Não me agrada, portanto, passar por mashorqueiro, justamente em uma occasião em que não passei de espectador á distancia."

Apraz-nos, confirmando as affirmações desta carta, dizer que o nosso collega Carlos Maul não tomou [illegible] parte no incidente a que se refere.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Na hora, ainda, da selvageria que soffremos, é grato registrar as manifestações de solidariedade que collegas de imprensa, amigos e autoridades nos vieram trazer, em protesto á inopinada e insolita aggressão de que o "Paiz" foi victima, por parte de uma amalgama de desclassificados, inconscientes e odientos empreiteiros de desordens. Essas manifestações nos confortam, pelo que ellas significam e pelo que representam os seus factores, e a todos deixamos aqui expresso o nosso reconhecimento.

Neste sentido, cabe o primeiro logar á imprensa.

"Os nossos prezados collegas do "Jornal do Commercio" verberaram a nossa aggressão deste modo:

"A cidade foi sobresaltada, hontem, á tarde e á noite, por diversas e violentas scenas de vandalismo, iniciadas por uma troca academica, que logo degenerou em disturbios, pela intromissão de máos elementos, que sempre sobram nas grandes cidades, e que se aproveitam do momento em que as paixões populares explodem em manifestações mais ruidosas, para dar expansão aos seus instinctos ruins, disparando tiros a esmo e atacando a propriedade particular.

Não é a primeira vez que essas pilherias de estudantes acabam em tumultos graves, alarmando a população pacata e envergonhando a nossa civilização. Elles proprios deviam se prevenir contra esses excessos, susceptiveis de prolongar-se em incidentes desagradaveis, pelo concurso ulterior dos fautores habituaes de desordens.

Nunca a situação do Brazil foi mais melindrosa do que neste momento, em que nos vemos a braços com uma crise de aspectos multiplos, que precisamos solver com muita calma e muito patriotismo. Por esse mesmo motivo, todos os espiritos sensatos estão a ver a inopportunidade da ecloção dessas iras, ou pelo menos, a conveniencia de contel-as e recalcal-as, já que mudámos de situação e um governo novo começa promettendo solemnemente ater-se aos seus deveres e nada fazer que provoque os protestos indignados da opinião.

Desejariamos ter autoridade bastante para fazer um appello gerâl a todos para a tregua de que carecemos.

Ninguem lucra com a quebra de lampiões e o ataque á propriedade privada. Por mais justificaveis que, porventura, pudessem ser quaesquer descontentamentos preteritos ou presentes, não se concebe a justiça nem a procedencia dos vandalismos praticados hontem. O povo tem muitos meios habeis de protestar com efficacia, contra o que não lhe agrada, sem precisar permittir que o rebutalho urbano se associe aos seus clamores, só pelo prazer de lançar o desasocego na sociedade.

Sem nenhuma solidariedade com os processos de imprensa que estão sendo usados entre nós no ataque e defesa das idéas e das pessoas, temos o dever de protestar, com toda a energia e sinceridade, contra as violencias materiaes estupidas, exercidas hontem contra os nossos confrades do "Paiz", e prolongadas, á noite, no Cattete, Gloria, Lapa e Rocio com sobresalto da gente ordeira e positivo vexame para os nossos foros de cidade culta e policiada. Não é investindo a pedradas e a tiros contra jornaes com que não concordem, nem escangalhando os combustores de illuminação e vidraças de casas particulares, ou pretendendo chegar, com os seus protestos e apupos, ao palacio do governo, no momento em que este recebe e attende a hospedes estrangeiros de distincção; não é por esses processos, de pura anarchia e atropelo, que o povo deve manifestar-se, confundindo-se com os arruaceiros vulgares, contra os quaes a acção da autoridade precisa então fazer-se sentir com toda a força e energia.

A Nação precisa de calma para curar as suas feridas e attender aos reclamos de sua penosa situação economica e financeira. Todos os cidadãos de boa vontade devem collaborar para que cesse essa agitação e volte a paz aos espiritos e o socego á cidade. Deixamos nestas linhas um appello sincero, dirigido indistinctamente a todos, para que evitemos peiores dias a este pobre Brazil, já tão perturbado e combalido.

— A "Tribuna" escreveu em seu numero de hontem o seguinte:

"Uma simples troça de estudantes, que poderia ser levada a effeito sem maiores consequencias, foi pretexto para que hontem se dessem graves desordens na cidade. Factos lamentabilissimos se desenrolaram até pelo correr da noite. A vasa da cidade, o enxurro urbano sairam a campo, dando plena expansão aos seus máos instinctos.

Felizmente, a intervenção da policia, não se fazendo acompanhar dos habituaes processos de violencia e compressão, impediu que os factos assumissem maior gravidade.

Não podemos, de maneira nenhuma, calar o nosso conselho em face desses acontecimentos. Não podemos deixar de recommendar a maior calma e prudencia aos elementos responsaveis da sociedade. A nosso vêr nada justifica o que hontem se andou fazendo á sombra dos estudantes, que, pelos seus sentimentos, pela sua educação, seriam incapazes de passar da troça, da pilheria, á acção condemnavel.

Sente-se que em tudo o que hoje se lamenta, o que houve foi o explodir intempestivo da anarchia que reina na cidade e no paiz.

O governo nada fez ainda que dê motivos para descontentamentos; a sua acção é apenas de dois dias.

Deixemo-nos de paixões e de caprichos. O responsavel por tudo que se fizer no quatriennio, apenas iniciado, será o Sr. presidente da Republica, que tem um passado a zelar e um programma a cumprir. Emquanto se não verificar que esse programma, geralmente bem aceito pelo paiz, está sendo abandonado e substituido por outro contrario aos superiores interesses nacionaes, não se explicarão as impaciencias e descontentamentos tão lamentavelmente manifestados.

O processo do ataque aos jornaes e da quebra dos lampiões e do ataque á propriedade particular, como se viu hontem na Maison Moderne, está longe de servir aos interesses dos que precisam fazer calar o adversario. O lastimavel assalto ao "Paiz" não foi feito pelos estudantes e sim pelos desordeiros que se aproveitam de taes opportunidades para dar largas aos seus baixos sentimentos.

A maneira criteriosa e prudente por que a policia agiu no dia de hontem traduz bem as intenções do novo governo, cujos actos o povo deve aguardar com tranquilidade e confiança."

O deputado Irineu Machado teve com o redactor de um vespertino a seguinte manifestação sobre a aggressão de que foi objecto o "Paiz":

"— Doutor, que diz sobre esse movimento do povo? — perguntámos.

— Não o applaudo. Não concordo com ataque a jornal, seja elle qual fôr, porque representa um attentado á liberdade alheia. Cada qual tem o direito de ter a opinião que lhe aprouver.

Demais, o Lage não soffre nada com isto, porque pede indemnização dos damnos causados na sua propriedade, e essa indemnização lhe será dada.

Póde dizer no seu jornal que condemno os ataques á imprensa, feitos seja por quem fôr."

O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, apresentou hontem ao nosso companheiro [illegible] os seus sentimentos pela aggressão soffrida pelo "Paiz".

O digno almirante incumbiu o nosso companheiro de apresentar ao director deste jornal e demais collegas as suas expressões de pesar contra o acto de selvageria de que foi victima o velho orgão republicano.

Do Dr. Carlos de Laet, nosso illustre collaborador, recebêmos o seguinte cartão:

"Meus caros confrades do "Paiz"—Deploro indignadamente os vandalismos de que hontem foram victimas. Atacar uma folha em nome da liberdade de pensamento! Faço votos para que, ao menos, o governo da Republica nos garanta a liberdade de transito e a inviolabilidade do domicilio."

Recebêmos ainda a seguinte carta do nosso amigo Sr. Reis Callado:

"Pela segunda vez e oxalá para honra do Brazil, seja a ultima, venho apresentar-lhe os meus cumprimentos de protesto contra o ataque de que foi victima o glorioso jornal "O Paiz"."

Do nosso collaborador deputado Floriano de Brito recebêmos a seguinte carta:

"Só hoje, pela manhã, tive conhecimento das scenas de selvageria que hontem se desenrolaram diante do "Paiz", collaborador da tua folha, de cujo captivante agasalho muito me desvaneço, não poderia calar aqui os meus mais firmes protestos de solidariedade. Passei a noite de hontem em casa sem ter sciencia do que de revoltante e estupido se passou na cidade. Só por este motivo não te fui levar com a minha presença, a segurança do meu apoio.

Parece inadmissivel mas é verdade. Chegamos a uma tal phase de anarchia, que só a calumnia se arroga direitos de imprimir um jornal.

Quem faça da penna uma arma de defesa da boa causa, é um inimigo, cuja vida é preciso sacrificar e cuja propriedade é preciso destruir. Creio até que já se vai tornando um crime escrever em portuguez, sem desaforos de alcouce e sem solecismo. Mas o velho e glorioso baluarte da Republica, de onde pontificou o mestre, está ainda e ha decontinuar de pé."

Recebêmos ainda o seguinte telegramma:

"Empregados secretaria guarda civil applaudem attitude "O Paiz", lado governo e protestam contra actos vandalos, mashorqueiros que todos meios pretendem galgar poder—Leoncio Matta, Augusto Siqueira, Braz Souza, Rego Agra, Rodolpho Oliveira e Barros Machado."

Do nosso collega de imprensa, Miranda Rosa, secretario da "Tribuna", recebêmos o seguinte telegramma, que muito nos penhora:

"Apresento aos eminentes confrades a segurança da minha absoluta solidariedade."

Do barão de Ibirocahy, digno presidente da Associação Commercial, recebêmos a seguinte carta:

"Srs. redactores do "Paiz"—Saudando cordialmente a V. S. venho trazer, de par com o meu protesto, a expressão de pesar com que tive noticia da aggressão soffrida por esse jornal. Não cabem aqui considerações sobre o facto: lastimo o desagradavel incidente em que se acharam envolvido esse orgão e os seus illustres redactores, entre os quaes tenho o prazer de contar bons e leaes amigos."

Do nosso prezado collega Motta Val-Florido, recebêmos uma energica carta reprovando a aggressão soffrida pelo "Paiz", ao mesmo tempo que apresenta os seus protestos de inteira solidariedade comnosco. Muito gratos nos confessamos pelas palavras de conforto do nosso amigo e collega.

Recebêmos os seguintes telegrammas:

"RIO, 17 — A União Republicana lamenta sinceramente os factos occorridos hontem, com esse conceituado orgão da imprensa brazileira — A directoria."

"RIO, 17 — O Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado, hypotheca o seu inteiro apoio á digna redacção — O presidente, Dr. Carlos Alberto Castro Leal."

Entre outras manifestações de protesto e de solidariedade, produzidas pelos factos insolitos destes dois dias, recebêmos esta, feita collectivamente por um grupo de homens do commercio, alheios a qualquer parcialidade politica ou pessoal:

"Os abaixo assignados, solidarios com a conducta correcta e altiva, sempre mantida por V. S. em todos os transes da Patria Brazileira, vêm protestar energicamente contra mais esse vergonhoso ataque de que foi victima o "Paiz", por um grupo de desordeiros desclassificados, assalariados pelos covardes, que não têm coragem de enfrentar os homens dignos. Taes actos servem só para envergonhar o Brazil perante o mundo civilizado. — José Maria Barreiros, José de Oliveira Ferreira, Marcelino Marques, Augusto Teixeira Campos, Eduardo Goulart Barbosa, Antonio Rabello de Carvalho, João Guedes Pinto & C., Romeu Saroldi Giodelli, José Moreira & C., Adolpho Ozorio, João Soares, Manoel de Ascenção Santos, Antonio Vellisch & C. e Manoel Pereira de Castro."

Actualidades

A' PEDRADA

Póde-se dizer sem figura de rhetorica que desta vez ella veiu... com quatro pedras nas mãos!

Tivemos hontem o prazer de receber a visita das seguintes pessoas que nos vieram trazer a sua solidariedade pela brutal aggressão de que fomos victimas.

Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Dr. Moniz Varzella, commendador Antonio Telemo, Emilio Torres e Alvim, Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, Antonio Dias Sobrinho, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, Manoel Monteiro de Souza, Henrique da Gama Baptista, coronel Silveira Lobo, consul do Brazil na Republica Argentina; engenheiro Oscar Miranda, C. T. Garcia de Almeida, Ernesto Silveira e Nelson Medrado, do "Correio da Noite"; Isaac Gallart, alferes do batalhão Tiradentes; J. Cordovil de Oliveira, Juvenal Ramos de Oliveira, Theophilo de Albuquerque, Ruy de Gouveia Nobre, R. Galvão, tenente Oscar de Souza, José de Oliveira Machado, João Silveira, Luiz Gama, Dr. Ulysses Brandão, Eduardo Lemos, Dr. Antonio Claro, J. Richmond Guimarães, F. Schumann Sobrinho, Itubirde Esteves, Miguel de Brito, Luciano Fataça, Augusto Cesar Bandeira Falcão, Juvenal Ramos de Oliveira, Dr. Luiz Rodolpho Miranda, Dr. Souto Castagnino, capitão Pantaleão Telles Ferreira, Dr. Armindo Gomes Guia, J. Thedim, 2º tenente Antonio Guilhon, Cyro Cordeiro de Faria, pelo coronel Cordeiro de Farias; deputado Dr. João Lopes, Dr. Horacio Garcia, Dr. Ferdinando Borba, deputado Thomaz Cavalcanti, Dr. Teixeira Lima, Fernando Gonzalez, Manoel Miranda, Durvalino Silva, Manoel Gaspar, tenente Conde de Saavedra, Dr. Estacio Coimbra, deputado; Dr. Luiz Ternet, Samuel Hardmann e Dr. Armando Santos.

O Dr. F. Valladares, que acaba de desempenhar a delicada missão de chefe de policia desta capital, trouxe-nos hontem a sua visita pessoal, com os protestos de solidariedade com o "Paiz", em face do brutal ataque do que fomos victimas.

S. PAULO, 17.

A "Gazeta", de hoje, reportando-se ao governo do marechal Hermes, que terminou a 15 do corrente, censura os disturbios que hontem se deram nessa capital, e assim termina:

"Sobe o governo do Dr. Wenceslão Braz e, em vez de uma paz tolerante e propicia á restauração das energias nacionaes combalidas, surgem, avivientadas pelas audacias de um indescriptivel ruror bellicoso, as tropelias e mashorcas que converteram as ruas da Republica em um theatro de scenas selvagens incompativeis com as tradições de um povo laborioso e zelador dos seus foros e com a cultura e com o seu decoro civico.

S. PAULO, 17.

O "Diario Popular", a proposito dos disturbios, deu a seguinte nota: Pouco depois de meio dia começou a circular o boato de que no Rio estavam sendo repetidas as occurrencias de hontem, parecendo, porém, que com maior gravidade. Procurámos saber com fundamento o que haveria e consegui saber que acreditado estabelecimento desta praça recebeu da sua matriz no Rio um telegramma cifrado communicando que ali se estava reproduzindo os acontecimentos de hontem, com maior gravidade devido aos elementos de reacção que organizaram para desaffrontar as classes armadas.

Este telegramma foi mostrado a um dos membros do governo de Estado e veiu, ao que parece, para Santos, e ahi foi transmittido para esta cidade pelo telephone.

Em um dos bancos guardou-se a maior reserva para com o nosso reporter, informando-o apenas constar que no Rio se estavam dando disturbios de certa gravidade.

Em outro banco o nosso companheiro de trabalho teve a confirmação das noticias. Este estabelecimento de credito recebeu tambem telegrammas do Rio communicando que todas as casas bancarias tinham fechado e que nas ruas da capital da Republica se passavam gravissimos successos.

Pelo que respeita a S. Paulo, existem manifestos indicios de que a situação não é, de facto, lisonjeira. E' sabido que o cambio representa o fiel da balança na estabilidade social e espelho onde reflectem todas as perturbações, quer aquellas que dizem respeito á normalidade da vida economica e financeira, quer o que adstrictamente advem de attentados contra a ordem publica e mesmo simples ameaças de alteração. Ora, o mercado de cambio nesta capital abriu indeciso com a taxa de 13 1|2 e logo depois a taxa era substituida pela de 13 3|8, sendo que ás 2 horas e 30, já os bancos não aceitam saques acima de 11 3 d.

O fechamento dos disturbios foi bastante frouxo, com manifesta tendencia para a baixa.

Nestas condições, não será uma audaciosa presumpção dizer que tal estado de coisas é uma consequencia forçada dos acontecimentos da capital da Republica.

O artigo termina: "Em summa, os disturbios de que foram theatro hontem as ruas da Capital Federal, peccaram pela inopportunidade, pela insensatez e pela injustiça.

Não é disparando tiros de revólver pelas ruas nem espancando adversarios ou damnificando propriedades, que se reparam as ruinas de uma nação assolada pela incompetencia, pelo arbitrio; ao contrario, essas violencias são o caminho que leva á anarchia e é preciso não perder de vista que estamos em um paiz onde ha uma immensa riqueza que defender e zelar, e que por todos os motivos é digno de melhor sorte."

(Serviço do "Paiz".)

O "Paiz" e o "Seculo".

Entre os jornalistas da opposição, achamos que o Dr. Bricio Filho é um homem de bem e, portanto, não deve ser mettido na lista dos desclassificados que, por despeito e inveja, vivem por ahi a excitar as iras do populacho contra aquelles que elles não podem vencer.

Fazemos igualmente da boa fé do illustre director do *Seculo* o melhor juizo. Ora, o Dr. Bricio Filho foi tambem do numero dos que nos accusaram de açular as vinganças do governo contra os jornalistas da opposição.

Em outro logar explicamos essa perfida interpretação das nossas palavras. O Sr. Ruy Barbosa, para deprimir os costumes republicanos a respeito de liberdade de imprensa, fez um parallelo do procedimento dos governos monarchicos, que permittiam o *enterro* dos mais notaveis homens publicos do passado regimen, e os rigores de um governo republicano, que não consente nessa *caçoada* de estudantes.

Protestámos contra a verdade desse confronto, em defesa da Republica, lembrando que Apulchro de Castro, muito menos chantagista que os Macedinhos e Piragibes de agora, pagou com a vida crimes muito mais perdoaveis que os destes torpes diffamadores do *Imparcial* e da *Epoca*.

Nisso não ha evidentemente o menor incitamento a vindictas condemnaveis.

A respeito de liberdade de imprensa, lembrámos que o governo passado soube levar a sua tolerancia aos maiores extremos e que, se alguem póde se queixar de attentados, é o *Paiz*, que, pelo simples facto de defender o governo, já teve duas vezes a sua redacção assaltada e seus redactores maltratados pela patuléa capitaneada pelos dois directores do *Imparcial* e da *Epoca*.

Esperamos que o Dr. Bricio Filho não ha de querer nivelar o *Seculo* a esses dois diarios, um dos quaes, a *Epoca*, prêga a revolução diariamente, e outro, o *Imparcial*, vive a diffamar a honra pessoal dos que lhe caem em desagrado.

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, presentes mais os Srs. Nicanor Nascimento, Arnolpho Azevedo, Felisbello Freire, Pires de Carvalho, Gumercindo Ribas e Maximiano de Figueiredo, reuniu-se hontem a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Nicanor Nascimento restituiu, com voto vencido, o parecer favoravel a uma pretensão do Dr. Pedro Severiano Magalhães.

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou ainda dois pareceres: um, favoravel ao projecto do Senado que interpreta o art. 32 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, e que foi unanimemente assignado; outro, contrario ao substitutivo apresentado ao projecto n. 147 A, de 1914, que manda conservar com os respectivos serventuarios os archivos dos cartorios das pretorias desta capital. O Sr. Maximiano de Figueiredo pediu vista desses papeis.

O Sr. Nicanor Nascimento leu, por fim, a redacção dada ao substitutivo ao projecto que regula a armazenagem nas alfandegas e armazens dos portos da Republica, abrangendo as emendas offerecidas na reunião anterior pelos Srs. Pires de Carvalho e Maximiano de Figueiredo, sendo a deste deputado referente aos despachos sobre água. Essa redacção foi assignada, sendo, porém, feitas na mesma duas rectificações, propostas pelo Sr. Maximiano de Figueiredo e aceitas pela commissão, que assignou o parecer. Os Srs. Arnolpho Azevedo e Maximiano de Figueiredo aceitaram, fazendo, entretanto, restricções aos fundamentos do parecer.

O Sr. Arnolpho Azevedo consultou a commissão sobre a solução a dar ao requerimento da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo pedindo que lhe seja concedido o direito de desapropriação de terrenos carboniferos. A commissão foi de parecer que se lhe devia conceder o que solicita, com restricção de certos favores.

O Sr. Arnolpho Azevedo leu em seguida dois pareceres, que foram aceitos e assignados por toda a commissão: um, favoravel ás emendas do Senado ao projecto da Camara que manda considerar empregados publicos civis os commandantes, sargentos e guardas de alfandegas e mesas de rendas da Republica; outro, modificado, segundo fóra resolvido pela commissão em reunião anterior, mandando pagar aos auditores de guerra Garcia Pires e outro a differença de vencimentos, sem a restituição dos impostos cobrados.

O Sr. Felisbello Freire consultou a commissão a proposito do projecto de reversão dos archipelagos de Fernando de Noronha e Abrolhos á União, ficando assentado que o consultante redija projecto nesse sentido, que apresentará na primeira reunião da commissão.

O Sr. Pires de Carvalho apresentou parecer, que foi unanimemente assignado, favoravel ás emendas do Senado ao projecto que reorganiza a Guarda Nacional.

As delegações sul-americanas.

Com a delegação que veiu representar a Republica Oriental na posse do Dr. Wenceslão Braz, regressa hoje ao seu paiz o cruzador *Uruguay*. Pelo *Ré Vittorio* deixa igualmente o Rio de Janeiro a delegação chilena.

No porto está ainda o cruzador *Buenos Aires*, a cujo bordo veiu a delegação argentina.

O Brazil é muito sensivel a esta prova de alta estima com que nos acabam de distinguir esses paizes amigos. E' um ideal cada vez mais amplo o da confraternização sul-americana. A principio, na sua nobreza, elevação e immensa utilidade pratica, o comprehenderam e desejaram os homens de Estado.

Graças a esforços intelligentes e combinados, a uma habil acção diplomatica, e pela troca de cortezias internacionaes, esse ideal começou a fazer caminho no espirito dos povos. Hoje, em todos os paizes da America do Sul, elle se tornou eminentemente popular.

E os governos, que outr'ora encaminharam a opinião, nada mais fazem do que reflectil-a na sua sinceridade e no seu enthusiasmo.

Hoje os corações batem em unisono. Todos sentem que os interesses da America do Sul, como os da humanidade, estão em que sejamos um grande continente de paz.

E todos rejubilam por ver como os povos desta parte do continente estão realmente aproximados pelos solidos laços de aspirações communs e se comprehendem e se estimam.

A confraternização dos povos sul-americanos é a mais consoladora e fecunda das realidades. Por isso, a missão de que essas delegações foram incumbidas é, aos nossos olhos, mais do que um acto de simples cortezia.

Gratissima nos foi a sua presença na capital da Republica, por occasião da posse do novo presidente. Agora, que regressam, acompanhemol-as dos votos mais cordiaes.

Esteve hontem na Camara dos Deputados, em palestra com os seus ex-collegas, o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, que teve demorada conferencia com o Sr. Carlos Peixoto.

Do Sr. Helio Lobo, o distincto escriptor e fino diplomata que exerce actualmente o cargo de secretario do Sr. presidente da Republica, recebemos uma carta agradecendo as referencias que lhe fizemos por occasião da sua nomeação, referencias essas, aliás, mais qu justas.

O capitão-tenente Fabrico Caldas e o 1º tenente Elsiario Pereira Pinto foram nomeados para servir no gabinete do Sr. ministro da marinha, em substituição dos capitães-tenentes Alvim Pessoa e Chagas Moura.

Foi nomeado delegado do 24º districto o Dr. José de Sá Ozorio, nosso antigo companheiro na redacção desta folha, e que é funccionario da policia ha muitos annos.

Conhecedores que somos das boas qualidades e da rectidão do nosso distincto companheiro, estamos certos de que elle saberá desempenhar com zelo e competencia as arduas funcções que lhe foram confiadas pelo illustre Dr. Aurelino Leal, chefe de policia do Districto Federal.

O Ministerio da Viação e Obras Publicas, em aviso n. 32, de 17 de outubro findo, respondendo aos avisos do da guerra ns. 45, de 19 de setembro, e 49, de 20, tambem de outubro findo, declara que, em vista das informações prestadas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, os funccionarios da mesma, officiaes da Guarda Nacional, que forem requisitados para o serviço de alistamento e sorteio militar, não poderão ser dispensados, visto como não existe verba para o pagamento das substituições dos cargos que exercem, caso se ausentem do trabalho.

Apresentou-se ao Ministerio da da Guerra, por ter assumido o commando da Brigada Policial desta capital, o coronel de infanteria Olympio Agobar de Oliveira.

Vai exercer as funcções de chefe do estado-maior do exercito o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, sendo esse cargo exercido pelo general de divisão Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, ex-prefeito do Districto Federal.

O coronel Alexandre Henriques Vieira Leal assumiu hontem as funcções de chefe do departamento central do Ministerio da Guerra.

O tenente-coronel João José de Campos Curado, que exercia o cargo interinamente, passando-o ao seu substituto, fez um ligeiro discurso, que foi correspondido pelo coronel Leal.

Aquelle official passou a chefiar a 2ª secção do departamento.

Terá logar hoje, ao meio dia, o cumprimento ao Sr. ministro da guerra, pela officialidade da 9ª região militar, o qual se achava marcado para hontem.

A essa hora deverão se achar no quartel-general da 9ª região militar os generaes commandantes de brigadas, corpos e fortalezas e respectivos estados-maiores, em 3º uniforme.

A POLITICA PAULISTA E O NOVO GOVERNO

S. PAULO, 17.

A commissão directora do P. R. C. telegraphou ao Dr. Wenceslão Braz congratulando-se com S. Ex.

O telegramma é concebido em termos cortezes e nelle os directores da politica paulista fazem votos por que o quatriennio iniciado ante-hontem seja prospero e corresponda á confiança nelle depositada pelo eleitorado republicano do paiz.

Os Srs. Drs. Rubião Junior e Carlos de Campos, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, tambem telegrapharam no mesmo sentido.

Este facto confirma o nosso telegramma de hontem, dizendo que a politica paulista não hostilizará o governo do Dr. Wenceslão Braz; ao contrario, a elle auxiliará desde que não seja apaixonadamente partidario.

(Serviço do *Paiz*.)

Continuará á testa do departamento da guerra o general de divisão Pedro Pinheiro Bittencourt.

Foi nomeado adjunto do Arsenal de guerra do Rio de Janeiro o 1º tenente Oscar Lisboa de Souza.

Foi designado para servir no departamento central da guerra o 2º tenente de infanteria Antonio Bricio Guilhon.

O Dr. Irineu Machado.

Em meio das manifestações de sympathia que nos têm sido feitas, devido aos lamentaveis successos de ante-hontem e hontem contra o *Paiz*, uma ha que, pela insuspeição da sua origem, muito nos sensibiliza e nos é muito grata. Referimo-nos á condemnação que o Sr. Irineu Machado fez dos degradantes acontecimentos e a reprovação que merecem, desse illustre representante da Nação, as tristes occurrencias de que foi instrumento de despeitos e odios uma porção do nosso populacho, sempre prompta a tomar parte em disturbios e em mashorcas.

Interpellado sobre o ataque de que foi victima o *Paiz*, o deputado mineiro assim se exprimiu:

"— Não o applaudo. Não concordo com ataque a jornal, seja elle qual fôr, porque representa um attentado á liberdade alheia. Cada qual tem o direito de ter a opinião que lhe aprouver.

Demais, o Lage não soffre nada com isto, porque pede indemnização dos damnos causados na sua propriedade, e essa indemnização lhe será dada.

Póde dizer no seu jornal que condemno os ataques á imprensa, feitos seja por quem fôr."

Ahi está a opinião de um adversario tenaz da situação politica que merece as iras dos nossos jornalistas de fancaria, que discorda, *in limine*, dos seus processos de impôr as suas idéas e os seus interesses a vaia, a pedrada e a tiros.

O Dr. Irineu Machado, comquanto declarado opposicionista do governo que terminou ha poucos dias o seu periodo de existencia constitucional, é um homem intelligente e um espirito liberal, que não póde pactuar e não é solidario com attentados infames como os que têm sido realizados contra o nosso jornal.

Somos muito penhorados ao illustre deputado por Minas Geraes, pelas suas manifestações de reprovação aos ataques **ao Paiz** e pela demonstração de estima que fez, hontem, aos directores desta folha, por intermedio do nosso companheiro de trabalho encarregado das noticias da Camara dos Deputados.

Sendo, como é, uma das figuras de maior prestigio, senão a maior, da opposição ao governo extincto a 15 do corrente, a opinião do Dr. Irineu Machado é, por isso mesmo, muito valiosa e nós a registramos com satisfação.

O Dr. Gabriel Ozorio de Almeida não aceitou o convite feito pelo governo, para o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brazil. S. S., após receber, hontem, o convite, dirigiu-se para a residencia do Sr. ministro da viação, a quem expoz os motivos que o levaram a essa escusa.

Foi declarada sem effeito a portaria que nomeou o engenheiro Gastão da Cunha Lobão para o cargo de conductor de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, organizou hontem, definitivamente, o seu quadro de delegados auxiliares e districtaes, constante dos seguintes nomes:

Delegados auxiliares — 1º, Dr. Leon Rousselieres; 2º, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior, e 3º, Dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt.

Delegados de districto — 3ª entrancia: Drs. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, do 1º districto; Francisco Ferreira de Almeida, do 2º; Jorge Gomes de Mattos, do 3º; Benedicto Marques da Costa Ribeiro, do 4º; José Silvestre Machado, do 5º; Francisco Eulalio do Nascimento, do 6º; José Joaquim Seabra Junior, do 7º; Edgard Jordão, do 8º; Raul de Magalhães, do 9º, e Cid Braune, do 10º;

2ª entrancia: Drs. Francisco Chaves Mendes Diniz, do 11º; José Pereira Guimarães Filho, do 12º; Leovigildo Leal da Paixão, do 13º; Heitor Lima, do 14º; Olegario Bernardes, do 15º; Eugenio Garcia Catta Preta, do 16º; José Machado Coelho de Castro, do 17º; Arthur Henrique de Albuquerque Mello, do 18º; Thomé Monteiro de Andrade, do 19º, e Franklin da Cruz Galvão, do 20º;

1ª entrancia: Drs. José Ferreira Cardoso, do 21º; Carlos Vicente de Carvalho, do 22º; Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, do 23º; José de Sá Ozorio, do 24º; Francisco Coelho Gomes, do 25º; João Magalhães Calvet, do 26º; Antonio Bernardino dos Santos Netto, do 27º, e Durval Ferreira da Cunha, do 28º.

A POSSE DO NOVO PREFEITO

Tomou hontem posse do cargo de prefeito da capital o Dr. Rivadavia da Cunha Correia.

A 1 hora da tarde o ex-prefeito, general Bento Ribeiro, aguardava o seu substituto no edificio da Prefeitura, no salão de honra, acompanhado de grande numero de funccionarios municipaes.

Eram 2 horas quando deu entrada o Dr. Rivadavia Correia, que tomou logar á direita do general Bento Ribeiro.

Ao passar o cargo ao seu successor, o general Bento Ribeiro usou da palavra fazendo uma longa exposição dos seus esforços para o engrandecimento do Districto.

Ao transmittir o poder ao seu successor lembrou o general Bento Ribeiro, em eloquente oração, que ha quatro annos entrara naquella casa sob a impressão das grandes responsabilidades que lhe corriam como chefe executivo escolhido para a gestão administrativa desta grande cidade.

A consciencia que tem e um perfeito desempenho dos seus deveres modifica o estado de espirito em que se despede de todos os prestimosos auxiliares que, durante o quatriennio fino, lhe secundaram o trabalho. Habituado em uma longa vida de soldado a medir de ante-mão as difficuldades a vencer nos encargos que lhe são commettidos, não foi sem temor, declarou S. Ex., que calculou a extensão da obra a realizar, para que á testa dos negocios municipaes o seu esforço correspondesse á confiança nelle depositada.

Seria temeridade da sua parte ajuizar dos proprios actos; mas affirma ter sido sempre movido nas suas resoluções pelo desejo de acertar, dominado que se sentia por moveis elevados e justos. A sua directriz traçou-a de accordo com a moral e com a razão; se errou, a culpa foi exclusivamente sua; se acertou e obteve resultados praticos, deve-o em maxima fonte ao nucleo de dignos auxiliares que comsigo collaboraram. Destacou, nos seus agradecimentos, o poder legislativo municipal, pois da sua harmonia de vistas proveiu a liberdade de acção e tudo quanto de util fez em beneficio da cidade.

Do funccionalismo municipal affirma haver encontrado no seio uma grande maioria de auxiliares dedicados e intelligentes, com competencia technica notavel e ardor no cumprimento das funcções que lhes incumbem. Prova de um grande esforço collectivo de modestos collaboradores, são o augmento crescente de receitas, sem um correspondente augmento de tributações, e o perfeito funccionamento de todos os serviços, innumeros e complexos, que se relacionam com a vida multiforme da cidade.

"Naufragaria todo o meu esforço — disse — num trabalho de resultados improficuos, se o funccionalismo municipal, conscio dos seus deveres, abnegado e digno, não me proporcionasse o indispensavel auxilio do seu concurso intelligente á realização dos trabalhos planejados, permittindo-me ao mesmo tempo attingir os fins administrativos colimados. De todos me despeço com gratidão e saudade."

A seguir, disse que outra força, de cuja benefica influencia sobre a administração guardava indelevel memoria, é a imprensa do Rio de Janeiro, que, na sua critica, sempre elevada, aos actos da Prefeitura, reveladora de honrosa confiança nos orgãos do poder municipal, lhe fornecera preciosos elementos de informação e, com elles, a certeza de uma fecunda alliança no Districto entre a autoridade e a opinião. Orgulha-se de transmittir ao seu successor esse legado moral, feito de sympathia desinteressada e de respeito mutuo nas relações da Municipalidade com as folhas que interpretam as varias correntes de idéas dominantes no meio.

A' população do Rio—affirma—sente-se preso para sempre, recebido como foi invariavelmente por ella, com carinhosa delicadeza, provinda talvez da nitida comprehensão de que, no posto que lhe coubera, buscara pautar os seus actos por principios salutares de justiça, dentro de normas legaes e de accordo com os principios republicanos.

Prestigiado pelo apreço das classes populares, todas as vezes que se tornou possivel e necessaria a sua solidariedade com o prefeito, sentia-se tambem desvanecido ante a attitude dos elementos conservadores, cujo concurso espontaneo e proveitoso sempre teve na solução dos problemas administativos e na pratica das medidas indispensaveis á vida normal, principalmente do commercio e da industria.

Filho do Rio Grande, perorou S. Ex., e tendo pela sua terra natal intensa veneração, augmentada pelo culto dos seus antepassados, que tiveram lá o berço e o tumulo, e pela saudade de sua juventude, que lá passou.

Confessou que os quatro annos na suprema chefia do Districto igualavam no seu coração o seu Estado distante e esta formosa cidade, que deseja ver sempre bella, forte e feliz, afim de ser no futuro a grande metropole da America Latina.

Apraz-lhe transmittir os poderes de que esteve investido ao Dr. Rivadavia Correia, pela certeza que tem, de que o seu illustre successor, já experimentado na direcção dos negocios administrativos, republicano de velha estirpe, deixará na Prefeitura luminosos traços da sua passagem.

Ao terminar o seu discurso, o general Bento Ribeiro foi muito felicitado por todos os presentes.

Seguiu-se com a palavra o novo prefeito.

Disse este que, tendo assumido mais de uma vez encargos da maior responsabilidade, nos quaes sempre procurou cumprir os deveres que lhe estavam affectos, com a plena comprehensão dos preceitos da honra e da lealdade, em beneficio da Patria, procuraria corresponer á confiança em si depositada pelo Sr. presidente da Republica, não vindo fazer innovações na administração, mas continual-a em iguaes condições ás do general Bento Ribeiro.

As mesmas ovações mereceu das pessoas presentes o novo prefeito.

Em seguida, foi muito applaudido pelos assistentes o discurso pronunciado pelo Dr. Ataliba de Lara, descrevendo as personalidades dos Drs. Bento Ribeiro e Rivadavia Correia.

Falaram mais os Drs. Onesimo Coelho, funccionario municipal, agradecendo os beneficios prestados pelo ex-prefeito, e o Dr. F. Lopes, que enalteceu os relevantes serviços prestados pelo Dr. Rivadavia Correia em todas as commissões que lhe têm sido confiadas.

Depois dos cumprimentos das diversas pessoas presentes, retirou-se o general Bento Ribeiro, sendo acompanhado até a saida pelos funccionarios, no meio de vivas enthusiasticos.

O novo prefeito retirou-se pouco depois de lhe serem apresentados os chefes das repartições geraes e outros funccionarios.

Foi nomeado o engenheiro Alvaro José Rodrigues, professor da Escola de Bellas Artes, para secretario do Sr. prefeito.

A's 4 horas o subsecretario da secretaria do gabinete do prefeito, Dr. Antonio Moutinho, apresentou todo o pessoal desta repartição ao novo secretario.

Esteve sempre junto do Dr. Alvaro Rodrigues o Dr. Pereira Junior, que será nomeado hoje secretario particular do Sr. prefeito, cargo este que tem exercido desde que o Dr. Rivadavia Correia foi ministro.

A's 18 horas e 30 minutos o novo prefeito voltou á Prefeitura, visitando o edificio, depois do que se retirou.

Do cargo de fiscal do 3º districto da inspectoria geral de navegação foi exonerado o Sr. Raul Armando de Medeiros, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, para empossar a sua nova administração.

Deve ser publicado hoje, no orgão official, o termo de accordo prorogando por mais um anno o prazo para a conclusão da construcção da secção da estrada de ferro de Alberto Isacson a Bello Horizonte, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O BRASIL POR DENTRO

Chronicas da Vida, do Trabalho e da Natureza

NA METROPOLE DO BRASIL CENTRAL

III

Minas Geraes diante da crise

HOMEM AO LEME

NUMA APRAZIV. L TARDE DE DOMINGO...

(Cartas para "El Diario", de Buenos Aires)

Rio, 13 de outubro.

Bello Horizonte, em cujo ambiente aprazivel, sempre que o trabalho mental e a austera ancividade da vida começam a me pesar no espirito e nos nervos, vou buscar uma breve semana de reparação, gozando o convivio de amigos caros e a caricia confortante das frescas noites horizontinas, perfumadas pelo aroma das rosas e das magnolias tropicaes — Bello Horizonte a linda, tinha desta vez como a sombra de uma preoccupação sobre a sua fronte juvenil. Havia nas ruas um ambiente estranho de espectativa, como nas casas onde ha um doente e acaba de entrar o medico. O caso não deixava de ter semelhança: acabavam de se sentir ali os primeiros effeitos da tremenda crise mundial que nas cidades litoraneas do Brazil havia duramente aggravado as difficuldades economicas já existentes, mas que Minas póde-se dizer que ainda não conhecia; e acabava tambem de chegar um novo medico de cabeceira, isto é, acabava de assumir a presidencia do Estado o Dr. Delphim Moreira, que por decreto do destino tinha que entrar ao governo agindo verdadeiramente como medico, ou antes ainda como cirurgião, visto que o diagnostico não podia deixar de impor córtes profundos na carne viva do orçamento... Os quatro annos da administração precedente tinham offerecido difficuldades financeiras consideraveis, mas não superiores á habilidade e aos recursos de um governo prestigioso e de credito excellente como foi aquelle; e em compensação, a vida economica do Estado, sob o seu proprio dynamismo expansivo e ajudada pelo estimulo intelligente do poder publico, tinha continuado a progredir extraordinariamente. E' que o grande Estado central possue uma vida economica propria muito solida, em razão de que sua renda procede em grande parte de tributos sobre productos de consumo continuo e crescente no proprio paiz, — productos de horta, de roça, de granja, lacticinios, e, em grande quantidade, gado bovino e suino para o consumo do Rio e de S. Paulo. De fórma que a parte de renda obtida com essa producção, pouco soffre; oscillam seus preços, porém sua venda não pára, por tratar-se de artigos de primeira necessidade e de consumo diario.

Assim, pois, a profunda crise que vinha soffrendo o Brasil desde metade do anno anterior, póde-se dizer que não tinha chegado á terra feliz de Minas Geraes. Mas, quando a guerra explodiu, as coisas mudaram subitamente. A paralyzação brusca, total, dos embarques de café, determinou de um dia para o outro um descenso de 25 a 30 contos diarios só na renda que arrecada a Recebedoria que o Estado mantem no Rio. A economia interna estava sã: mas a paralysia irresistivelmente generalizada, vinha imposta de fóra. E isso acontecia na ultima semana da administração Bueno Brandão, isto é, desde o 30 de agosto, em que começou a conflagração, até 7 de setembro, em que o presidente Bueno entregou o governo ao novo mandatario. Quer dizer que o Dr. Delphim Moreira, que recebia a symbolica nave do Estado com todo o panno ao vento e carga plena como para uma longa travessia de bonança, tinha que começar desde a primeira hora de assumir o commando, sob a pressão de um não esperado cataclismo, a arriar as velas e reduzir a carga, deixando em terra tudo o que não fosse absolutamente indispensavel para a perigosa travessia, impensadamente submettida ás adustas severidades de uma borrasca de magnitudes nunca vistas até hoje pelos homens, senão nas catastrophes biblicas, onde andava visivel o dedo de Deus.

Mas, para servir essa necessidade suprema, era preciso um homem profundamente familiarizado com o meneio dos negocios publicos, possuidor da energia, da ponderação, da bondade e da crueldade indispensaveis. Um homem sem superstição pelas theorias dos livros, visto não se acharem ainda nos livros os problemas violentos que havia de resolver. E esse homem não teria podido ser o homem bom e patriota que deixava o governo; não podia ser, por razões profundamente humanas. A situação que urgia modificar era filha do seu esforço patriotico. E já se sabe que quando um medico tem um filho doente, elle mesmo é o primeiro em chamar outro facultativo. Até nisso Minas Geraes, dentro da afflicção da hora, teve sorte. O cataclismo chegou e com elle a necessidade apremiante de reduzir as despezas publicas, exactamente quando, pela Constituição do Estado, entrava para o governo outro chefe, bastante solidario com a administração anterior para poder agir sem ignorancia das coisas e sem injustiça, e bastante independente na sua acção, para não se sentir coagido na realização de todo e qualquer sacrificio necessario á saude do Estado.

A situação, na sua simplicidade, era dramatica; e d'ahi a espectativa publica desses dias. Aliás esse drama repetiu-se nessa quinzena critica em todas partes, em todos os Estados e paizes — mas em consciencia, eu não posso ser chronista senão do episodio que aconteceu onde eu estava na occasião. "*J'etais là; telle chose advint...*" Cumpre dizer, entretanto, que, desde os primeiros actos do novo mandatario, foi evidente que Minas, tambem nisso, tinha sido afortunada. O homem que vinha de entrar para o governo era da tempera que as duras circumstancias exigiam: um governante feito, tranquilo, bondoso e inexoravel na clara consciencia do severo dever a executar. Seu primeiro gesto valeu por uma proclamação: supprimiu os festejos publicos que são tradicionaes no dia da transmissão do governo; e esse acto tão simples teve a dupla virtude de poupar uma despeza dispensavel e de fazer entender ao povo e a todos os orgãos da administração que a hora não era de expansões e de festas, senão de abstinencias austeras e decisões graves. Decisões que começaram a ser adoptadas desde o dia seguinte. O Congresso do Estado estava em plena discussão do orçamento. O novo presidente, com o concurso dos seus excellentes auxiliares Drs. Raul Soares, secretario da agricultura, e Americo Lopes, do interior e interino das finanças, interveiu, formulou o seu criterio nitidamente, com a superioridade de quem age em plena sciencia e consciencia, harmonizou idéas com o corpo legislativo, e em quinze dias o orçamento ficou sanccionado em condições taes, que a renda, mesmo calculada, como foi, com inclemente pessimismo, cobrirá os compromissos orçados e possivelmente deixará *superavit*, pois agora mesmo inicia-se a reacção favoravel na renda mineira com a exportação do café, que recomeça em proporções cada dia maiores.

Desde esse instante o povo mineiro sentiu-se tranquilo e retomou o trabalho com sua habitual confiança. A prova estava feita: havia um homem no leme.

Verdade seja dita que isso era esperado. Antecedentes de capacidade, de firmeza, pulso e decisão para vencer obstaculos sem precisar atropelal-os, experiencia no governo adquirida durante dois periodos laboriosos como secretario do Estado, bondade no caracter e elevação nas idéas — sem falar na simplicidade dos habitos e na probidade essencial que são modalidades proprias do caracter mineiro — tudo isso se sabia do novo presidente antes de entrar para o governo: mas o que não era possivel saber antes de o ver na prova, eram as condições que podia ter, ou não ter, para a suprema responsabilidade do mando em chefe; porque uma coisa é ser bom estrategista na doutrina e nas manobras, e outra coisa é possuir o condão mysterioso de ganhar as batalhas. Extraordinarios estadistas, brilhantes parlamentares, até ministros excellentes, soem ser uns infelizes chefes de governo. Generalissimos e presidentes só se póde saber se estão forjados para a victoria ou condemnados ao fracasso depois de serem elevados ao commando supremo — especialmente em dias de guerra ou de crise, que é quando os homens de excepção são necessarios.

O Dr. Delphim Moreira, que tão depressa teve occasião de provar sua capacidade superior para as mais pesadas responsabilidades, tinha dado, por outra parte, mostra das suas aptidões de administrador e de pensador, de magistral doutrinador politico, em duas circumstancias: como secretario do interior do governo passado, e como candidato á presidencia. Como secretario, sua acção firme e correcta no conjunto, foi de extraordinario destaque no fomento do ensino publico, que, sob sua propulsão vigorosa, elevou seu nivel e augmentou sua efficiencia por dois conceitos: pela fundação de novas escolas, cujo numero em tres annos cresceu um 30 % e, o que é mais remarcavel, pela depuração rigorosa do ensino ministrado, que duplicou seu coefficiente util, graças a uma continua e pertinaz selecção do corpo de professores e ao estimulo severo e saudavel de uma inspecção persistente durante o anno escolar. Essa obra, que em todos os lares mineiros póde ser e foi apreciada, revelou no secretario do interior a envergadura de um governante moderno, sabedor de que o mais nobre serviço que hoje é possivel fazer aos Estados, consiste em alargar por todos os meios os horizontes da sua cultura; e póde-se dizer que a acção do secretario em favor da escola publica foi o maior factor da sua candidatura presidencial — o que, por outra parte, é um elogio do povo mineiro. Mas, onde appareceu com alto relevo o homem de Estado, o pensador, o politico de principios, o administrador profundamente informado dos problemas do governo e visivelmente habilitado para lhes encontrar a solução mais pratica e mais util dentro das circumstancias — que, no dizer de Emerson, entram pela metade nos successos — foi no manifesto com que, após ter sido proclamado candidato presidencial pelo P. R. Mineiro, apresentou-se o Dr. Delphim Moreira a pedir os suffragios do povo — que é quem por voto directo elege em Minas o presidente do Estado. Tenho lido muitos e bem feitos programmas e manifestos de homens eminentes, orientaes, argentinos, brazileiros, — mas declaro sinceramente que ainda não li nada melhor, mais preciso, mais elevado e, ao mesmo tempo, mais *pied-à-terre*, mais sincero no tom e mais claro no estylo, menos promettedor de maravilhas e, ao mesmo tempo, mais tranquilizador e persuasivo, do que esse manifesto do Dr. Delphim Moreira. Tal é o alcance das suas serenas previsões, que se não estivesse datado em 20 de dezembro de 1913, dir-se-hia que o candidato presentira a situação anomala que ia caber-lhe em sorte no começo do governo, quando disse, naquelle documento: — "...dada a instabilidade notavel dos phenomenos politicos e economicos, que sempre affectam os paizes novos em pleno florescimento e formação, como o nosso, terá muitas vezes a administração publica de sujeitar a sua acção ás rotações bruscas e variaveis desses mesmos phenomenos, e então será forçada a contemporizar com as suas idéas e planos preconcebidos". A sabedoria destas palavras da primeira pagina do manifesto, fazem digno *pendant* com estes elevados conceitos da ultima: — "Uma administração temporaria não poderá realizar amplamente um vasto programma de melhoramentos moraes e materiaes, mas o esforço continuado de muitas administrações, enriquecido pela contribuição de gerações successivas, conseguirá a integralização moral, intellectual e economica de Minas Geraes". Essas idéas, tão vazias de vaidade como cheias de fé no futuro do Estado, reflectem a alma simples e sincera daquelle honesto povo montanhez. Esse modo de entender a funcção do governo como um continuado esforço impessoal em serviço da causa commum, como um tributo de cada um ao patrimonio de cultura e de grandeza que o povo está accumulando, explica a sequencia da acção governamental mineira, que já tive o prazer de elogiar muitas vezes — a continuidade, a unidade, a isenção de animo com que cada governo continúa o movimento daquelle que o antecedeu, aproveitando o que póde servir, sem fazer questão da iniciativa, sem aquelles flatos de vaidade e de egoismo que noutras partes frequentemente mallogram tanta idéa util e inutilizam tanto bom esforço. Os governantes de Minas executam deste modo singelo, em bem do seu grande Estado, a *marche du flombeau* do rito antigo.

Interessado pelo bello espectaculo que offerecia aquelle povo laborioso e simples, momentaneamente alarmado pela crise que inesperadamente o attingia, e tranquilizado logo ao observar a efficiencia da acção do seu governo, tive o desejo de conhecer de mais perto ao novo mandatario de Minas, com quem já cultivava relações de cortezia. Pessoalmente, o Dr. Delphim Moreira é um homem affavel e de trato ameno, bondoso e cordial. Robusto de organismo e de saude, orçando ao que me parece pelos cincoenta annos, realiza diariamente uma rude jornada de trabalho que começa ás oito horas da manhã e acaba, com frequencia, depois do pôr do sol. Recebe a tódo o mundo, embora ramente conceda audiencia de mais de dez minutos; mas a sua pratica dos negocios publicos e sua capacidade resolutiva são taes, que esse pequeno tempo lhe é sufficiente e, ás vezes, sobra. Fala pouco, mas, em troca, é um arguto escutador, desses que, sem necessidade de dizer mais do que alguns monosyllabos, ou animar ao paciente com um gesto, conseguem que docilmente vá-se confessando e não divague. Entretanto, elle escuta com um vago sorriso, segurando o pince-nez, e entrefechando seus olhos de myope até os fechar completamente, por um habito que lhe é peculiar, como dizem que fazia Campos Salles para escutar melhor, e como é proverbial que soe fazer o senador argentino Joaquim V. Gonzalez, do qual, quando foi memoravel ministro de Roca, diziam os chronistas que adormecia, no Congresso, com o arrulho dos discursos da opposição; embora a verdade era que respondia todos os ataques com uma precisão e uma efficacia que provavam, ou que elle ouvia dormindo, ou que nunca estava mais acordado do que quando parecia dormido! Uma coisa analoga póde-se dizer do presidente de Minas, que, na immobilidade cagamente risonha com que soe escutar de olhor fechados, não só ouve perfeitamente, senão que vai synthetizando e decantando o que ouviu, separando o grão da palha, penetrando a verdadeira intenção de quem lhe fala; e, logo após um breve silencio, já com a sua decisão adoptada, a expressa clara e terminantemente, e seja ella favoravel ou negativa, é peremptoria. A bondade natural do seu temperamento, levou-o entretanto, a seguir uma curiosa pratica, que é proverbial entre os seus intimos, para communicar suas decisões: quando são favoraveis, as diz em duas palavras, pondo fim á audiencia, para furtar-se aos agradecimentos; mas quando tem que negar o que lhe é pedido, repete ao interessado, ponto por ponto, tudo quanto este lhe disse, como para que veja que o escutou bem, e que não ha erro, descuido ou incomprehensão da sua parte; e, depois de ter repetido com toda exactidão as razões que lhe foram dadas para basear o pedido, explica as que elle tem para indeferir, com tanta clareza e com um tom tal de coisa sem remedio, e ao mesmo tempo com um interesse tão evidente de que o paciente, por humilde que seja, perceba bem que sua pretensão não é justa ou de algum modo é contraria ao interesse do Estado, que ninguem tem a idéa de insistir, nem pensa em se maguar, nem fica com a minima esperança de chegar ao seu objecto por outros caminhos.

O contacto intellectual com um espirito tão elevado e synthetico como o do novo mandatario mineiro, é do maior agrado e beneficio. Teve a gentileza de me receber numa tarde de domingo, um dos primeiros que passava no governo, e que dedicava a se repousar ligeiramente da terrivel tarefa que lhe enchera a semana. A bella praça da Liberdade, em cuja parte sul ergue-se magestoso, na pureza elegante do seu puro estylo Renascença, o palacio presidencial, solitario, no socego daquella tepida tarde dominicial, parecia um jardim esquecido. Sómente os jogos d'agua das fontes rusticas cantavam incansavelmente o seu alegre ritornello. O palacio estava igualmente silencioso, como descansando tambem elle da vasta actividade que o enche nos dias da semana, desertas as elegantes escadarias do vai-e-vem das ambições, esperanças, desenganos, alegrias e tristezas que de segunda-feira a sabbado sobem e descem por ellas. O presidente do Estado, no discreto repouso do seu gabinete, aprazeu-se, com affavel satisfação de intellectual e homem de mundo, na palestra que, naturalmente, derivava para as coisas austeras que nestes dias extraordinarios da vida universal, enchem todos os espiritos, — a guerra e a paz possivel, as consequencias immediatas da catastrophe sobre os nossos paizes — os prejuizos que hoje nos produz e os beneficios que nos dará amanhã, especialmente ao Brazil e ás Republicas do Prata, pela grande quantidade de artigos alimenticios que serão necessarios e de materias primas que exigirá a reconstrucção da Europa, e pela grande emigração de gentes e de capitaes que será a natural consequencia da catastrophe. Com effeito: America, a antiga e impenitente revoltosa, convertida hoje, pela lei do contraste, na terra da Paz, da Saude e da Esperança, vai attrair verdadeiras multidões humanas desencantadas pelo horror da esteril carnificina. A immigração que nos virá depois da guerra não será a que ordinariamente abandona o seu paiz porque não lhe foi possivel fazer caminho nelle: será immigração de elite, de sabios, de educadores, de pensadores, de industriaes, de artistas, de artifices mecanicos e manuaes — gente conservadora, que virá reconstituir o seu lar, sua officina, seu *atelier*, sua cathedra sob céos mais tranquilos. Até hontem, o continente conservador e estavel era a Europa; a America era a terra movediça da aventura; e desde aquelles reductos da civilização, estadistas e escriptores politicos, financeiros e philosophos, miravam-nos com motivada superioridade, condemnando a juvenil imprudencia com que, de quando em vez, em tal ou qual região do Novo Mundo, algum episodio revolucionario contrariava o esforço sincero que, cada vez com maior convicção e com mais efficacia, vêm realizando os povos da nossa America, no sentido supremo da Ordem e da Paz. Bruscamente trocaram-se as situações: a Europa se transformou numa região volcanica e a America passou a ser a terra firme da Paz e do Direito, onde hão de procurar novos centros de equilibrio muitas almas perturbadas, muitos illustres infortunios, e campo de expansão muitas forças pacificas que só podem prosperar em ambientes serenos. A guerra européa vai, dest'arte, apressar quiçá em cincoenta annos a evolução progressiva da America, servindo até para acabarmos de assentar o juizo — pois o espectaculo a que os nossos povos assistem espantados e entristecidos, far-lhes-ha mais amavel a Paz, mais desejavel a harmonia internacional, mais evidente o supremo interesse de converter o direito das gentes num dogma americano.

Sobre esses aspectos magnos do immenso problema mundial planteado pela guerra, tem o Dr. Delphim Moreira idéas que accusam largas meditações. O interesse do Brasil, e dentro deste o interesse do seu Estado, são, entretanto, como é bem de ver, sua preoccupação principal. Para Minas, o programma está traçado: gastar o menos possivel, não só para evitar o *deficit*, mas ainda para formar reservas contra qualquer eventualidade; não destruir nada, mas adiar todo serviço que exija dinheiro fóra das verbas calculadas; produzir o mais possivel, mesmo forçando a capacidade do trabalho rural, principalmente em generos alimenticios, susceptiveis de se conservar e de ser exportados se convier. E... esperar. — O regimen é de espectativa e de prudencia, acabou dizendo-nos o presidente mineiro: — Supprimir despezas, trabalhar, ter fé nos recursos proprios e aguardar que voltem as coisas á sua normalidade, o que não poderá ser senão com grande beneficio para os que tenham sabido manter o equilibrio. Minas tem energias extraordinarias. Sua economia está robusta e em plena expansão, e sua capacidade para receber immigração e capitaes é excepcional. Tem boas leis, impostos relativamente leves, boa justiça, boa policia, e dispõe de immensas terras agricolas e pastoris, com clima ameno, onde toda cultura e toda industria pecuaria podem ser exploradas com lucros certos. Póde assim esperar que seu territorio privilegiado será escolhido por uma boa parte dos braços, dos cerebros uteis e dos capitaes de empreza que hão de vir depois da guerra á procura de novos destinos, e que na terra mineira serão recebidos de braços abertos e cercados de largas garantias de segurança e de prosperidade.

Quando deixamos o palacio presidencial, com a impressão grata que deixam sempre no espirito as idéas elevadas, a praça da Liberdade, que se estendia risonha e aprazivel desde a escadaria, começava a ser invadida por grupos animados de crianças — das crianças de Bello Horizonte, cujo aspecto de alegria e de saude, realmente remarcavel, chama a attenção de todos os viajantes, constituindo o mais lindo prospecto do clima da cidade; andorinhas primaveris deslisavam rapidas pelo ar, de uma vibrante transparencia, deixando ouvir aos intervalos seu pio gutural — e como para se associar á alegria dos séres innocentes e á santa paz das coisas, os jogos d'agua das fontes rusticas pareciam cantar mais prazenteiramente o seu ingenuo ritornello.

MANUEL BERNÁRDEZ.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios, contra os proprietarios dos estabelecimentos ás ruas da Constituição n. 59 e Humaytá n. 171, por venderem leite com agua, e á rua D. Marciana numero 141, por ter recusado o leite a exame.

Foram concedidas numeração e matricula aos estabelecimentos de J. de Souza Thomé, á rua Escobar n. 9 (2.002 a 2.005); Antonio Ribeiro Guimarães, á rua S. Clemente n. 46 (2.006 a 2.008); F. E. de Almeida Migon, á rua Nova de D. Pedro numero 133 (2.009); Ferreira & Salomão, á rua André Pinto n. 12 (2.010 a 2.017); Ivo de Carvalho & C., á rua Barão do Bom Retiro (2.018 a 2.027); J. Gonçalves Lourenço, á rua Frei Caneca n. 400 (2.028 a 2.030), e Manoel Tavares, á rua Barão do Bom Retiro n. 22 (2.031 a 3.032).

Devem ser apresentadas hoje nesta repartição as contra-provas das amostras ns. 9, 12 e 15.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 47 analyses.

Foram visitados onze depositos e nove estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Adquiriram immoveis:

Adelino José do Couto, predio á rua Affonso Cavalcanti n. 195, por 11:000$; Oscar José Domingos Machado, partes dos predios á rua Ouvidor n. 101 e Sachet n. 42, por 29:250$; Joaquim Francisco de Almeida, terreno á rua Rio Branco, Ramos, por 1:200$; Joaquim Martins Reis, terreno á estrada do Itararé, Ramos, por 1:000$; Asylo Infantil de N. S. de Pompéa do Rio de Janeiro, predio á rua D. Maria ns. 174 e 176, por 3:500$; Eduardo Aguilar, terreno á rua Noemia Correia, Inhauma, por 450$; coronel João Taveira, predio á rua Guanabara n. 35 (que lhe foi doado em usofructo), por 8:400$; Joaquim Alves Borges, predio á rua Dr. Silva Gomes, freguezia de Inhauma, por 15:000$; Ilidia Maria Peixoto, predio e terreno á rua André Pinto n. XI, Ramos, por 3:000$; Luiz José Alves, terreno á rua da Passagem, freguezia de Irajá, por 250$000.

AS EMBAIXADAS

O Sr. presidente da Republica visitou hontem os cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay".

Primeiro S. Ex. esteve a bordo do cruzador "Buenos Aires", onde o contra-almirante M. Domeck Garcia lhe offereceu um almoço.

O Sr. presidente da Republica foi acompanhado desde o Arsenal pelo tenente Campos Urquiza, ajudante de ordens do embaixador argentino.

Foram convidados, além do presidente, o vice-presidente da Republica, o vice-presidente do Senado, ministros de Estado, casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, sub-secretario das relações exteriores, general Barbedo, almirante Garnier, chefe do estado-maior do exercito, ministro Souza Dantas, ministro Guerra Duval, Dr. Raphael Mayrink, Dr. Samuel Garcia e os officiaes ás ordens do embaixador argentino.

Depois do almoço o embaixador argentino saudou o Sr. presidente da Republica e o Brazil e, em resposta, o Sr. presidente da Republica saudou o embaixador argentino, o presidente da Republica Argentina, o povo e a marinha argentinos.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se ao cruzador "Uruguay", onde visitou D. Eduardo de Acevedo Diaz, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial do Uruguay.

S. Ex. almoçou a bordo.

O Dr. Wenceslão Braz regressou ás 15 horas ao Arsenal de Marinha. Nesta praça de guerra, o batalhão naval prestou as devidas continencias.

— Hoje, o commandante e officiaes do "Buenos Aires" offerecem uma "matinée" aos seus collegas brazileiros e familias.

— Realizou-se ante-hontem a excursão á Tijuca offerecida aos officiaes do "Buenos Aires" e do "Uruguay", pela marinha nacional.

Os excursionistas almoçaram no Alto da Boa Vista e desceram pela Gavea, dirigindo-se para o Jardim Botanico, onde se realizou esplendida festa em homenagem aos officiaes daquelles dois vasos de guerra.

—

O Sr. presidente da Republica recebeu, hontem, ás 9 horas da noite, no palacio Guanabara, a embaixada chilena que veiu assistir á ceremonia da posse do novo governo.

Por ter de regressar hoje, no "Ré Vittorio", a embaixada foi apresentar as suas despedidas ao Dr. Wenceslão Braz.

—

Embarca hoje, ás 10 horas, o embaixador especial do Chile, Emiliano Figueiroa Larrain, acompanhado de seu ajudante, coronel Eduardo Mison, addido militar do Chile na Argentina, a bordo do paquete "Re Vittorio", no caes Mauá.

O embarque dos illustres hospedes deve effectuar-se ao meio-dia, no cáes do porto.

—

Hontem, os officiaes ajudantes da embaixada especial chilena, coronel Mison e major Lazo, addido militar do Chile no Brazil, gentilmente convidados pelo general Caetano de Faria, ministro da guerra, e acompanhados pelo coronel Marciano Avila visitaram ao meio dia o grupo de obuzeiros e o 55º de caçadores, onde foram recebidos pelo respectivo commandante, major Leite de Castro e o coronel commandante do 55º e respectiva officialidade, de uma maneira toda carinhosa, mostrando-lhes todas as dependencias.

Champagne, troca de brindes muito fraternaes.

A' tarde, pelas 5 horas, visitaram tambem os officiaes da embaixada o Collegio Militar, onde foram acolhidos pelo coronel Alexandre Barreto e a sua digna officialidade, percorrendo todas as dependencias, ficando os chilenos encantados pela ordem, disciplina e correcção de todos os serviços daquelle estabelecimento de ensino militar.

Foram muito apreciados os exercicios de gymnastica e esgrima a sabre, florete e baioneta, por uma turma de alumnos, que se mostraram verdadeiramente admiraveis.

O director do Collegio Militar offereceu uma mesa de doces, sendo ao champagne brindados os officiaes chilenos, num brilhante discurso, pelo coronel A. Barreto. A' saida, a banda dos alumnos executou escolhidas peças do seu magnifico repertorio, tocando o hymno chileno quando se retiravam os officiaes, prestando os alumnos, por essa occasião, as continencias do estylo acompanhadas de enthusiasticos hurrahs.

Os officiaes sairam muito reconhecidos, por tantas provas de gentileza.

A embaixada despediu-se ás 9 horas, do Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, acompanhada dos addidos militares brazileiros commandante Thompson, tenente-coronel Marciano Avila e capitão Estelita Werner.

Bailes.

O Terpsichore Gremio reabre, no sabbado proximo, na sua séde, no Club Vinte e Quatro de Maio, um grande baile.

✣

Sabbado proximo abrem-se os luxuosos salões do Copacabana Club, para uma *soirée* intima.

Concertos.

O concerto da Sra. D. Alcina Navarro de Andrade, professora de piano do Instituto Nacional de Musica, realiza-se domingo proximo, á tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, com um programma cuidadosamente organizado pela festejada professora, e que será publicado amanhã ou depois.

Para o concerto tem havido grande procura de bilhetes.

✣

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizar-se-ha, no dia 5 de dezembro proximo, um concerto organizado por um grupo de senhoras da nossa sociedade elegante, e em que se fará ouvir, pela primeira vez em publico, a violinista senhorita Marina Vaz Milone.

Conferencias.

No theatro Republica, ás 21 horas de hoje, o Sr. Mucio Teixeira faz uma conferencia illustrada pelo caricaturista Dr. Raul Pederneiras, e sobre o thema: *O futuro do governo do Dr. Wenceslão, através do occultismo.*

Do producto dessa conferencia, que é feita a pedido de uma commissão de espiritas, é destinada uma percentagem em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada.

Espectaculos.

Embora preoccupados com a montagem da excellente peça *A casa dos juizes*, que será levada á scena no proximo dia 28, em beneficio dos cofres sociaes, nem por isso os amadores do Club Fluminense deixaram de dar a récita mensal, que se realizou sabbado ultimo, com o drama em dois actos *A lethargica*, de A. de Lorde, traducção de Candido Costa, e a fantasia humoristica, de Julião Machado, *O homem do futuro.*

Na primeira, incumbindo-se da protagonista, a Sra. Maria da Piedade mais uma vez teve occasião de apresentar um bom trabalho, producto de estudo e muita observação. Foi inquestionavelmente um elemento de primeira ordem que se filiou ao excellente grupo de amadores do Fluminense e só merece parabens quem promoveu tal acquisição.

A Sra. Estephania Louro dia a dia mais conquista as sympathias da platéa. Na récita de sabbado, seu trabalho foi excellente e os applausos que, no final do 2º acto, irromperam enthusiasticamente, foram-lhe em parte devidos. A scena que jogou com Cunha Junior só mereceu elogios e estes não lhe foram regateados.

No André, o Sr. Cunha Junior conduziu-se como amador de nomeada que é. Fez bem o final do 1º acto e terminou artisticamente o segundo.

Na fantasia de Julião Machado todos os amadores e amadoras portaram-se muito bem, trazendo em constante hilaridade todo o auditorio.

Devemos, entretanto, salientar dois, os Srs. Francisco Coelho e Maia Junior.

O primeiro é um estreante que promette e, se continuar naquelle meio, como é de esperar, dentro em breve, acreditamos, tornar-se-ha um elemento muito apreciavel. O Sr. Maia Junior, a quem foi distribuido o papel de Espontaneo, e que até agora só tem feito papeis mais ou menos de pouco valor, demonstrou desta vez que é observador e que, bem encaminhado, poderá fazer alguma coisa no theatro. Aqui lhe ficam nossos parabens.

Manifestações.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar recebeu, ainda hontem, muitos cumprimentos pela prova de confiança que lhe deu o Dr. Wenceslão Braz, conservando-o na pasta da marinha.

No seu gabinete, grande numero de officiaes das diversas classes da armada foram pessoalmente congratular-se com seu digno chefe.

Além desses cumprimentos pessoaes, o almirante Alexandrino recebeu telegrammas dos senhores:

Almirante Maurity, almirante Silva Lima, almirante Lins, almirante Lopes Rodrigues, general Joaquim Ignacio, vice-almirante Menezes, Costa Netto, coronel R. Alvim, coronel Lamartine Pinto Filho, Henock Ramidoff, Marques Azevedo, Mario Gama, Leão Amzalack, Virginius Delamare, almirante Proença, Coelho Lessa, José Alencastro, Castilho Jacques, tenente Genserico de Vasconcellos, tenente Silva Lima, Octacilio Almeida, almirante Amyntas Jorge, capitão tenente Julio Zany, Mario Sampaio, major Valerio Caldas, Egas Moniz, Abreu Lima, coronel Pamplona, Gilberto Alencar, capitão de corveta Protogenes, Ubaldo Xavier Silveira, Dr. Aquino Freitas, Antonio Zeferino Vasconcellos, Alvaro de Carvalho, tenente João Paulo Faria, Flavio Nelson, commandante Baracho, Libanio Lamenha Lins, Freitas Castro, Dr. Francisco Pimentel, Eurico Cesar da Silva, Flavio Mendes, Cleomenes Ferreira, tenente Washington Perry Almeida, tenente Armando Pinna, João Baptista Ballariny Junior, Albino Maia, Edmundo Ferreira Gandra, capitão de fragata Collatino, tenente Góes, Belart, Wenceslão Caldas, capitão-tenente Brazil, engenheiro naval Coelho, Coutinho, Gentil Alencar e Aristides Alencar, Arnaldo Ribeiro, Velho Sobrinho, Manoel Gomes de Paiva, Mourão dos Santos, Francisco Antonio da Silva Guimarães, Joaquim Maia Amaral, Cupertino Graça, Fonseca Rodrigues, Raul Bandeira, Hoffmann, Raul Quadros, Eustaquio Camara, engenheiro Tinoco, Carlos Ramos, Arnaldo Luz, Carlos Guimarães, commandante Carlos Abreu, Raul Taunay, Gustavo Coelho, Joaquim Ferreira, almirante Garnier,

de Moura e Belisario de Moura, Dr. Figueiras Sampaio, Cortez, Luiz Cavalcanti, 1º tenente Lopes Rego, Frederico Coutinho, 1º tenente João Coelho de Souza, Couto Aguirre, commandante Mesquita Lima Cardoso, Pinto Galvão, capitão-tenente Marcellino, Belfort, Raul Ramos, tenente Roberto Gama, capitão Hildebrando Sevismundo de Bonoso, capitão-tenente Mesquita Barros, commandante Serrat, Benedicto Leal, Henrique Felix dos Santos, Leite Velloso, Dr. Barbosa Gomes, 1º tenente Affonso de Albuquerque, commandante Amphiloquio Meirelles, capitão-tenente Neiva, capitão-tenente Americo Pimentel, capitão-tenente Alvaro Bastos, Dr. Gabaglia, Trajano Eduardo de Proença, Pedro de Frontin, tenente Galdino Pimentel Duarte, almirante Adelino Martins, tenente Gustavo Ferreira Lima, marechal Hermes da Fonseca, governador Ferreira Chaves, presidente Marcondes de Souza, juiz Dr. Meira e Sá, Antunes Alencar, Dr. Herminio Espirito Santo, Dr. Graccho Cardoso, intendente João Thiago e engenheiro Pedro Deiro, Dr. Manoel Lavrador e coronel Victorino Souza, Dr. Magalhães Almeida, Drs. Cardoso de Castro e Bulcão Vianna, Dr. Homero Baptista, Dr. Hercilio Luz, Dr. Rosa e Silva, Bulcão Vianna, engenheiro Raja Gabaglia, Dr. Rodolpho Paixão, Dr. Rodrigues Alves, Dr. Simeão Leal, Dr. Washington de Oliveira, Dr. Jonathas Pedrosa, Angelo Pinheiro, Oliveira Coutinho, senador Teffé, Dr. José Accioly, Francisco Murtinho, barão de Santa Cruz, Vespucio de Abreu, Alberto Fialho, Cesario Pereira, deputado Fleury Curado, João Luiz Alves, Domingos Mascarenhas, Jacques Ourique, Dr. Moura Brazil e Dr. Moura Brazil Filho, Custodio Martins, Honorio Miranda, Manoel Fulgencio, Biscuccio Russo, Lopes Gonçalves, Pedro Silvino Alencar, Carlos Cavalcanti, Salustiano, Belisario de Moura, Francisco Boulitreau, Antonio Reis, Dr. Seabra.

Pharmaceutico Caibar S. Schuetl, doutor Magalhães Castro, deputado Theotonio de Brito, Rr. Ranulpho B. Cunha, F. Guimarães, J. Maia, Jaguaribe de Mattos, Dr. Luiz Barbosa, mestre Manoel Alves Pereira, Dr. Ferreira Vianna, Roberto J. Kinsman Benjamin, commandante J. F. Martins Guimarães, conego Epaminondas Rolin, almirante Herculano Sampaio, João José Fernandes, senhorita Campos, Dr. Carlos Botto, commandante Henrique Feijó, Dr. Joaquim de Oliveira Machado, deputado Alfredo Mavignier, almirante Americano Freire, general Caetano de Albuquerque, Emile Lambert, J. A. Vinhaes, W. Krause, Alvaro Bomilcar, Guerra Duval, João Pacifico, Gil Siqueira, Oscar Ferreira, mestre Cabral, Armando Assumpção, Manoel Pedro Cantanhede, Costa Couto e familia, A. Rocha, Raul de Azevedo, Alfredo Costa, Eduardo Studart, Antonio Bastos, J. A. Gonçalves, Leopoldo Lima e Silva, Mauricio Vunin, Antonio Cid Loureiro, Dario de Lima Freire, Francisco Villanueva, Ferreira Souto & C., Marcellino Azevedo, Gabriel Vianna, senhora Marcella, Baldomero F. Gayan, Associação Beneficente Corpo Sub-Officiaes, Neves Rocha, Dr. Meton, Vieira Braga, Alencar Azambuja, Francisco Villanueva, Casa Guarany, Martins Filho, Manoel Bernardez, Antonio Cresta, Salvador Pinheiro, João Cruz Secco, Dias Ribeiro, Bento Costa Junior, Haroldo Reis, Dr. Herculano de Freitas, Firmino Alves de Souza Junior, Pio Dutra, Antonio Magalhães, Dias de Barros, Lyra Castro, Getulio dos Santos, Emery, Luiz Bahia, pessoal patromoria Arsenal de Marinha, Belisario, Sebastião Couto, Carl P. Jungling, Valdomiro Magalhães, Dr. Floriano de Brito, Armando Vidal, Pompilio, commandante Pessoa, Mavignier, Antonio Carlos, Gastão Moraes, Gilberto Cravo, Osmar Lamberg, Julio Cabral, Srs. DD. Hilda Pessoa, Franoelina Santos, Branca Simões, Laura Cruz, Epominia Cruz e Elvira Cruz, viuva Guimarães, Julio Gusman, Armando-Nair, José Silva & C., internos do Hospital de Marinha, Pratico Freire, Arthur Marques, Simões Lopes, Guimarães, doutor Mello Cunha, Edmundo Veiga, Leonel Brito, Arthur Araripe, Antonio Calmon, Octavio, Esther Araripe, Pestana Aguiar, Rubião Junior, Pinheiro Stacumann, Luiz Veiga, Oscar Taves, Oswaldo de Oliveira, Helios Seelinger, Avelino Chaves, Miguel Pereira, Tigre Oliveira, José Carlos de Figueiredo, Xisto de Oliveira, deputado Euzebio de Andrade, Octavio Pacheco e familia, Jayme Gomes Teixeira, Alfredo Borges Monteiro, apontadores do Arsenal de Marinha, Magalhães Padilha, Americo Campos, Samuel Gonzaga Leão, Dr. Borges de Medeiros, doutor Delfim Moreira, coronel Oliveira Valladão, Dr. Raymundo Borges, presidente Castro Pinto, presidente Casto Marques, presidente Marcondes de Souza, governador Ferreira Chaves.

Homenagens.

Hontem, na Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Alfredo Maia, foram inaugurados os retratos dos doutores Paulo de Frontin e José Ferraz de Vasconcellos.

Interpretando os sentimentos do pessoal, falou o telegraphista Braz Corelli, respondendo, em seguida, os Drs. João de Barros Carvalhaes e José Ferraz de Vasconcellos, que representaram o eminente Dr. Paulo de Frontin.

Todo o pessoal da estação esteve presente, notando-se ainda os Srs. Dario João Nogueira, Cordolino Fernandes Lima, Lucidio Costa Lobo, Antonio Fernandes Leitão, João de Almeida Tavares e Julio Narciso Mendes.

Visitas.

Em nossa redacção esteve hontem, á noite, o menino Alberto Delpino Junior, com 8 annos de idade, acompanhado de seu pai, o illustre artista Sr. Alberto Delpino.

Nos poucos instantes em que o Sr. Delpino se entreteve em conversa com o secretario desta folha, o menino Alberto fez uma magnifica caricatura de um dos nossos companheiros.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo, segue hoje para S. Paulo o Dr. Herculano de Freitas, ex-ministro da justiça.

S. Ex. regressa á capital paulista para se entregar de novo ao exercicio de sua cadeira de lente da Faculdade de Direito e aos afazeres da sua banca de advogado.

Dr. Herculano de Freitas

O Dr. Herculano de Freitas, durante sua permanencia nesta capital, não conquistou apenas o apreço e a sympathia do mundo official: o eminente politico, que é um cavalheiro da mais alta distincção, attraiu a estima e a admiração de toda a nossa sociedade.

Não cabe nestas rapidas linhas de despedida ao illustre jurista um resumo do que foi a sua acção esclarecida e proficua na pasta do interior do governo findo. Temos já, por vezes, nos referido á orientação brilhante que S. Ex. imprimiu aos negocios do ministerio que superintendia, e accentuando quanto foi valiosa a sua collaboração ao governo patriotico e esforçado do marechal Hermes.

O Dr. Herculano de Freitas embarcará ás 9 1/2 horas da noite, na *gare* da Central. Nessa occasião ser-lhe-hão prestadas sinceras demonstrações de estima e sympathia.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio da menina Olginia Durão, filha do major Joaquim de Oliveira Durão, official aposentado da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de sua Exma. esposa D. Fausta Durão.

Muitos foram os cumprimentos recebidos por Olginia e seus progenitores.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Revd. frei Thomaz Jansen, vice-prior dos carmelitas da Lapa, nesta cidade, e commissario da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, existente naquelle convento.

Os innumeros amigos do illustrado e incansavel religioso prepararam-lhe festa condigna, assistindo á missa da ordem, ás 8 horas, na igreja da Lapa, com communhão geral.

Casamentos.

Está contratado o casamento do senhor Francisco Barbosa, funccionario da Casa da Moeda, com a senhorita Senhorita Goulart de Souza, filha do senhor Braz de Souza, conhecido industrial.

Missas.

Amanhã, na igreja da Gloria, e na matriz de Villa Isabel, celebram-se missas em memoria do illustre poeta e professor Augusto dos Anjos, cujo infausto e prematuro passamento foi tão profundamente sentido em todas as rodas intellectuaes.

✣

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de D. Patricia Augusta de Lima Carvalho.

✣

Amanhã, ás 9 horas, será rezada a missa de 7º dia por intenção do Dr. Hermes Cavalcanti, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Realizaram-se os exames de promoção de classe da 3ª escola masculina do 10º districto, dirigida pela professora cathedratica Corina dos Santos Bittencourt, servindo de examinadores a referida cathedratica e os auxiliares de ensino Edgard Lobo Vianna e Mario José Vieira.

O resultado foi o seguinte:

3ª serie elementar — Distincção, Luiz Gurgel, e plenamente, Carlos Lobo Vianna e Augusto Moreira.

2ª serie elementar — Distincção e louvor, Mario Sant'Anna e Waldemar Vianna, e plenamente, Fernando Montanher, Annibal Verri e Alberto Martins.

1ª serie elementar — Distincção, Nelson Monato, Luiz de Oliveira, Humberto de Carvalho e Feliciano de Carvalho; plenamente, Alberto Teixeira, Antonio Augusto, João José de Oliveira, Antonio Alves, Armando dos Anjos e Benedicto dos Santos.

✣

Realizaram-se nos dias 5, 6 e 7 do corrente os exames de promoção de classe da 15ª escola mixta do 7º districto, sob a direcção da professora Adalgisa Guiomar de Andrade Gil.

Esses exames foram presididos pelo respectivo inspector escolar Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, fazendo parte da mesa examinadora as professoras donas Palmyra da Cruz Sobral e Adalgisa G. de Andrade Gil.

O resultado foi o seguinte:

3ª serie elementar, a cargo da directora — Approvadas: com distincção, Judith da Silva e Djanira dos Prazeres Maia, e plenamente, Nair Soares Dias.

2ª serie elementar, a cargo da mesma — Approvados: com distincção, Ermelino Vieira de Castro, e plenamente, José da Silva e Lucilia Moreira.

1ª serie elementar, a cargo da mesma — Approvados: com distincção e louvor, Francisco Martorelli; com distincção, Carolina Martorelli, Juliana Nascimento e Judith dos Anjos; plenamente, Elvira Furtado da Silveira, Vital Bandeira, Licinio de Oliveira e Alvaro Gomes.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem não houve sessão, por falta de numero.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram registradas, em 16 do corrente, 39 guias, na importancia de 867$750, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 100$ de multa; Sacramento, 100$ idem; S. José, 20$ idem; Santo Antonio, 50$750 de impostos; Sant'Anna, 160$ de multas; Espirito Santo, 200$ idem; S. Christovão, 16$ de leilões; Andarahy, 25$ de impostos; Irajá, 3$ de leilão e 119$ de enterramentos; Jacarépaguá, 21$ idem e 20$ de multa.

Na Prefeitura pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, de professores primarios, de letras C a G e expediente aos mesmos.

Ao illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi dirigido pelo Sr. Gastão Camara Leal, prefeito da Camara Municipal de Taubaté, o officio seguinte:

"Ao terminar V. Ex. seu brilhante mandato administrativo, queira aceitar sinceros agradecimentos por todos os favores que fez a este municipio e á Prefeitura, que aqui exerço.

Sou muitissimo grato a V. Ex. pela gentileza e promptidão com que sempre attendeu ás minhas solicitações de ordem administrativa.

Se V. Ex. não continuar na alta direcção da Central, no novo governo que se inicia a 15, creia que continuarei a ver em V. Ex. um dos homens de maior valor deste paiz e a maior intellectualidade da engenharia brazileira.

Faço votos para que Deus conserve a saude de V. Ex. e de sua Exma. familia, sempre rodeado de prosperidades."

No Ministerio da Fazenda

A POSSE DO DR. SABINO BARROSO

O Dr. Sabino Barroso tomou hontem posse do cargo de ministro da fazenda. S. Ex. chegou ao Thesouro acompanhado do Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, e do Sr. Otto Prazeres, sendo recebido pelo Dr. Rivadavia, que se achava acompanhado dos Srs. ministros Miblelli e Monis Barreto, senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal, directores das repartições subordinadas é funccionarios do ministerio.

Passando a administração da fazenda ao seu successor, disse o Dr. Rivadavia que, ao assumir a direcção daquella pasta, verificara, contra a sua espectativa, quão difficil era a situação do Thesouro, assoberbado de difficuldades e grandes compromissos, no passo que as rendas publicas vinham decrescendo. Empregara no desempenho das suas funcções e para honrar a confiança com que o distinguira o Sr. marechal Hermes os melhores esforços, votando-se ao serviço nacional com a maior dedicação. S. Ex. enumerou então, rapidamente, as medidas que tivera de por em pratica e aquellas que teria realizado se a conflagração européa não houvesse embaraçado a acção do governo brazileiro em proveito das finanças nacionaes.

Ao terminar, o Dr. Rivadavia saudou o seu successor, por cuja brilhante administração fazia os melhores votos.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do Dr. Rivadavia.

Respondendo ao Dr. Rivadavia, disse o Dr. Sabino Barroso que era a segunda vez que entrava naquella casa, como gestor dos interesses do Thesouro. Sem embargo da sua passagem ter sido rapida, convence-se das grandes responsabilidades dessa funcção.

As condições de hoje não são as mesmas de outr'ora.

Entretanto, o seu programma é o programma do Sr. presidente da Republica, que se inspirou nos reclamos de todas as classes laboriosas e productoras.

Confia que levará a cabo a sua missão na pasta da fazenda e para isso conta com a collaboração e os esforços de todos os funccionarios do Thesouro, dos quaes espera a mesma dedicação que prestaram a seus antecessor.

Concluido o discurso do Sr. Sabino Barroso, retirou-se o Dr. Rivadavia, que foi acompanhado até a porta pelo seu successor e pelo funccionalismo da fazenda.

O Dr. Sabino Barroso convidou para director de seu gabinete o coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director da Recebedoria do Districto Federal, que exercia estas funcções em commissão, com o Dr. Rivadavia.

O Dr. Sabino Barroso nomeou o Dr. Amarilio de Noronha seu official de gabinete.

O Centro Republicano do Districto Federal fez-se representar na posse do Dr. Rivadavia Correia, por uma commissão constituida pelos Srs. Drs. Brenno dos Santos, Gustavo Augusto de Almeida Gama e coronel João de Castro Noval.

A FESTA DA BANDEIRA

Com a mesma solemnidade dos annos anteriores, será levada a effeito, amanhã, a emocionante Festa da Bandeira, talvez a mais patriotica de nossas commemorações publicas.

Iniciada em 1908 por um grupo de republicanos, a Festa da Bandeira conquistou desde logo a alma nacional em toda a vastidão da Patria Brazileira, repercutindo por toda a parte como vibrante manifestação do mais vivo amor á Republica, de que a amada bandeira é a mais elevada representação.

Movimento altamente revelador de firme e arraigada convicção republicana, o que se produziu em 1908 valeu por um combate victorioso contra os demolidores contumazes, iconoclastas que, variando então a fórma de ataque, disfarçado num projecto de lei, tentaram ferir a obra gloriosa de 15 de novembro de 1889, alterando, desnaturando o symbolo supremo das altas aspirações republicanas concretizadas na bandeira.

Foi o combate final e decisivo. Verdadeiro plebiscito, a bandeira passou, então, acclamada e ovante do littoral aos sertões, affirmando o vigor e a fé da alma republicana. E d'ahi até hoje, por isso mesmo que é um symbolo de paz, de concordia e de amor, ella tem grupado em torno de si, fraternalmente, todos quantos sentem uma palpitação de patriotismo.

Amanhã, de novo, saudada nas fortalezas e nos navios de guerra, nos quarteis e nas escolas, nas repartições publicas e nas officinas, a bandeira despertará em todos uma grande vibração que, certo, se traduzirá num voto sincerissimo de devotamento á causa nacional.

Os Srs. ministros da guerra e da marinha já providenciaram no sentido de ser essa data festejada com todas as ceremonias dos annos anteriores.

Hontem, o Sr. ministro da guerra passou, nesse sentido, aos inspectores das regiões militares o seguinte telegramma-circular:

"Recommendo-vos necessarias providencias sentido Festa Bandeira seja celebrada nos quarteis, fortalezas e estabelecimentos militares dia 19 com solemnidades habituaes annos anteriores."

Na Prefeitura Municipal serão expedidas hoje as ordens necessarias para que tenha logar em todos os departamentos municipaes a sympathica festa da bandeira.

O Dr. Rivadavia Correia, que, como ministro, foi dos primeiros a prestar viva homenagem ao pavilhão nacional, içando-o pessoalmente no mastro de sua secretaria de Estado, tomará todas as providencias para a realização da grande solemnidade, no pateo interior do palacio da Prefeitura, como nos annos anteriores, devendo ahi comparecer o batalhão do Instituto Profissional João Alfredo com algumas escolas dos districtos mais proximos.

E' possivel que, mantendo a praxe seguida por seus antecessores, compareçá á festa da Prefeitura o Sr. Presidente da Republica acompanhado de suas casas civil e militar.

No largo da Bandeira haverá, amanhã, com o mesmo brilho, a festa da bandeira, com a presença de uma escola publica, tocando por occasião de levantar e arriar a bandeira uma banda de musica.

A commissão glorificadora da bandeira que, desde 1908, tomou a seu cargo a imponente e emocionante solemnidade, é composta dos Srs. Lauro Sodré, Thomaz Cavalcanti, Olavo Bilac, A. J. Barbosa Lima, Lindolpho Azevedo, A. R. Gomes de Castro, A. Ennes de Souza, Leoncio Correia, A. de Oliveira Sampaio, H. da Graça Aranha, A. Tasso Fragoso, José Bevilacqua, Alipio Bandeira e Manoel Miranda.

O NOVO GOVERNO

UM TELEGRAMMA AO GENERAL DANTAS BARRETO

RECIFE, 17.

O general Dantas Barreto recebeu hoje do deputado José Bezerra o seguinte telegramma:

"Presidente Republica pediu-me declarar V. Ex. faz maior empenho dar-lhe provas amisade, solidariedade politica, agindo tudo interesse politica desse Estado, de accordo com V. Ex."

Accrescenta já ter sciencia dessas declarações o Dr. Estacio Coimbra.

(Agencia Americana.)

O general Caetano de Albuquerque, deputado por Matto Grosso, recebeu a incumbencia de representar varias autoridades de Bella Vista, em seu Estado, na posse do Dr. Wenceslão Braz.

O illustre deputado recebeu, nesse sentido, os seguintes telegrammas:

BELLA VISTA, 12.

Em nome directorio conservador Ponta Poran, peço V. Ex. represental-o posse governo Wenceslão Braz e ao mesmo tempo apresentar marechal Hermes, general Pinheiro e Dr. Azeredo nossos votos de solidariedade. Saudações — *Balthazar Saldanha*, presidente directorio.

BELLA VISTA, 12.

Pedimos V. Ex. representar directorio conservador municipio e autoridades posse novo governo, apresentando marechal Hermes e general Pinheiro Machado nossa incondicional solidariedade. Saudações. — Directorio, *Zozimo Gonçalves — Antonio Gomes Marinho — Dico Clemente Barbosa — Raphael Lino.*

BELLA VISTA, 12.

As autoridades judiciarias da comarca pedem a V. Ex. represental-as posse novo governo e felicitar marechal Hermes e general Pinheiro Machado, apresentando-lhes nossos votos de solidariedade. Saudações — *Cordeiro Lima — José de Toledo*, promotor da justiça.

O Dr. Silva Freire, chefe da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil e que, na administração Barbosa Gonçalves, exercia o cargo de consultor technico do Ministerio da Viação, solicitou hontem a sua exoneração desse logar.

O Dr. Tavares de Lyra, titular daquella pasta, mandou que o referido funccionario permanecesse em serviço do seu gabinete até a posse do novo director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esteve hontem no Ministerio da Viação, em visita ao Dr. Tavares de Lyra, o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura.

Foram hontem ao gabinete do Sr. ministro da viação cumprimentar o Dr. Tavares de Lyra os Srs. senadores Antonio Azeredo, Francisco Sá, Augusto de Vasconcellos, José Murtinho, Pires Ferreira, Hercilio Luz e Eloy de Souza, deputados Caetano de Albuquerque, Moreira da Rocha, Bento Borges da Fonseca, Seraphico da Nobrega, Marçal Escobar, Felizardo Leite, Alvaro Botelho, Bezerril Fontenelle, Cardoso de Almeida, Augusto Leopoldo, Lamounier Godofredo, Antonio Nogueira, Augusto Carlos de Souza e Silva, Aurelio Amorim, Annibal de Toledo, Carlos Peixoto, Octavio Mavignier e Juvenal Lamartine, coroneis Alfredo Abrantes, Ernesto Lirio de Siqueira e Jonathas Barreto, Drs. Passos de Miranda, Estanislão Vieira Pamplona, J. J. da Silva Freire, Mario Tobias Figueira de Mello, Antonio Olyntho dos Santos Pires, José Fernandes de Lima, Lima Brandão, Chagas Doria, Paulo de Queiroz, Paula e Silva, Francisco Bhering, Aloysio Neiva, Euclydes Barroso, Viveiros de Castro, A. A. Pereira de Lyra, Arthur Obino, Vicente Saboya, Antonio Lage Filho, Eugenio Lins de Almeida, Servulo Dourado e Horacio Ferreira.

A CONCORDIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 17.

O Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro das relações exteriores, enviou hoje ao general Lauro Müller, ministro das relações exteriores desse paiz, o seguinte telegramma: "Queira V. Ex. aceitar as minhas mais sinceras felicitações, pela alta e merecida honra de que foi alvo, sendo novamente chamado ao desempenho do cargo de ministro das relações exteriores de seu paiz, onde poderá V. Ex. continuar a prestar valiosos serviços á causa da harmonia e da concordia americanas."

BUENOS AIRES, 17.

Continúa a produzir excellente impressão em todas as rodas desta capital a continuação do general Lauro Müller, na pasta das relações exteriores.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 17.

Os jornaes desta capital publicam telegrammas sobre a recepção e as festas realizadas em honra da embaixada chilena, que foi representar o governo deste paiz na ceremonia da posse do Dr. Wenceslão Braz, novo presidente dessa Republica.

Os jornaes commentam essas, salientando o acolhimento que tiveram os membros da embaixada, por parte do governo e povo brazileiros.

(Agencia Americana.)

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 105:399$631, sendo 36:880$870 em ouro e 68:518$761 em papel.

De 1 a 17 do corrente a renda arrecadada foi de 1.674:195$127 e, em igual periodo do anno passado, de 4.348:146$669, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.673:951$542.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 17.

Parte brevemente para Rio d'Oro, na Africa, o cruzador *Catalunha*, a cujo bordo segue o general Pidal, que vai ali em missão do governo.

MADRID, 17.

Telegrapham de Valencia communicando que as ruas estão sendo policiadas por patrulhas dobradas, devido á parede dos tecelões, que ali se declarou.

Muitas fabricas, entretanto, estão funccionando, apesar da coacção exercida pelos paredistas.

Têm-se effectuado muitas prisões.

MADRID, 17.

Telegrapham de Ceuta:

"Submetteram-se á soberania da Hespanha as kabilas marroquinas situadas na vertente do Beni-Homart.

Os navios de guerra hespanhoes bombardearam grande numero de aldeias rebeldes do litoral."

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 17.

O governo deu ordem para serem licenciados, a partir do dia 25 do corrente mez, os reservistas da classe de 1891, recentemente chamados ás fileiras.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 17.

O ministro do Brazil obteve do general Carranza que fossem dadas as garantias pedidas pelos Estados Unidos em favor dos mexicanos que serviram durante a occupação americana e que não fossem cobrados novos impostos áquelles que os pagaram ás autoridades americanas.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

O jornal *La Nacion*, em artigo de hoje, commentando o novo ministerio brazileiro, diz poder assegurar ter sido geral a boa impressão pela permanencia do Sr. Lauro Müller na pasta das relações exteriores.

Accrescenta o articulista que não podem ser admittidas duvidas sobre a acção do Dr. Lauro Müller; elle só póde continuar a ampliar a politica de paz e harmonia entre as nações americanas.

BUENOS AIRES, 17.

Com a proximidade da época em que devem ser realizadas as colheitas de cereaes em todo o paiz, começa a affluir a immigração de lavradores italianos, que vêm empregar-se na ceifa e demais misteres proprios das mencionadas colheitas. Todos os vapores trazem novos contingentes de immigrantes, que seguem para o interior do paiz, onde têm a certeza de encontrar trabalho, como nos annos anteriores.

BUENOS AIRES, 17.

O deputado por esta capital Sr. Juan Justo interpellou novamente o ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, sobre a situação financeira do paiz e pediu ao mesmo ministro informações detalhadas sobre a divida fluctuante.

O Dr. Carbó prometteu fornecer as informações solicitadas.

BUENOS AIRES, 17.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, ficou resolvido que as sessões daquella casa do Congresso serão diarias, durante o periodo da prorogação.

BUENOS AIRES, 17.

Teve inicio, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, a discussão do projecto de orçamento para 1915.

Consta que o ministerio acceitará as economias propostas pelos membros da maioria da commissão de fazenda daquella casa do Congresso.

—Chegou hoje a esta capital o Dr. Lourival Guillobel, que acaba de ser nomeado 2º secretario da legação do Brazil nesta Republica, que foi recebido pelo Dr. Fonseca Hermes, 2º secretario da mesma legação, além de outras pessoas.

O Dr. Lourival Guillobel será apresentado amanhã ao Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores.

O Dr. Fonseca Hermes partirá para essa capital na proxima sexta-feira, a bordo do paquete *Frisia*.

—Entrou para o dique, afim de soffrer varios concertos, o transporte nacional *Guardia Nacional*, que depois de reparado partirá para a Hespanha, conduzindo cereaes.

—Encerrou-se a concurrencia publica para o arrendamento do contracto do theatro Colon, apresentando propostas o Sr. Da Rosa, juntamente com o emprezario Mocchi.

—Na proxima quinta-feira serão celebradas solemnes exequias por intenção da alma do pranteado estadista Dr. José Evaristo Uriburú.

—O governo está tomando providencias junto ás directorias das emprezas de estradas de ferro, no sentido de ser restabelecida a normalidade nos respectivos serviços.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

Falleceu hoje, nesta capital, o Sr. Luiz Montt, filho do ex-presidente da Republica Sr. Montt; seu passamento foi muito sentido nas rodas sociaes desta cidade, onde o extincto era geralmente estimado.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

Tem apresentado melhoras no seu estado de saude o Sr. Carrasco, vice-presidente da Republica, que se encontra enfermo ha muitos dias, gravemente.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.

O commandante do paquete *Araguaya* informou ás autoridades maritimas deste porto que se atirou ao mar, quando o referido paquete sahia do porto de Santos, o passageiro Clamecy Coodwin, que, apesar das tentativas para salval-o, pereceu afogado.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

O governo determinou que os consulados deste paiz em Londres, Napoles e Washington auxiliassem os estudantes paraguayos no seu regresso á patria, fornecendo-lhes os necessarios fundos.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Figuraram na exposição de pintura do Lyceu de Artes e Officios 83 quadros, obtendo a medalha de ouro, no concurso, o Sr. H. Elliot.

—A Cervejaria Pernambucana resolveu distribuir gratuitamente a cevada utilizada para a forragem de animaes.

—Seguiu para Natal o Sr. Henrique Castriciano.

—A Pernambuco Tramway inaugurou os carros de 2ª classe, na cidade de Olinda.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 15 (*retardado*).

Hoje, dia marcado pela lei, para ter logar a primeira reunião para a apuração das eleições effectuadas no dia 1º do corrente, de deputados e cinco senadores, para renovação do terço do Senado, o Dr. Octavio Lessa e o coronel Martins Murta requereram uma ordem de *habeas-corpus* ao juiz seccional, ordem que foi concedida e não observada, conservando-se fechado o edificio da Intendencia, onde se devia realizar a reunião da junta apuradora.

—O governador do Estado baixou um decreto creando o logar de assistente do batalhão da policia.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 17.

O *Diario de Noticias*, orgão independente, em artigo intitulado *Roubaram os cofres publicos*, analysa com vehemencia os attentados aos cofres publicos; delapidando-os sob pretexto de remodelação e estando as obras apenas iniciadas e sem andamento, noventa e tantos mil contos já foram gastos.

Termina textualmente assim: "A Bahia póde dizer: Roubaram o meu dinheiro."

A *Noticia* denuncia, em letras garrafaes, os escandalos no conselho desta capital, da mesma seabrista, com os seguintes titulos: "Escandalos do conselho — O caso do lixo — O presente de uma casa do valor de oitenta contos aos edis — Basta de roubalheiras".

O *Diario da Bahia*, orgão severinista, em artigo sob o titulo "Seabra no lixo", diz que o governador procurou entregar o asseio da cidade por um contrato extorsivo a amigos de agentes de negociatas administrativas.

A *Tarde* diz que o Sr. Eduardo Guinle, defendendo-se, fará um depoimento sensacional justificando a sua acção, terminando por apontar os situacionistas com os quaes conjugadamente dividiu os lucros da transacção.

— O Dr. J. J. Seabra mandou hoje a maioria do conselho apresentar uma moção de applausos ao Dr. Wenceslão Braz, sendo votada unanimemente.

— O senador Adolpho Vianna publicou um vehemente artigo defendendo o conselheiro Luiz Vianna das aggressões do general Sotero de Menezes.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.

O governo do Estado adquiriu uma lancha para o serviço da policia maritima.

VICTORIA, 17.

Terminaram os exames finaes de promoção, na Escola Normal, comparecendo aos mesmos 117 alumnas e 17 alumnos.

VICTORIA, 17.

Nas camaras municipaes de Serra e S. Matheus foi inaugurado, solemnemente, o retrato do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

No dia 19 do corrente, no Club Germania, o Dr. Abrahão Ribeiro fará uma conferencia sobre a Allemanha moderna.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

Falleceu em Guarapuava o major Francisco de Paula Pletz, cidadão muito estimado na mesma localidade.

—Reappareceu em Paranaguá o jornal *Diario do Commercio*.

—No logar denominado Betera, no districto de Rio Branco, quando o lavrador Bonifacio Neves atravessava a matta, foi aggredido a tiros de garrucha, sendo ferido no rosto e no peito, gravemente. O offendido suppõe que o aggressor é Virgilio Cordeiro, com quem tivera uma questão de somenos importancia.

—Esteve grandemente concorrida a exposição de plantas do architecto Valentim Freitas.

—No dia 19 do corrente, se realizará a ceremonia do encerramento das aulas da Escola de Aprendizes Artifices, com a abertura da exposição de trabalhos dos alumnos, que será, em seguida, franqueada ao publico.

—O chefe situacionista de Diamantino declarou haver perdido as eleições ali, para evitar graves conflictos.

—Foi convocada para hoje uma reunião de commerciantes membros da Associação Commercial, para tomar conhecimento do projecto de contas, solicitado pelo Congresso Nacional.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*).

Apesar do máo tempo, estiveram muito animadas as corridas, hontem realizadas no prado da Protectora do Turf.

A concurrencia foi grande, tendo comparecido o presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, acompanhado de seus ajudantes de ordens.

O premio de 10:000$, offerecido pelo governo do Estado, foi facilmente ganho por Condor, secundado por Mont d'Or, chegando em terceiro logar Corindon, em 4º Lamartine, em 5º Idéal, em 6º Marengo e em setimo Indio. Tempo, 214 segundos.

O movimento total das apostas foi de 30:730$000.

(Agencia Americana.)

ARTES E ARTISTAS

Apollo.

Hoje e amanhã estará fechado o Apollo. A empreza deixa de dar espectaculos estas duas noites pela necessidade que tem de fazer os ensaios geraes, á noite, para combinação de luzes, effeitos scenographicos, etc.

Preto no branco está sendo ensaiada com muito carinho e capricho. A sua primeira representação, na proxima sexta-feira, vai ser um grande acontecimento theatral.

Maria Lino, a intelligente e graciosa actriz, creará na revista *Preto no branco* varios papeis escriptos especialmente para a mesma actriz. *Preto no branco* é a revista de mais palpitante actualidade, e são seus autores os conhecidos revistographos Candido de Castro e Rego Barros.

A musica é dos inspirados maestros Felippe Duarte e Luz Junior, e isso é uma grande recommendação para a peça.

O emprezario José Loureiro, que tem grande confiança na peça, gasta uma grande quantia com a montagem que será deslumbrante.

Vai ser preciso empenho para se obter um bilhete para o Apollo, na proxima sexta-feira.

Recreio.

Esta noite, na 2ª sessão do Recreio, a companhia hespanhola dará a *première* da apparatosa revista comico-lyrica, em um acto e quatro quadros, *Gran-Bazar-Exposicion*, original de Enrique Mouly, musica do maestro Julio Cristobal. Nesta peça, talvez a mais bem montada do repertorio da companhia, ha uma farandola, dansada por todas as mulheres da companhia.

Em toda a parte onde a companhia tem representado, esta peça tem alcançado grande exito.

Gran-Bazar-Exposicion é uma das melhores peças do repertorio da companhia.

Carlos Gomes.

A companhia Miranda estréa hoje neste theatro, representando-se ali, pela primeira vez, a revista de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt *A ferro e fogo*, representada no Republica.

A engraçada revista conta um grande numero de apreciadores, que, por certo, encherão hoje o Carlos Gomes.

S. José.

Em tres sessões repete-se hoje a interessante burleta *Não vou p'ra isso*, que tem feito um grande successo, principalmente pelo desempenho que lhe dão Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho e outros artistas do corpo scenico deste theatro.

S. Pedro.

Deixa correr continúa a sua brilhante carreira no S. Pedro, sendo um dos grandes successos deste fim de anno.

Amanhã, para maior realce da revista, será annexado o quadro *Casas para alugar*, que vai ser uma das notas mais comicas da revista.

O HORARIO DA LEOPOLDINA

Agora, que a Central do Brazil restabeleceu o horario de seus trens, torna-se necessario que a Leopoldina Railway siga o mesmo exemplo, tanto mais quanto o motivo que levou esta a supprimir a maior parte dos trens do horario foi a deliberação tomada por aquella nesse sentido.

Deste modo, não havendo mais motivos que justifiquem aquella medida, porque está mais que sabido existir carvão de sobra para o consumo das locomotivas, parece-nos que a administração da Leopoldina não desejará agora continuar a sacrificar os seus passageiros.

SUICIDIO DE UMA JOVEN

POR CAUSA DE UMA RUSGA

Um triste acontecimento enlutou hontem a familia residente na casa n. 148 da rua Santo Henrique, na Fabrica das Chitas.

Ali, á tarde, uma das moças, filha de respeitavel familia, se suicidou ingerindo forte dóse de strychnina. A tresloucada chamava-se Zelia de Freitas Dias, tinha 18 annos e era brazileira.

Não foi possivel apurar-se os motivos que levaram a infeliz moça a esse acto de loucura. As proprias pessoas da familia não sabem a que o attribuir. Apenas notaram que, desde a noite de ante-hontem, a senhorita Zelia se mostrava muito acabrunhada. Esse estado prolongou-se até a manhã de hontem. Debalde, porém, perguntaram-lhe qual o motivo da sua tristeza. A nada respondeu a inditosa moça.

Ninguem, entretanto, esperava pelo desfecho que se ia dar.

A' tarde Zelia recolheu-se ao seu quarto e ahi ingeriu forte dóse de strychnina.

Quando seus parentes deram por esse acto, immediatamente providenciaram para que a assistencia comparecesse. Effectivamente, uma ambulancia foi á casa mencionada, onde o medico municipal se encontrou com um medico da familia, procurando ambos salvar a moça.

Todo o trabalho foi, porém, inutil. Em pouco tempo o veneno completava a sua missão.

O facto foi então communicado á policia do 17º districto, indo á casa em questão um commissario, que verificou ter-se passado o caso da maneira por que narrámos.

Com o consentimento da policia o cadaver ficou em casa, onde será hoje examinado por um medico legista, devendo á tarde ser dado á sepultura.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

CORITIBA, 17.

No dia 13 do corrente os fanaticos saquearam a fazenda Santa Leocadia e incendiaram 16 casas, a serraria e respectivas officinas, causando prejuizos na importancia de 70 contos.

O general Setembrino de Carvalho transmittiu um telegramma ao coronel Julio Cesar communicando que seguiu um piquete para o logar denominado Prestes, afim de impedir a communicação entre os bandidos do Tavares com os do grupo chefiado por Aleixo, que pretendem atacar a ponte do Salto de Canoinhas.

Essa ponte achava-se guarnecida por 60 fanaticos, que, após a resistencia de meia hora, fugiram, abandonando a ponte, onde deixaram uma carabina Winchester, uma garrucha de dois canos, um facão e uma bandeira branca, insignia do commando.

(Agencia Americana.)

Como de costume, a *Cidade*, o apreciado hebdomadario illustrado, de assumptos municipaes, está bem feito e bem redigido.

O numero de hoje, que é o 98 do 3º anno, além das secções normaes, insere bons artigos e boas photographias.

SCENA DE SANGUE

ATIROU NA AMANTE E SUICIDOU-SE

No quintal da casa n. 173 da rua do Senado, deu-se hontem uma triste scena de sangue, cujos protagonistas foram Augusto da Costa Vieira e Sylvia Kafka.

Ha cerca de cinco mezes, Augusto, ficando desempregado, foi residir na casa de sua irmã D. Maria da Costa Vieira, onde vivem outras familias.

Dois mezes depois, tambem para ali foi morar Sylvia Kafka, de 20 annos de idade, casada com o austriaco Carlos Kafka, de que se havia separado.

Desde então, Augusto começou a fazer a côrte a Sylvia, no que foi correspondido.

Hontem, segundo dizem, Augusto, por ciumes de um official da Brigada Policial, no quintal da casa deu dois tiros de revólver contra Sylvia, ferindo-a no ventre. Depois, Augusto voltou a arma contra o ouvido, dando ao gatilho.

Os feridos foram removidos para o Hospital da Misericordia, onde, á tarde, Augusto veiu a fallecer.

O Sr. Crescentino de Carvalho esteve hontem no Ministerio da Fazenda, apresentando ao Dr. Sabino Barroso o seu pedido de exoneração do cargo de inspector da Alfandega desta capital.

S. S., nesse pedido, que foi feito por escripto, solicitou, ao que sabemos, do Sr. ministro a sua permanencia por mais oito dias no exercicio daquelle cargo, afim de poder terminar os processos sobre as fraudes occorridas durante a sua gestão.

O Sr. Soares do Lago, seu ajudante, esteve tambem no ministerio, onde apresentou o seu pedido de dispensa do cargo que occupa.

BRINCADEIRA FATAL

Alguns menores têm o habito de ficar na rua Archias Cordeiro á espera dos bonds que passam para pular nos estribos.

Hontem, como sempre, entregavam-se a essa diversão perigosa, quando um delles foi victimado por um desastre.

Passava o bond n. 583 e o menor de nome Ercolino Branisio, de 15 annos de idade, procurou saltar no reboque. Infelizmente errou o pulo e, caindo, teve o braço e a perna esmagados pelas rodas do vehiculo.

Em estado grave foi removido para a Assistencia Municipal, onde falleceu quando era medicado. O seu cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

A policia do 19º districto soube do caso e apurou não ter nelle, o motorneiro culpa alguma. Apesar disso, o motorneiro fugiu por occasião do desastre.

GREVE

Hontem, á tarde, os operarios da fabrica Trajano Medeiros, situada na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, por que não recebessem o pagamento dos seus sarios, declararam-se em greve.

A policia do 20º districto recebeu communicação do facto, requisitando logo a presença de um contingente de policia.

Immediatamente foi enviada uma força de 20 praças, que, felizmente, nada teve que fazer, pois, os operarios não tinham a menor intenção desordeira.

Os patrões prometteram pagar hoje, o que fará com que a greve termine.

A fabrica ficou guardada pela força de policia.

CONFLICTO E MORTE

Na madrugada de hontem, depois dos grandes disturbios que houve no centro da cidade, originou-se um grande conflicto na baixada da Villa Rica, Copacabana.

Depois de renhido tiroteio, quando os desordeiros fugiram, a policia do 7º districto encontrou morto, baleado em diversas partes do corpo, o nacional de côr preta João Soares dos Santos, vulgo "Chebas", operario, ali morador, de 23 annos de idade, e que tomara parte na peleja.

A policia abriu inquerito e anda á procura dos autores da morte de "Chebas".

O cadaver foi removido para o necroterio, onde foi autopsiado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes, 1º secretario.

Com a presença de 30 senadores, foi aberta a sessão e, em seguida, approvada, sem reclamação, a acta antecedente.

EXPEDIENTE

No expediente, foram lidos os seguintes telegrammas:

Dos Srs. governadores dos Estados do Amazonas, Piauhy, Paraná e Matto-Grosso, congratulando-se com o Senado, pela passagem da data de 15 de novembro, commemorativa da proclamação da Republica.

Do Sr. Ponce de Leon, presidente da Assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, communicando a installação da mesma assembléa e a eleição da mesa que tem de presidir aos seus trabalhos, na presente sessão.

Do senador Tavares de Lyra, communicando ter sido empossado no cargo de ministro da viação, para que fôra nomeado por decreto de 15 do corrente, e renunciando o mandato de senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Officio do Sr. Ferreira Chaves, governador do Estado do Rio Grande do Norte, offerecendo um exemplar impresso da mensagem que enviou ao Congresso Legislativo, por occasião da instalação dos respectivos trabalhos.

Outro, do Dr. Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, communicando ter recebido os exemplares do projecto do Codigo Commercial, enviados pela secretaria do Senado.

Outro, do Sr. ministro da justiça, solicitando a inclusão dos creditos de 1:866$666 e 1:500$, na proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o governo a abrir, pelo seu ministerio, o credito de 20:339$996, destinado ao pagamento de officiaes aggregados da Brigada Policial, ora em estudos na commissão de finanças.

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero, ficaram adiadas as votações das seguintes materias:

..A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, sob protesto, firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso, da cópia do parecer do representante do Ministerio Publico, da exposição de motivos do ministerio respectivo e de um exemplar do contrato registrado;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a mandar restituir a Moysés Francisco da Matta, thesoureiro da administração dos correios, do Estado do Rio de Janeiro, a quantia de 71$786 e mais 41 apolices ou o seu equivalente em dinheiro, com os juros decorridos após o deposito.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hontem pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Elysio de Araujo e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15, presentes 70 deputados, foi aberta a sessão. A acta da ultima sessão foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

O expediente constou de:

Officio do Sr. Semeão Leal, communicando que, por motivo de molestia, deixava de comparecer á sessão.

Dois officios do Ministerio da Agricultura solicitando a abertura dos creditos de 127:039$972, ouro, e.... 388:580$740 papel.

Mensagem do Ministerio da Justiça, pedindo o credito supplementar de 785:977$633.

Officio do Ministerio da Viação, satisfazendo a requisição da Camara sobre a necessidade da construcção dos prolongamentos das linhas telegraphicas de Monte Santo á cidade de Passos.

Officio do mesmo Ministerio, remettendo o requerimento em que o praticante de 2ª classe da administração dos Correios do Ceará, José Augusto Lopes, pede um anno de licença.

Dois officios do Ministerio da Guerra, satisfazendo requisições da Camara sobre as fabricas de polvoras sem fumaça e da Estrella, e remettendo a relação dos funccionarios das repartições e estabelecimentos subordinados ao mesmo ministerio.

Officio do Ministerio da Marinha, satisfazendo requisição da Camara e enviando a demonstração das despezas extraordinarias feitas e por fazer com a movimentação da esquadra.

Officio do governo do Rio Grande do Norte, offerecendo exemplares da mensagem lida perante o Congresso Estadoal.

Foram lidos muitos telegrammas de varios Estados, congratulatorios da passagem de 15 de novembro.

Foi lida communicação da installação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio em sessão extraordinaria.

Não houve oradores á hora do expediente.

ORDEM DO DIA

A' ordem do dia, presentes apenas 89 deputados, não houve votação.

Discussão encerrada

Foi encerrada sem debate a discussão a esse fim destinada na ordem do dia: um unico projecto, facultando o proseguimento do curso de artilheria e engenharia aos alumnos que estudam, mesmo já sendo primeiros-tenentes, em 1ª discussão.

Para a ordem do dia de hoje foi designada a votação da materia, cuja discussão está encerrada e a segunda discussão do orçamento da marinha.

A sessão foi levantada ás 13 e 30.

SOLDADO DESORDEIRO

Hontem, á tarde, um soldado de policia, embriagado, promovia desordens na praça Saens Peña, provocando todos os transeuntes.

A muito custo foi elle preso e conduzido á delegacia do 17º districto onde se verificou ser Arthur José de Souza, n. 266, da 3ª companhia do 4º batalhão.

Como o soldado se mostrasse muito insubordinado, foi removido em carro forte para o quartel de sua corporação, onde, naturalmente, terá que responder a conselho.

A grande catastrophe

OS RUSSOS AVANÇAM EM TERRITORIO DA AUSTRIA E DA ALLEMANHA

A campanha em França e na Belgica

A falta de noticia sobre as operações da guerra continúa. Além dos telegrammas hontem recebidos, em pequeno numero e sem noticias de importancia, apenas um communicado nos foi fornecido pela legação ingleza.

Como se verifica, além de vagas informações sobre a lucta na Russia e na Austria, o communicado da legação ingleza absolutamente não dá a menor informação sobre as operações no norte da França e na Belgica.

Telegramma recebido pela legação ingleza:

Communica-nos a legação franceza:

O Sr. E. Lanel, ministro da França no Rio de Janeiro, recebeu o seguinte communicado:

"No canal, ao sul de Dixmude, a acção da artilheria alliada sustou os trabalhos allemães, que procuravam levantar os diques para assim evitarem as inundações.

Dois ataques da infanteria allemã, um ao sul de Bixschoete, outro ao sul de Ypres, fracassaram.

Na região entre La Bassée e Brumentieres, as artilherias inimigas travaram um duelo particularmente vivo.

No Aisne, varias fracções allemães, que tentavam atravessar o rio nas proximidades de Vailly, foram, ou repellidas ou destruidas.

No Woevre, o dia caracterizou-se por uma avançada das tropas alliadas em varios pontos, por um lado, nos altos do Mosa, ao sul de Verdun, por outro lado, nas collinas ao sul de Maisey, na margem direita do Meuse. Os alliados assenhorearam-se tambem das primeiras casas da aldeia de Chauverseurt, que é um arrabalde de St. Mihiel e constitue o unico ponto de apoio de que os allemães ainda estão de posse, na margem esquerda do House."

Communica-nos a legação da Grã Bretanha:

O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade britannica recebeu os seguintes communicados:

"LONDRES, 15 — Um communicado official procedente de Cettingne, diz que grandes forças austriacas atacaram as posições montenegrinas em Klobuk e Timey, mas foram repellidas pelos montenegrinos, apesar de serem estes em numero inferior.

—O general Botha annuncia que em uma acção recente contra Net, houve as seguintes baixas: forças da União, seis mortos e 20 feridos; rebeldes, 22 mortos, feridos em numero avultado, se bem que desconhecido; prisioneiros, 282.

—Em um telegramma mandado ao sultão pelo seu sobrinho Subsheddin, diz este que a Turquia está condemnada á morte em consequencia da sua determinação de luctar pela Allemanha, e pede ao sultão que exerça a influencia no sentido de acabar a guerra contra os alliados, que importará no suicidio da nacionalidade.

— Os allemães adoptam agora tom differente nos seus commentarios, acerca das tropas inglezas. Os soldados allemães, em suas cartas, aconselham á nação que não julgue abaixo do seu justo valor a bravura e as qualidades militares das tropas britannicas. Essa circumstancia não causa surpresa quando se reflecte na influencia que o exercito britannico-efficiente, embora pequeno, tem exercido no sentido de frustrar os sonhos cuja realização mais desejavam os allemães.

— Segundo informações fidedignas, os servios capturaram uma grande quantidade de fornecimentos medicos, o que causou difficuldades aos austriacos, no que diz respeito a esse material. Tambem muito se accentua a falta de officiaes. Estão agora sendo recrutados muitos individuos, sem o necessario preparo medico, e por causa das graves lacunas que se notam na organização sanitaria está augmentando o numero de casos de molestia.

— E' perfeitamente satisfatoria a attitude dos mahometanos do protectorado do Oriente africano. Os sultões malaios enviaram á Inglaterra declarações de fidelidade que já foram recebidas.

— Distincto cidadão de um paiz neutro, profundamente conhecedor da Allemanha, escrevendo hoje no "Times", diz que se não deve tomar a imprensa allemã como base, para julgar as coisas allemãs. Os allemães de mais criterio reconhecem agora que a Allemanha se lançou numa tragica e pathetica aventura. Nem um só dos objectivos allemães, annunciados pelo estado-maior do exercito, foi, até agora, obtido. Sustados em todas as direcções, os allemães têm hoje apenas uma enorme lista de baixas, como recompensa dos seus violentos esforços, nos primeiros cem dias de guerra. Accrescenta o correspondente que o odio á Inglaterra, que nutrem os allemães, foi originado pela comprehensão de sua inevitavel derrota."

LONDRES, 17 — O estado-maior do exercito do Caucaso annuncia que a cavallaria kurda foi posta em debandada, no sul de Kara-Kilisse.

— Um communicado official servio annuncia que as tropas austriacas foram repellidas, com perdas consideraveis, em Herzegovinia.

— O almirantado annuncia varias operações vantajosas contra a guarnição turca de Sheika-Seyd, a léste do cabo Nabel-Mandeb, operações essas a cargo das tropas indianas, com o auxilio do vaso de guerra "Dako of Edimburgh", da marinha de guerra ingleza. As tropas apoderaram-se de fortes, capturaram grande quantidade de munições de guerra e seis metralhadoras.

— Uma testemunha ocular das operações na Belgica descreve a batalha que se seguiu a um violento ataque ás posições inglezas de Ypres, em fins de outubro: "Os allemães, depois de nutrido canhoneio, lançaram no ataque a sua infanteria, que, apesar de ser toda ella constituida das classes mais moças do exercito não hesitava em enfrentar as tropas britannicas, perfeitamente adestradas, e avançava com irrefreavel bravura. Esse processo de assalto resulta, como é natural, para os allemães, em graves perdas, uma vez que os allemães, ás vezes, sómente rompem a primeira linha de trincheiras, para serem logo depois rechassados, com terrivel mortandade.

Os aviadores das forças alliadas destruiram, em Lille, dois velhos fortes que serviam de deposito ao inimigo.

Durante os recentes combates, as forças inglezas têm feito grande numero de prisioneiros e tomado alguns canhões.

— A imprensa allemã refere-se com grande apreço ao fallecimento de lord Roberts e á attitude dos inglezes para com os officiaes do "Emdem".

— Na Africa do sul, o commandante do "Boer" aprisionou um commando rebelde completo, com 70 cavallos, perto de Schweiser Heneks. Na fronteira do cabo com o Transvaal, tambem o commandante Vlisser capturou varios rebeldes.

—A versão allemã de que os francezes foram repellidos da Argonne é inteiramente inexacta. Nessa região, as trincheiras estão ás vezes separadas, umas das outras, 50 metros, e se os francezes em alguns pontos se retiraram 150 metros, em outros avançaram na mesma proporção. Esta baleia é do genero daquella em que se referiam os triumphos allemães nos arredores de Verdun, que nunca foi, sequer, bombardeada.

— O Parlamento votou hoje mais 1.000.000 homens para os novos exercitos, o que eleva o exercito regular, excluidas as forças territoriaes, a um effectivo total de 2.186.000 homens. Para despeza da guerra, foi votada uma somma addicional de libras 225.000.000.

— Um redactor do "Sud-Deutsche", que tem estado em combate na Belgica contra as tropas inglezas, diz que ellas têm preparado muitas surpresas desastradas para os allemães.

A situação dos belligerantes

PARIS, 17.

Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que a situação continúa inalterada em toda a linha de batalha.

LONDRES, 17.

Diz o *Daily Mail* que as perdas dos allemães nos ultimos quatro dias de combate se elevam a cem mil homens.

PARIS, 17.

Foi distribuido o seguinte communicado official:

"Recomeçou, mais violento ainda que nos dias anteriores, o canhoneio em Nieuport, diante de Dixmude e da região do Ypres.

A acção da artilheria franceza impediu a continuação dos trabalhos que os allemães executavam sobre o canal ao sul de Dixmude, para se oppôr á inundação.

O inimigo teve que evacuar perto das trincheiras que havia construido, por haverem ellas sido attingidas pela agua.

Fracassaram dois ataques da infanteria allemã, realizados ao sul de Bixschoete e ao sul do Ypres.

De seu lado, os francezes fizeram progressos entre Bixschoete e o canal.

Entre Armentiéres e La-Bassée, está travada uma lucta de artilheria particularmente viva.

Foram repellidas ou destruidas algumas fracções de tropa allemã que tentaram passar o Aisne, nas proximidades de Vailly. E' violento o canhoneio sobre as posições occupadas pelos francezes na margem direita do Aisne, para cima de Vailly, assim como na região de Reims.

Sobre esta cairam algumas granadas.

Os francezes avançaram em varios pontos das alturas do Mosa e ao sul do Verdun.

Na região de Saint-Mihiel, as tropas alliadas apoderaram-se das primeiras casas da aldeia de Chauvancourt e dos quarteis da guarnição de Saint-Mihiel.

Aquella aldeia constitue o unico ponto de apoio ainda mantido pelos allemães naquella região."

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 17.

Um radiogramma de Berlim annuncia que as armas allemãs, tanto na França como na Polonia russa, têm obtido grandes vantagens.

Na região de Argonne foram conquistadas novas posições de grande valor para as forças em lucta. As tropas allemãs resistiram ao ataque dos russos em Soldau, conseguindo repellil-os em Lipno, infligindo-lhes grandes perdas e obrigando-os a se retirarem para Plezk, sobre o Vistula, a pequena distancia de Varsovia.

Num combate travado em Vloslawsk, os russos foram completamente derrotados pelos allemães, que fizeram 25.000 prisioneiros.

LONDRES, 17.

O principe de Galles foi addido ao estado-maior do general French.

(Agencia Americana.)

A campanha da Russia

LONDRES, 17.

Consta aqui, por noticias recebidas de Berlim, que o general von Bulow foi nomeado para substituir o general von Heidenburg no commando do exercito que opera na Prussia oriental.

LONDRES, 17.

O "Morning Post" informa que a capitulação de Cracovia, que se considera imminente, abrirá aos russos as portas da Silesia, prejudicando enormemente a vida economica da Allemanha, visto ser aquella região uma das mais industriaes do paiz.

LONDRES, 17.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Petrograde communicando estar travada uma batalha renhidissima entre Soldau e Heidenberg.

PETROGRADO, 17.

Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas allemãs, depois das victorias obtidas pelos russos nas estradas de Varsovia e Ivangorod, começaram a retirar-se para a fronteira, destruindo completamente na sua passagem, antes da perseguição que lhes foi movida, todas as linhas ferreas, estações, aqueductos e pontes que encontraram.

A batalha continúa em toda a linha de Detsko a Oancieff.

Os russos continuam a avançar na direcção de Cracovia e em toda a linha de frente da Galicia.

Na Prussia oriental a offensiva allemã fracassou, o que obrigou as tropas a recuar.

A cidade de Stalluponen foi occupada pelos russos.

ROTTERDAM, 17.

Um padre que se encontra na Galicia escreveu uma carta para um amigo que tem nesta cidade, dizendo-lhe que em um só dia foram enterrados quarenta mil austriacos, mortos em uma batalha que durou algumas horas.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 17.

Um radiogramma de Bucarest communica que as forças austriacas, após renhido combate, tomaram Obtenovano.

LONDRES, 17.

Noticias procedentes de Vienna dizem que uma vigorosa sortida da guarnição de Przemysl obrigou as tropas russas que sitiavam aquella praça a retirarem-se para Rokietnica.

LONDRES, 17.

Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as forças russas occuparam a cidade de Soldau, após violento ataque.

PETROGRADO, 17.

Os russos continuam a progredir nas regiões de Augsburg e Soldau.

(Agencia Americana.)

A aventura da Turquia

LONDRES, 17.

O *War Office* annuncia que nos novos combates travados em Fao, no golfo Persico, entre inglezes e turcos, foram estes derrotados com perdas bastantes sérias.

As tropas inglezas tiveram oito mortos e cerca de cincoenta feridos.

PARIS, 17.

A Agencia Havas recebeu um telegramma de Atheans noticiando a chegada do couraçado norte-americano "Tennessee" no porto de Varla, nas proximidades de Smyrna.

Segundo refere o alludido telegramma, as autoridades de Smyrna retiraram-se para o interior, com receio de que a cidade fosse bombardeada por aquelle navio, ficando, assim, os francezes, inglezes e russos ali residentes livres da pressão e dos máos tratos das referidas autoridades.

PETROGRADO, 17 (*official*).

As tropas russas desbarataram completamente os turcos e bandos de kurdos em Erzeroum, Dajar e Khamour.

Os navios de guerra, por seu lado, aniquilaram as tentativas de ataque realizadas pelos ottomanos perto das costas de Liman, no mar Negro, onde as reservas dos turcos foram completamente dizimadas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 17.

Informam de Rotterdam que telegrammas ali recebidos de Berlim annunciam que em Constantinopla reina grande enthusiasmo por ter sido declarada a guerra santa contra o dominio dos inglezes, esperando-se que todos os musulmanos adhiram ao movimento.

NOVA YORK, 17.

Um telegramma de Constantinopla desmente categoricamente a noticia de que o governo da Turquia tencionava occupar o canal de Suez, violando assim a convenção internacional que rege a navegação do mesmo canal.

Esse telegramma accrescenta que as possessões britannicas de Aden correm serio perigo, por estar prestes a declarar-se uma revolta das tribus de beduinos de toda aquella região.

COPENHAGUE, 17.

Noticias allemãs dizem que os turcos derrotaram completamente os russos em Kopraqui, perseguindo-os com atrós violencia.

Accrescentam que, na fuga, os russos soffreram prejuizos enormes, sendo-lhes tomadas muitas munições e infligidas muitas baixas.

Sabe-se tambem que os turcos proseguem a sua marcha contra os russos.

COPENHAGUE, 17.

Telegrammas de Berlim informam que a população de Constantinopla fez uma imponente manifestação popular em prol da guerra, pedindo ao governo que auxilie a acção militar persa contra a Russia.

Durante o comicio foram levantados muitos vivas ao exercito turco, ao sultão e aos officiaes allemães, que foram acclamados delirantemente.

CONSTANTINOPLA, 17.

O khediva do Egypto deixará a capital da Turquia com destino ao seu paiz, ainda nesta semana, afim de assumir ali o commando das forças turcas e contra os inglezes residentes.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

MADRID, 17.

Telegrapham de Las Palmas communicando estarem cruzando na bahia diversos navios de guerra inglezes.

LONDRES, 17.

O jornal *The Star* publica telegrammas noticiando que a esquadra russa do mar Baltico deixou Helsingfore, acreditando-se que saiu ao encontro da esquadra allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 17.

Telegrapham de Genebra annunciando que o cruzador *Brilliant*, o "destroyer" *Falcon* e a canhoneira *Rinaldo*, da marinha de guerra ingleza, foram desmantelados pela artilheria allemã, collocada na costa da Belgica. O governo inglez nenhuma communicação fez a esse respeito.

AMSTERDAM, 17.

A grossa artilheria allemã, em duelo travado com a esquadrilha ingleza, que tentara despojal-a da costa belga e das cercanias de Ostende, conseguiu levar a pique um *destroyer* inglez, avariando duas outras unidades de guerra da mesma marinha, e cujos nomes não foram ainda conhecidos.

(Agencia Americana.)

Na Parlamento inglez

LONDRES, 17.

A Camara dos Communs approvou hoje todas as propostas que lhe foram apresentadas pelo Sr. Lloyd George, ministro das finanças, tendentes a fazer face á situação financeira do paiz, resultante da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

Servios e austriacos

NOVA YORK, 17.

Os jornaes desta cidade, referindo-se á marcha das operações de guerra dos austriacos contra os servios, affirmam que estes continuam a retroceder diante da offensiva do inimigo.

Segundo as mesmas noticias os austriacos assaltaram e occuparam Valdeve.

ROMA, 17.

As tropas servias foram completamente desbaratadas pelas forças austriacas, que, desalojando-as das posições occupadas e conquistando Obtenovano e Valdeve, depois de formidavel carnificina, em que foram feitas innumeras prisões, e tomando muitos canhões, metralhadoras e grande quantidade de munições.

(Agencia Americana.)

Palavras do ministro Asquith

LONDRES, 17.

No correr da sessão de hontem da Camara dos Communs foram approvados, não só os creditos pedidos pelo governo para as despezas de guerra como tambem o alistamento de mais um milhão de soldados.

Durante a sessão o primeiro ministro Sr. Asquith fez um discurso sobre as operações de guerra e declarou que as tropas inglezas que estão na França continuam a portar-se acima de todos os elogios.

LONDRES, 17.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou que todo o mar do Norte está transformado como zona militar.

Referindo-se ás visitas passadas pelos officiaes de marinha de guerra da Inglaterra a bordo dos navios neutros encontrados em alto mar, o Sr. Asquith informou que os individuos pertencentes ás nações inimigas encontrados a bordo de navios neutros serão sujeitos á detenção, como prisioneiros de guerra.

Accrescentou que o unico fim que os navios de guerra inglezes têm em vista, ao intervir na marcha dos navios neutros, é o de impedir que as mercadorias que elles transportam cheguem ao poder das nações inimigas, visto que essas mercadorias lhes iria augmentar o poder de resistencia, em exclusivo detrimento das nações alliadas.

(Serviço do *Paiz*.)

Encalhe de um vapor mercante inglez

LONDRES, 17.

Um telegramma de Christiania communica que o vapor *Weimar*, da marinha mercante ingleza, encalhou na costa da ilha de Berre. A bordo do referido vapor achavam-se vinte officiaes inglezes.

(Agencia Americana.)

A invasão allemã em Angola

LISBOA, 17.

Informações officiaes fornecidas á imprensa dizem que uma força militar allemã passou, no dia 31 de outubro, a fronteira da provincia ultramarina de Angola, na altura de Cuanga, e que o tenente-coronel Alves Roçadas, commandante da expedição portugueza que ali acabava de chegar, enviou immediatamente forças para dar combate aos allemães.

No ministerio das colonias consta que, por occasião desse desacato á colonia portugueza e como immediata consequencia delle, se travou combate entre a tropa allemã e a força portugueza que guarnecia o posto militar, havendo perdas de parte a parte.

LISBOA, 17.

Encontra-se nesta capital um grupo de officiaes do exercito inglez, que aqui vieram em missão official.

(Serviço do *Paiz*.)

Monumento a lord Roberts

LONDRES, 17.

Annuncia-se que o general French, commandante em chefe das tropas inglezas que operam na França, propoz ao governo a erecção de um monumento destinado a perpetuar a memoria do feld-marechal Roberts, ha dias fallecido.

LONDRES, 17.

Na proxima quinta-feira realizar-se-hão na basilica de S. Paulo de Londres os funeraes solemnes do feld-marechal lord Roberts.

(Serviço do *Paiz*.)

Accordo desmentido

ROMA, 17.

Nos circulos governamentaes assegura-se que não tem fundamento a noticia publicada pela *Gazeta del Popolo*, a respeito de um pretenso accordo entre a Austria e a Suissa, para a passagem das tropas austriacas pelo territorio suisso, em caso de guerra com a Italia.

BERNA, 17.

O governo desmente com a maior energia as affirmações feitas pela imprensa italiana, de que a Suissa havia concluido um tratado secreto com a Allemanha e a Austria-Hungria, permittindo-lhes invadir o norte da Italia, no caso desta nação se juntar á triplice-entente. Semelhante boato não tem o mais ligeiro fundamento.

(Serviço do *Paiz*.)

O principe de Galles addido ao estado-maior do general French.

LONDRES, 17.

O principe de Galles partiu hontem para a França, onde vai servir como addido ao estado-maior do general French.

(Serviço do *Paiz*.)

Ataque aereo a Courtrai

LONDRES, 17.

Um jornal allemão, que se publica em Bruxellas, diz que um aviador inglez atirou uma bomba sobre a cidade de Courtrai, matando 15 pessoas e causando importantes estragos.

(Agencia Americana.)

Novas tentativas de mediação pela paz

AMSTERDAM, 17.

O *Handelsblad* publica uma nota convidando a rainha Guilhermina a entender-se com o presidente Wilson, dos Estados Unidos, afim de que este offereça a sua mediação aos paizes belligerantes para fazer a paz.

O mesmo jornal registra o boato de que o Sr. Wandyck, embaixador dos Estados Unidos em Haya, que ha dias partiu para o seu paiz, foi incumbido de tratar deste assumpto.

(Serviço do *Paiz*.)

A artilheria japoneza cooperará na guerra européa?

PARIS, 17.

Correm nesta capital insistentes boatos de proximo desembarque, em Marselha, de grande numero de poderosas peças de artilheria japoneza.

PARIS, 17.

Correm insistentes boatos sobre a proxima chegada na Europa de alguns contingentes japonezes, para auxiliar as tropas alliadas na guerra. Diz-se que em Marselha chegaram baterias poderosissimas da mesma nacionalidade, destinadas ao mesmo fim.

(Agencia Americana.)

Reservistas para a guerra

BUENOS AIRES, 17.

A bordo do vapor *Espagne*, partem para a Europa, no dia 18 do corrente, innumeros reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

Encyclica pela paz e votos do papa pela neutralidade da Italia.

ROMA, 16 (*retardado*).

O papa Bento XV dirigiu hoje a sua primeira encyclica ao mundo catholico, que é toda uma vibrante exhortação a favor da paz, que só póde ser alcançada pela fé e pela união de todos os catholicos. No final desse importante documento sua santidade renova o seu protesto contra a situação anormal em que se encontra a igreja.

ROMA, 17.

Em audiencia que concedeu a um redactor do jornal *La Unitá Cattolica*, o papa Bento XV declarou que todos os jornaes fieis á Santa Sé devem saber que sua santidade quer que seja mantida a neutralidade da Italia e deseja que sejam evitadas quaesquer palavras a favor da guerra e contra esta ou aquella das potencias belligerantes.

(Agencia Americana.)

O caso do consul argentino em Dinant

BUENOS AIRES, 17.

Corre em circulos bem informados que a nossa chancellaria já iniciou o processo de reclamações á Allemanha pelo fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

O jornal *La Nacion* publicou uma carta do seu correspondente Sr. Roberto Payro, toda ella dedicada a este assumpto. Mostra-se pessimista o correspondente de *La Nacion* e affirma que, além do fuzilamento daquelle cidadão argentino, foram commettidas innumeras atrocidades pelos allemães contra belgas e estrangeiros que se achavam no territorio belga.

O escudo do consulado e a bandeira argentina soffreram mais que os outros, pois foram arrancados e ultrajados nas ruas da cidade.

(Agencia Americana.)

Ainda a nota ingleza

LONDRES, 17.

Sabe-se que o ministro do Brazil aqui acreditado recebeu instrucções do ministro do exterior do seu paiz, para pedir ao "Foreign-Office" cópia exacta da nota enviada pelo governo inglez ao governo norte-americano, sobre actos de autoridades da Colombia e Equador, contrarios á neutralidade, cujo conhecimento póde interessar ao Brazil.

(Agencia Americana.)

Na Asia

LONDRES, 17.

Os inglezes hindús obtiveram victoria em dois combates nas cercanias da fortaleza de Fáo, no golfo Persico, caindo a mesma em seu poder.

(Agencia Americana.)

Conferencias allemãs

A conferencia do Dr. Vicente de Carvalho "Os allemães no Brazil: razões que temos para respeitar e estimar a nação allemã."

Em S. Paulo um grupo de intellectuaes decidiu, em face do modo apaixonado pelo qual se julga e aggride a Allemanha, na actual conjuntura, realizar uma série de conferencias destinadas á defesa [illegible] contra as injustiças de [illegible] nella, neste momento, a adversaria da França.

O Dr. Vicente de Carvalho, o illustre jurista e poeta, membro da Academia Brazileira, realizou terça-feira, ali, a sua annunciada palestra, pertencente a esta série de conferencias allemãs, iniciada ha dias.

O salão Germania, onde falou o insigne poeta da "Ode ao mar", achava-se literalmente cheio, vendo-se na assistencia, além de grande numero de allemães da laboriosa colonia desta capital, muitos brazileiros, entre os quaes magistrados, advogados, jornalistas, escrivães, etc.

O Dr. Vicente de Carvalho começou a sua conferencia pouco depois das 20 horas e trinta, sendo recebido com uma vibrante salva de palmas.

Entrando a tratar do assumpto — Os allemães no Brazil: razões que temos para respeitar e estimar a nação allemã — disse o illustrado conferencista que a sua palestra não era um acto de guerra, mas uma obra de paz. Nós, brazileiros, não devemos adherir á campanha que se faz contra a Allemanha, campanha de odio e diffamação contra uma grande nação que é o exemplo mais maravilhoso de progresso, que a historia registra. Que os inimigos da Allemanha lhe tenham odio, é natural isso, e explica-se. Mas não é natural nem se explica que nós acompanhemos esse odio. A Allemanha tem dado muito ao Brazil, economica e intellectualmente, pelo seu commercio, pela sua sciencia, pela sua colonização, pelos seus professores. Sobretudo, quanto á colonização, diz o conferencista poder dar um testemunho pessoal.

Passou, ha cerca de vinte annos, dois mezes em uma cidade colonizada por allemães — Joinville. E, tudo quanto viu então solidificou, no seu espirito uma convicção forte quanto ao espirito de ordem, de disciplina, de organização e sociabilidade, dos allemães. Esses dois mezes que passou em Joinville dariam materia para uma conferencia. Mas o orador resume em poucas palavras tudo quanto observou: em Joinville não viu um só mendigo, e durante o tempo em que lá esteve a cadeia se conservou trancada á chave, só havendo um soldado, cuja funcção se resumia a fiscalizar o serviço de vehiculos. Quanto ao mais, cidade muito limpa, com muitos jardins, muitos clubs, em vez de tavernas.

No Brazil, diz o conferencista, ha cerca de um milhão de brazileiros com sangue allemão. Os allemães edificaram aqui cidades brazileiras, desbravaram sertões. Não constituem, de maneira alguma, um perigo á nossa nacionalidade. O falado perigo allemão é um fantasma, creado pelos inimigos da Allemanha. O Brazil, nunca recebeu della nenhuma offensa, não se podendo dizer o mesmo de outras nações.

Entretanto, não cessa a campanha dos despeitados ou interessados, pintando tudo quanto é allemão com as côres mais fantasiosas. Um dos exemplos disso, é o que se tem dito sobre Guilherme II, que o orador qualifica como um extraordinario politico, o maior estadista dos nossos dias.

Alludiu á falada barbaridade dos allemães, ás atrocidades que lhe têm sido attribuidas, procurando fazer ver de quanta reserva devemos usar deante das noticias e atoardas que correm. A proposito, refere-se ao conhecido episodio da guera do Paraguay, em que figurou o setimo de voluntarios paulistas. E' sabido com que heroismo se portou então aquelle batalhão. Entretanto, para mostrar como os inimigos desfiguram completamente os feitos dos adversarios, passava a lêr, numa obra franceza, trechos de um boletim da guerra paraguaya, referentes áquella batalha. Nesse documento, depois de ser attribuido ao Brazil o papel odioso de um conquistador sem entranhas, se narravam os successos absolutamente falseados, a ponto de se converter a bravura dos nossos patricios num triste acto de cobardia collectiva.

O orador proseguiu brilhantemente nas suas considerações, citando varias noticias publicadas, que claramente demonstram quanto pode a fantasia dos novelleiros: entre outros, o episodio do troço do exercito allemão disolvido por mulheres e creanças belgas a força de jactos de agua quente, e o dos cavallos dos dragões francezes, que, descarregados dos seus cavallos caidos no campo de batalha, se reuniram, e violentamente arremetteram contra o inimigo.

Nessa ordem de considerações, o orador referiu-se ao caso do venerando paulista, senador Bernardino de Campos, sobre o qual as primeiras noticias eram as mais graves e inquietadoras, e que, no emtanto, se não confirmaram, felizmente.

Não devemos, pois, acreditar nas atrocidades que se attribuem aos allemães. A guerra é que, por si, é cruel.

Por fim, disse que a sua conferencia, alinhavada ás pressas, nos raros momentos roubados aos seus muitos afazeres, era uma homenagem á nobre nação allemã, salientando que muitos brazileiros pensavam como o orador, tendendo a augmentar o numero desses admiradores da Allemanha, porque a injustiça acaba revoltando os espiritos rectos.

Uma vibrante salva de palmas acolheu as ultimas palavras do orador, que foi muito felicitado.

Esta noticia é do "Estado de São Paulo."

ULTIMA HORA

PARIS, 17. (Official.)

Os allemães renovaram hoje os seus ataques em St. Aquent e a léste e sul de Ypres, mas, desses movimentos, não resultou modificar-se a nossa situação geral, que continúa a ser satisfatoria.

Releva dizer que desde ha dias vimos invariavelmente registrando progressos maiores ou menoress, onde quer que atacamos o inimigo: assim se deu no Yser, como em Vailly, na Argonne, como nos altos do Mosa.

(Serviço do "Paiz".)

COPENHAGUE, 17.

A esquadra russa partiu de Helsingfors, suppondo-se que em demanda de navios de guerra inimigos.

LONDRES, 17.

Communicam de Petrogrado dizendo que foi um verdadeiro desastre a retirada das forças austriacas que defendiam Przemysl, sendo as mesmas perseguidas e totalmente anniquiladas pelas tropas do czar.

LONDRES, 17.

A acção militar allemã de maior importancia reduz-se actualmente em resistir aos ataques dos alliados em tentativa effectiva contra Dixmude e em concentrar forças para bombardear as trincheiras inglezas na Belgica.

LONDRES, 17.

O "Morning Post" annuncia que os russos obterão dentro em pouco a capitulação de Cracovia, cuja guarnição é incapaz de resistir ao assedio por mais de 24 horas.

LONDRES, 17.

Um despacho telegraphico transmittido de Petrogrado diz que os russos iniciaram com exito o bombardeio de Cracovia, e accrescenta que parte da cidade já se acha em chammas.

LONDRES, 17.

Um telegramma recebido e publicado pelo "Times", diz que Cracovia está sendo incendiada pelo canhoneio russo.

Outros despachos de Veneza publicados pelo mesmo orgão informam que os russos apertam cada vez mais o sitio, garantidos contra o inimigo por numerosos corpos do exercito.

PARIS, 17.

Noticiam de Luederitsbucht, que um aeroplano allemão voou sobre possessões britannicas no sul da Africa.

ATHENAS, 17.

Corre com insistencia o boato de que a Austria proporá a paz aos paizes alliados, independentemente da acquiescencia da Allemanha.

COPENHAGUE, 17.

Continúa a mobilização das unidades de guerra das marinhas allemã e russa, no mar Baltico.

(Agencia Americana.)

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 17 DE NOVEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira e Leite Ribeiro (6).

O Sr. Presidente: — Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder a leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Circular do Dr. Aurelino Leal, communicando haver assumido o exercicio do cargo de chefe de Policia do Districto Federal — Sciente; agradeça-se.

O Sr. Presidente:—Achando-se finda a leitura do expediente, vai-se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se a segunda chamada e a ella respondem os mesmos seis Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente:—Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 18 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Discussão unica do parecer n. 57, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Zelia da Silva Pereira Bastos pede ser reintegrada no logar de professora elementar interina.

Continuação da discussão unica do parecer n. 55, de 1914, mandando Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dirigir ao Prefeito o requerimento em que pede contagem do tempo em que serviu como operario, no mesmo estabelecimento.

1ª discussão do projecto n. 146, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao ajudante da Directoria do Theatro Municipal, Alberto Caldas, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Teixeira da Silva, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904 a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Antonio Teixeira da Silva, os periodos de tempo de serviço municipal em que, de 5 de Dezembro de 1894 a 30 de Abril de 1895, de 21 de Maio de 1897 a 31 de Dezembro de 1900 e de 6 de Setembro de 1901 a 15 de Fevereiro de 1903, desempenhou as funcções de commissario de hygiene e assistencia publica extranumerario, interino e auxiliar e, bem assim para os mesmos effeitos, o periodo de 1 de Janeiro a 9 de Março de 1901 em que exerceu o cargo de commissario de hygiene extraordinario, em serviço na Inspectoria Geral de Saude dos Portos e o decorrido de 16 de Março de 1904 a 14 de Dezembro de 1913, em que serviu como inspector sanitario, em commissão, na Directoria Geral de Saude Publica.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1914

1ª Secção

Officio expedido:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Teixeira da Silva, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

Os orçamentos do Ministerio da Agricultura e os estabelecimentos de historia natural a cargo da União.

(CARTA ABERTA A' COMMISSÃO DOS TRES DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS DO CONGRESSO)

III

MUSEUS DO BRAZIL A CARGO DA UNIÃO — O QUE DELLES SE PRETENDE.

Representam os museus no Brazil diversos estabelecimentos; e entre elles, a cargo da União, sobresaem:

O Jardim Botanico, o Serviço Geologico e Mineralogico, o Museu Nacional e, finalmente, a Inspectoria da Pesca.

O que no Imperio se desejava de um museu, era que fosse um repositorio "destinado" a possuir o que houvesse no mundo e depois no Brasil — o essencial é que tivesse uma organização segundo os planos de um museu estrangeiro de nomeada: "à la mode de Paris".

Todo museu é constituido de duas partes — uma, o mostruario propriamente dito; outra, a *officina*, o *laboratorio*, o *gabinete*, em que são preparados, limpos e estudados os objectos a expor.

A Republica favoreceu os museus que encontrou e creou outros; não contente, porém, com o papel especulativo daquelles, annexou-lhes mais laboratorios com o fim de servirem exclusivamente á agricultura. Equiparou, com justiça, os salarios dos seus servidores, embora entravasse por uma série de medidas burocraticas o desdobramento das funcções de cada um, quando pensou nas verbas destinadas aos serviços. Embora nem todos os esforços e incentivos fossem retribuidos, é certo que se progrediu alguma coisa.

Alguns bons volumes de obras diversas foram escriptas e permanecerão para sempre utilizaveis; augmentou o movimento nos laboratorios; adquiriu-se collecções preciosas. Mas, parecem mudados os tempos: actualmente, levados ao extremo de economias rigorosas, os nossos legisladores obedecem á senha de *fazer economias*.

Maxima de bom senso administrativo, não é comtudo, a que deve empolgar o administrador — melhores economias faz quem melhor administra. O usurario que reune milhões e morre de fome não é um bom administrador; as nossas leis sociaes não admittem que, para fazer economias, deixemos de nos trajar com asseio e correcção; nem nos occorreria deixar os nossos filhos na ignorancia, para lhes legar o dinheiro que pagamos ao mestre. O que se deve comprehender, portanto, do movimento politico actual, será o intuito de "bem applicar e desenvolver as rendas da Nação".

Vejamos, entretanto, o que se pretende dos estabelecimentos que dizem respeito principalmente ao estudo e aproveitamento das riquezas do nosso sólo, da nossa natureza.

Jardim Botanico — dotação...	182:000$
Serviço Geologico — dotação.	167:400$
Museu Nacional — dotação..	333:728$
Inspectoria da Pesca—dotação	254:760$
Total.....	937:888$

Eis o que a Commissão de Finanças consigna no parecer que foi publicado no *Diario Official*, de 18 de Outubro ultimo.

Dado o caso de se poder bem applicar semelhante somma, nada mais justo, no tocante á economia, tendo-se em vista a importancia das funcções das repartições dotadas e a extensão enorme do Brasil.

Entretanto, se por esta primeira circumstancia já se verifica ser impossivel attender satisfatoriamente, com taes sommas, aos ditos serviços, peior ainda será se estudarmos comparativamente, verba por verba, cada uma daquellas dotações.

Jardim Botanico — Um director — 15:000$000. Por que? Qual o motivo da disparidade do ordenado em face dos outros directores? Será a organização do jardim identica á dos jardins da Inglaterra, cujos chefes são apenas jardineiros? Mas tal não póde ser, porque, logo em seguida se observa: um chefe de secção de botanica e de physiologia vegetal, com 12:000$ e um ajudante com 8:400$000. Mas não é tudo. Ha mais, no seu pessoal technico, um preparador desenhista a 4:200$, um naturalista auxiliar a 6:000$, um conservador de herbario e museu a 3:000$; um jardineiro-chefe, a 4:200$, seguido de um reduzido numero de jardineiros e trabalhadores. Desta inspecção se deprehende o jardim organizado do seguinte modo:

Um director (deverá ser um botanico?);

Um corpo scientifico com um chefe e quatro auxiliares; um corpo de jardineiros com um chefe e trinta e seis auxiliares diversos (jardineiros e trabalhadores).

Falando com toda a lealdade, digna de um homem, ninguem que conheça do assumpto poderá esperar coisa alguma de semelhante organização. Apenas poderá ser julgado razoavel o corpo de jardineiros.

O corpo scienfico, se o director fôr um leigo, nada conseguirá.

Encarregar um homem do estudo de toda a botanica systematica e mais do estudo de physiologia vegetal ao mesmo tempo, em se tratando da flora do Brasil, é coisa inconcebivel.

Em geral os estadistas são profundamente illudidos com essa questão de designações nos estabelecimentos, em occasião de apuros; e aqui, não é possivel encarar, sem vontade de rir, o pomposo titulo de chefe do gabinete de botanica do jardim.

Em se tratando de sciencias naturaes, não se illudam os administradores do Estado — é impossivel a *encyclopédia*; em primeiro logar, os scientistas desse ramo do saber humano, quando têm merito para os cargos que se prendem ao assumpto, são especialistas. Os encyclopedicos, porque se occupam de tudo, são méros repetidores de compendios—e nada, absolutamente nada retribuem ao Estado, em troco do dinheiro que recebem. Ao que me informam, o jardim tem hoje, para chefe de secção de botanica, um verdadeiro botanico; mas este é um morphologista e não um physiologista. Se fosse, ao contrario, um physiologista—não se occuparia de systematica.

A incongruencia continúa se examinamos o resto das dotações: 136:200$, para o pessoal; 46:400$ para material. Daqui deverão sair 32:000$ para conservação do edificio, diarias, consumo de agua e ferramentas. Fica um saldo de 14 contos, sendo cinco para transporte, quatro para acquisições do que for necessario ao funccionamento dos laboratorios e cinco contos para objectos de expediente e acquisição de livros!

As instituições scientificas têm por manometro de sua actividade as rubricas — material para laboratorios e especialmente bibliographia. Instituto que em 182 contos de despeza, gasta quatro nos laboratorios e 2 a 3 em livros (é forçoso desenglobar expediente de acquisição de livros), nada faz.

Serviço geologico — Forçoso é confessar que a mais razoavel das propostas de orçamento dos serviços em questão é a do Serviço Geologico. Vê-se bem o aperto em que se acha organizada, vê-se mesmo que ha faltas mas offerece-se ao Estado coisas possiveis no plano de trabalho do anno proximo.

Em 167:400$ de dotação, o material conta 36:000$. Se as rubricas forem englobadas — como se lê no *Diario Official*, o chefe do serviço poderá mover-se, confiando, aliás, muito problema á solução de gente de fóra da instituição — e que acceite fazel-o de graça.

Duvidamos que possa ser feito sem perturbação o serviço de bibliothecario cumulativamente com o de secretario. Foi uma experiencia que fizemos (por economia), no serviço da pesca e que não deu resultado.

Museu Nacional — 333:728$, dos quaes 57:728$118 para material — Tem, a par do serviço geologico, os seus serviços melhor divididos. Entretanto, é forçoso, ainda aqui, convir que a simples comparação do numero de secções e laboratorios, em relação á dotação material, de modo algum permitte que se espere coisa alguma do museu, no anno proximo.

Em synthese, pela dotação, divide-se o pessoal em tres corpos.

Secções:
- 4 chefes de secção e professores.
- 4 substitutos.
- 1 conservador de archeologia.
- 2 naturalistas viajantes.
- 6 preparadores.
- 2 praticantes.

Laboratorios:
- 3 chefes de laboratorio.
- 2 assistentes de laboratorio.
- 2 preparadores.

Directoria:
- 1 director.
- 1 secretario bibliothecario.
- 1 desenhista calligrapho.
- 1 porteiro.
- 1 correio.

(30 contos) para guardas, serventes, jardineiros, etc.

As duas primeiras divisões constituem, respectivamente, o que se póde chamar de corpos representativo e consultivo; aos serventes jardineiros, etc., eu chamarei de *reserva*, por motivos que adiante se verá.

Para bem se entender as tres designações acima citadas, preciso se torna uma consulta ao regulamento actual.

O primeiro é aquelle sobre o qual recáhem as honras vitaes e funccionaes da repartição.

Diz o regulamento que os *chefes de secção e professores e substitutos* são obrigados a dirigir as secções, estudar e determinar o material da natureza do Brasil e exotica... realizar cursos... cuidar de um certo museu escolar, que está no tinteiro e... finalmente, attender aos professores da Escola de Agricultura e Veterinaria, que ahi *farão* tambem os seus cursos! Chegou a vez do pessoal do jardim rir-se a folgar de nós.

Devemos confessar que o museu foi muito mais prolixo no que offereceu ao Estado executar por tão pouca coisa.

No tempo do Imperio, quando o museu servia para guardar as pennas de tucano para o manto imperial, taes designações podiam preencher os fins de um *dolce farniente*, acobertado de lustroso titulo. Mas a verdade é que, no Imperio, o corpo que aqui chamo de representativo éra apezar disso, deveras consultivo; e todas as questões inherentes á agricultura vinham tambem encontrar, no museu, a solução dos seus problemas.

A reforma Sergio de Carvalho, de que a actual é uma mutilação, reconheceu, é verdade, sobrehumana tanta funcção para tão limitado numero de funccionarios e creou o corpo, que aqui chamo de consultivo, constituido de quatro laboratorios.

Um laboratorio de chimica geral (desdobrado da secção de mineralogia);

Um laboratorio de chimica vegetal (com o fim do estudo de plantas toxicas, medicinaes, etc.);

Um laboratorio de phytopathologia agricola, encarregado do estudo de plantas nocivas á lavoura e das molestias que essas plantas nocivas produzem nas plantas uteis;

Um laboratorio de entomologia agricola, encarregado do estudo dos *animaes prejudiciaes* á lavoura e das molestias, que nas plantas uteis elles produzem.

E' mais "têrre-à-têrre" uma tal organização, filha, aliás, do intuito de applicar á agricultura as utilidades do museu.

Como, entretanto, pareceria uma nullificação de funcções dos representativos, estes tiveram os seus encargos augmentados do titulo de professores, *desideratum* para o qual muito se luctava em vista das vantagens que taes titulos têm grangeado perante a administração publica.

E' uma verdade que taes laboratorios foram confiados á gente competente, produziram e produzem bons resultados.

E' tambem uma verdade que as quatro secções, relegadas para um plano muito secundario, pelo menos na apparencia, ficáram, ainda, eivadas do prejuizo de que os seus amplos encargos jámais serão realizados, conforme se pede no regulamento.

Mas o corpo mais curioso que ha no museu é o que eu chamo da "reserva".

Quando o museu foi mudado para a Quinta da Boa Vista, tinha o dever de cuidar do parque, hoje pertencente á municipalidade. Desta cessão á municipalidade o museu ainda conserva um Horto Botanico á cargo da secretaria de botanica, e "destinado á cultura de especies vegetaes, principalmente indigenas, para estudo pratico de botanica".

Este horto ou jardim botanico, tem um jardinheiro-chefe e meia duzia de homens para o serviço.

Actualmente, o jardineiro-chefe, que accumula as funcções de official de gabinete do Dr. Edwiges, está na Europa, ao que me consta. Substitue-o um jardineiro, e hoje, o horto apenas serve para que o respectivo pessoal trabalhe no museu, porque, attendendo-se á extensão deste, os seus serventes não bastam e não dão vasão ao serviço.

Imagine-se que, emquanto temos essa reserva, podemos fazer exposição dos mostruarios do museu com asseio, mas a proposta do orçamento córta justamente na verba dos serventes (a corda rebenta sempre pelo lado mais fraco). Que fazer, pois, sem protesto da Directoria de Saude Publica, em época ulterior a tal corte?

Uma analyse da dotação para material, deixa-nos nas mesmas circumstancias que ás repartições anteriores. Com a approvação do orçamento proposto, ter-se-ha:

Sete laboratorios (quatro das secções e tres isolados) com um pessoal que custa 276 contos.

Pois bem, para taes laboratorios deixa a proposta 4:000$ para livros (!!) ou pouco mais de 800$ por laboratorio; 6:000$ para impressões e objectos de expediente, ou pouco mais de 500$ por laboratorio; 6:000$ para instrumentos e "substancias" para os laboratorios (que têm de attender ás requisições da Escola de Agricultura), excluindo "um de biologia" que não tem existencia.

Em compensação, ficam 6:000$ para transportes, e 5:000$ para gaz e electricidade... O resto dos 57:000$ (que são o total das rubricas do material), constitue despeza fixa e não poderá ser empregado no movimento da repartição.

Inspectoria de Pesca — Parece intuito de hoje a transformação de um tal estabelecimento para o theor dos que até agora temos tratado. Chamam as pessoas preoccupadas com as "economias do Estado", taes organizações de "organizações mais modestas" mais, em accordo com as nossas posses".

A Inspectoria de Pesca foi projectada com um minimo de pessoal destinado a produzir alguma coisa na sua esphera de acção. Precisando ter organização, foi dotada, no primeiro anno com 200:000$; no segundo, com 1.200:000$; no terceiro veiu a mutilação a esmo, céga, desorientada. Agora, propõe-se uma crystalização da burocracia creada no terceiro anno. A dotação para o pessoal é de 169:800$000, não incluindo embarcações, e 254:000$, incluindo essas embarcações. A verba material não existe.

A acção da Inspectoria, como a das repartições anteriores, abrange o Brazil inteiro. Em face das suas funcções, nada de util poderá ser feito. Para as funcções fiscaes, em 1.200 leguas de costa, são sufficientes dois guardas... no Estado do Rio...

ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO.

P. S. — Não tendo feito a revisão do segundo artigo desta serie, passaram alguns erros, que são agora corrigidos:

No 4º capitulo leia-se, em vez do que está: Não se poupa esforços, etc.; no 8º: E'-lhes necessario o desprendimento pelos demais attractivos da existencia, exteriores aos que lhes offerece o estudo; e toda uma existencia é curta para que possam fazer uma synthese geral do immenso campo de suas operações, campo em que se deverão perder, levados pelos encantos das suas maravilhas e inteiramente insensiveis ao borborinho que do exterior lhes possa chegar.

No capitulo 9: Em geral, não comprehendidos ou, mesmo, ridicularizados por seus contemporaneos, não logram muito serem por elles ouvidos, etc.

No capitulo 10º: Como se póde aprender, etc. — A. M. R.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado sanccionou as seguintes resoluções legislativas:

Mandando que não sejam preenchidas as vagas de primeiros, segundos e terceiros officiaes que se derem nos diversos ramos da administração publica;

Mandando vender em hasta publica as sobras dos terrenos dos predios adquiridos e demolidos para alargamento de diversas ruas da cidade de Campos;

Creando o logar de agente de registro do Veado, limitrophe com o municipio de Itaperuna;

Mandando o poder executivo contratar, mediante concurrencia publica, com quem maiores vantagens offerecer, a extracção de loterias, sob as bases constantes da lei n. 496, de 28 de novembro de 1901.

— O presidente do Estado, para commemorar a data da proclamação da Republica Brazileira, perdoou o resto da pena de seis annos de prisão cellular imposta ao sentenciado Augusto Guimarães, em virtude das decisões do Tribunal do Jury do municipio de Santa Thereza.

—Foram promovidas á primeira classe as professoras Antonia Virgilia da Silva Brandão, a partir de 17 de março de 1911; Carolina Feliciana da Silva Kelly, a partir de 26 de junho de 1911; Antonieta Simões de Mendonça, a partir de 8 de outubro de 1912; Felisbella Peixoto Cardoso, a partir de 13 de abril de 1913; Maria Carlota Maciel da Rocha, a partir de 22 de julho de 1913; Virginia Brito, a partir de 16 de agosto de 1913; e Marieta Pinto dos Reis, a partir de 16 de outubro de 1913, por terem completado no dia anterior 20 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

—Foi autorizado o director da Escola Normal e Lyceu de Campos a convidar a professora diplomada dona Francisca Cardoso de Freitas Guimarães, para completar as commissões examinadoras desse estabelecimento.

—Foi approvado o acto em virtude do qual a escola particular, subvencionada, de Campos, passa a funccionar na localidade de Fundão, no mesmo municipio, sob a regencia de D. Marieta Augusta Guimarães.

—Foi approvado o acto em virtude do qual a escola particular de Lapa, no municipio de Capivary, passa a funccionar em Vertentes, no municipio de Rio Bonito, sob a regencia de dona Delminda Mendonça de Oliveira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 17:

Foi nomeado, nos termos do art. 3º da lei n. 1.641, de 13 de outubro do corrente anno, o engenheiro Alvaro José Rodrigues para o logar de secretario do Prefeito.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

Despacho pelo Sr. Sub-Secretario:

José Pereira Frade—Junte o auto de infracção.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

José Lopes Quintella, estabelecido á praça Tiradentes n. 76, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite desnatado e com agua).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Ladislão Dias da Cunha, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito obras de construcção nos fundos do predio á rua do Rezende n. 83, sem licença).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Antonio Silveira de Andrade, estabelecido á rua Monte Alegre n. 32, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 55 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

José Mathias Reis, estabelecido á rua da Saude n. 225, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta de aferição).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel Gonçalves da Rosa Junior, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio á rua S. Januario n. 165);

Alves & C., representados por Luiz da Silva Alves, estabelecidos á rua S. Luiz Gonzaga n. 472, multados em 100$, por infracção do § 2º do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite addicionado com agua).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Correia de Mello e José Joaquim Alves, estabelecidos á rua Joaquim Silva n. 11 e rua da Fazenda da Bica, sem numero, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os negocios, sem licença);

José D. Santos, estabelecido á rua Elias da Silva n. 275, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto supracitado (falta da licença do negocio no corrente exercicio);

José Pereira Frade, proprietario dos predios ns. 33, 35 e 57 da travessa Bernarda, multado em 900$ (300$ por cada predio), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalização as obras, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Ladislão Dias da Cunha, proprietario do predio n. 83 da rua do Rezende.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo determinado no mesmo edital:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel Gonçalves da Rosa Junior, proprietario do predio á rua S. Januario n. 165.

U. CARQUEJA, 1º official — Conforme, J. CARVALHO, official-maior — Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto—**Santo Antonio**, á praça da Republica n. 67 (Deposito Publico):

Lote unico

Uma balança de balcão com tampo de marmore, duas balanças pequenas ordinarias, quatro escarradeiras, dois relogios de parede, duas peneiras, trinta e tres fórmas diversas de folha, duas caçarolhas, um caldeirão, uma chaleira, nove latas velhas diversas, seis cadeiras estragadas, um molho de madeira, vinte e sete taboleiros de folha, uma barrica com resto de farinha, uma dita com restos de polvilho, nove pesos diversos de metal, tres ditos de ferro, uma perna de escada, nove vidros com tampos de metal, seis cestos para transporte de pão (estragados), tres mostradores com vidros quebrados, cento e trinta e seis saccos vasios, um cylindro de ferro, um motor electrico pequeno, uma machina desmontada para padaria, trinta e dois taboleiros de madeira, tres bancos compridos, um lote de pedaços de encerados, quatro mesas de pinho (estragadas), sendo duas grandes; uma escrivaninha, uma armação em dois pedaços, um armario faltando-lhe as portas, uma caixa de ferro, cinco pás de madeira, um pequeno lote de linha, uma pedra marmore grande, um rolo de ferro, dois cavalletes, um sacco com restos de cal, um quadro, um espelho e dois balcões pequenos.

Do mesmo districto, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Tres (3) cartas de alfinetes, 2 carreteis de linha, 2 peças de cadarço, 1 peça de ponto russo, 4 maços de grampos, 3 pares de brincos de metal ordinario, 4 duzias de colchetes de pressão, 2 espelhos de bolso, 5 papeis de agulhas, 1 vidro de brilhantina nacional, 1 terno de travessas e 2 pentes.

Lote n. 2

Uma (1) colcha de algodão, 2 casacos de malha de lã, 4 saias de sarja de algodão, 4 echarpes, 2 vestuarios para meninos, 1 saia branca bordada, 3 batas bordadas, 1 par de fronhas, 4 blusas rendadas e 1 vestido para criança.

Lote n. 3

Cincoenta e nove (59) brinquedos de papel.

Lote n. 4

Uma (1) pequena mesa de peroba.

Lote n. 5

Um (1) par de meias para homem, 3 pentes de alisar, 1 toalha de bordado, 1 par de meias para mulher, 1 terno de pentes travessas, 3 cartas de alfinetes, 2 peças de cadarço branco, 2 duzias de colchetes de pressão e 4 duzias de colchetes communs.

Lote n. 6

Seis (6) pares de meias para homem, 2 caixas de pó de arroz, 2 vidros de brilhantina, 1 dito de oleo de baboza, 4 cartas de alfinetes, 6 maços de grampos, 11 carreteis de linha, 3 pentes de alisar, 3 ditos finos, 2 pares de travessas, 5 peças de ponto russo, 8 peças de cadarço, 1 par de ligas, 1 cosmetico, 7 duzias de colchetes de pressão e 4 duzias de colchetes communs.

Lote n. 7

Dezenove (19) duzias de colchetes, 10 duzias de botões, 6 peças de cadarço, 3 peças de ponto russo, 3 cartas de alfinetes, 2 pentes de alisar, 1 terno de travessas, 5 carreteis de linha, 1 vidro de brilhantina e 1 caixa de pó de arroz.

Lote n. 8

Uma (1) caixa com 100 charutos marca "Palhaço", 1 maço com 100 charutos, 1.000 cigarros marca "Sport", 1.000 cigarros marca "Veado", 1 pacote de fumo em rolo e 10 pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 9

Oito (8) quadros.

Lote n. 10

Sete (7) cartas de alfinetes, 6 peças de cadarço, 11 duzias de colchetes, 5 papeis de agulhas, 3 carreteis de linha e 12 grampos de massa.

Lote n. 11

Dez (10) cartas de alfinetes, 16 maços de grampos, 18 peças de cadarço, 15 peças de ponto russo, 16 peças de fita, 2 pares de pentes (travessas), 18 duzias de colchetes, 4 pentes finos e 9 papeis de agulhas.

Lote n. 12

Quinze (15) pares de meias e 6 camisas de meia.

Lote n. 13

Cinco (5) vidros de perfumarias, 2 vidros de brilhantina, 1 vidro de oleo de baboza, 3 caixas com pó de arroz, 1 caixa de pó dentifricio, 7 peças de cadarço, 14 dedaes, 15 duzias de colchetes diversos, 4 maços de grampos, 1 terno de pentes (travessas), 2 duzias de botões de vidro, 1 par de ligas para homem, 1 escova para dentes, 1 carretel de linha e 1 pente de alisar.

Lote n. 14

Dezoito (18) copos de vidro, 1 compoteira com prato, 3 manteigueiras grandes e 2 pequenas, 1 garrafa de vidro, 1 jarro de vidro com tampa de metal, 4 saleiras, 1 garrafa de vidro com prato e copo, 1 salva de metal e 12 brinquedos de folha.

Lote n. 15

Oito (8) vestidos para criança.

Do 14º districto—**Engenho Velho**, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Tres metros de flanela de algodão, seis metros de zephir, um côrte de tecido de lã para senhora, uma blusa e um par de meias para homem.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, quatro pares de meias para criança, dois pares de meias para senhora, um par de meias para homem, seis peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma escova para dentes, cinco pentes travessas, dois pentes de alisar, um pente fino, cinco duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, seis dedaes, um espelho pequeno, tres carreteis de linha, dois grampos de massa, tres maços de grampos, duas agulhas de crochet, tres duzias de colchetes communs e um broche ordinario.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 10 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatorze copos diversos, duas mantegueiras, tres vidros para sal e uma bandeja.

Lote n. 2

Tres caixas de sabonetes, doze lenços de cores, seis pares de meias para homem, quatro pares de meias para criança, dois suspensorios, quatro pares de ligas, duas peças de cadarço, cinco pentes de alisar, um par de pentes-travessa, tres escovas para dentes, tres vidros de extractos, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, duas caixas de pó para dentes, tres navalhas, um canivete, tres espelhos para bolso, dois carreteis de linha, duas cartas de alfinetes, um par de ligas de borracha, um pão de cosmetico, quatro medalhas e quarenta e sete botões de mola.

Lote n. 3

Uma bacia pequena de folha, tres pratos de folha, tres conchas de folha, tres espumadeiras, tres lamparinas de folha, quatro pacotes de tinta, trinta e quatro pacotes de anil, quatro pacotes de polvilho e doze pacotes de trincal.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 11 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua da Uruguayana n. 145, sobrado:

Lote n. 1

Cinco locomotivas, treze chocalhos, duas gaitas, quinze carrinhos com bichos, seis gallinhas e nove relogios, tudo de folha; quatro espelhos pequenos, tres flautas de folha, dois chocalhos com guizos, dois carneirinhos, um cachorro, uma cabeça de dito, um espelho, cinco bolas e tres pequenas bonecas de massa.

Lote n. 2

Onze pares de meias para homem, quatorze camisas de meia, quatro pares de suspensorios, seis sabonetes, um vidro de extracto e um vidro de brilhantina.

Lote n. 3

Quatro quadros pequenos com estampas.

Lote n. 4

Uma empadeira envidraçada, um taboleiro e uma tripeça.

Lote n. 5

Duas camisas de senhora, um par de meias para senhora, dezeseis ditos para homem, quatro toalhas de rosto, uma tesoura, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo, cinco maços de grampos, tres peças de cadarço, nove duzias de colchetes, sete duzias de botões, tres guarnições de pentes, duas caixas com botões, seis carreteis de linha, dois cintos, uma escova para dentes, um pente fino e um canivete.

Lote n. 6

Uma capa de borracha de côr cinzenta.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 14 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Professores primarios de letras C a G e expediente aos mesmos

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Benjamin A. de Magalhães—Junte outro documento, visto que o juntado não satisfaz; José de Almeida Junior—Junte o recibo do outro terreo, visto não constar do talão annexo; Allino José de Castro—Junte as talões anteriores; José Antonio Pires de Mello—Junte as firmas do documento junto; Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra—Junte o original; Joaquim Rodrigues—Proceda-se, de accordo com a informação; Antonio Pereira Guimarães e conselheiro José Gaspar Rocha Junior—Juntem procurações; Guilherme Loene—Junte attestado do agente respectivo, provando ser moradia do proprio; José Pinto Lucena—Legalize o documento; Albino José Marques de Andrade, João Martins, João Albino de Castro e José Maria da Silva Dias; Luiz Manoel Pardellas—Não ha que deferir; João Maria de Lacerda, João Igard, Brites D'Illion, Vicente Antonio da Silva (2)—Aguardem o novo lançamento; Rosa Areias Ferreira, Eduardo Cicero de Faria, Vicente Antonio da Silva, Antonio M. Bueno de Andrade e Eduardo Luz—Não ha direito ás exonerações; Sophia Maria Cardoso Ferreira—Exonere-se de tres mezes no exercicio corrente; Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Bernardino Antonio Rodrigues e Julia Soares de Carvalho—Juntem cartas de fiança; Antonio Gouveia da Fonseca e Alvaro C. de Barros—Attendidos; Antonio Pinto de Almeida Cardoso e Antonio Gonçalves Possas—Mantenho os lançamentos; Marie Leonie Ducas da Costa Barros—Diga o requerente de que predio pede transferencia; Dr. João Baptista de Andrade—Junte o conhecimento do imposto; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Pague uma averbação; Lourenço Ferreira do Valle—Prove o pagamento do 2º semestre do predio da rua Senador Candido Men-

des; Luiza Nogueira Bastos—Pague o imposto do semestre corrente; Francisco de Almeida Raposo—Junte o talão referente do mez de junho; Aleir Antonio Basilio, Sallim Rhalil Tannuri, Francisco Ribeiro de Almeida e Felippe Figueiredo Leite—Transfiram-se; Paulo Arnaud da Silva Taveira—Diga o interessado; Olyntho F. de Freitas Marques—Prove a posse do terreno; Manoel Portella e João do Nascimento Torga—Provem a posse dos predios; Francisco Alves Rollo—Indeferido, por perempto; Juvenal José de Andrade, Dr. Augusto de Magalhães Barros Vasconcellos, Dr. Emilio Grandmasson, Leocadia de Araujo Silva, Antonio da Costa Faro, Manoel Luiz Rabello, José dos Santos Azevedo, Claudio dos Santos, Soares & Valle, José Francisco Domingos Soares Ribeiro, Francisco Simeão Correia da Silva, Joanna Felicia do Coração de Jesus, Florentino de Paula, Francisco Gozendo Laurindo (2), e Luciano Augusto Rodrigues—Juntem documentos habeis, afim de provarem a renda exacta dos predios; José S. T. Gaspar e Carolina Maser Rodrigues—Indeferidos, por peremptos; Adelino Gonçalves de Campos—Juntem contrato; José Fernandes Correia—Junte certidão negativa; Antonio Cid Loureiro—Inscreva-se por 6:224$285; Dr. Frutuoso Augusto de Lemos Souza—Idem por 1:920$; Dr. João Benjamin Ferreira Baptista—Idem por 2:760$; Genaro Dias—Idem por 3:840$; Dr. Henrique Baptista—Rectifique-se para 4:200$; A. A. de Azevedo Sodré—Idem para 6:000$; José Antonio da Cruz—Idem para 1:320$; Isabel Lopes Bentes—Idem para 1:920$; Rosa Ribeiro Ponds—Idem de accordo com a informação; Antonio Carvalho de Oliveira—Idem de accordo com a informação; Manoel Arcos Gozendo—Idem para 2:640$; Antonio Duarte Soares—Idem para 1:440$; Americo Torres—Idem para 1:440$; Manoel Marques Mendes—Idem para 2:040$; João da Cruz Carregal—Idem para 2:280$; Anna Rosa da Silva—Idem de accordo com a informação; Manoel Cal Paz—Idem para 2:160$; Maria da Gloria Vieira Guimarães—Idem para 1:080$; Aracy A. Soares Fraissard—Idem para 2:160$; Anjos Paul & C.—Idem para 9:462$; Frangueira & Silva—Idem para 2:265$; Benedicto Vieira Sinval—Idem para 5:160$; Custodio Americo Pereira de Viveiros—Idem para 3:000$; Maria José Lourenço Vieira—Idem para 2:160$; Emilia L. S. Roque—Idem para 4:800$; Aldina de Magalhães Frankel—Idem de accordo com a informação; Joaquim Bernardino Guimarães—Idem para 3:840$; A. Henault—Idem para 2:640$; Maria Henriqueta da Costa Pinna—Idem para 3:360$; Segunda Cauza—Idem de accordo com a informação; Polycarpo da Cunha—Idem de accordo com a informação; Maria Dumas Villon — Idem para 3:780$; Antonio Freire Agostinho — Idem para 1:560$; Guilherme Cardoso Gonçalves—Idem para 16:396$800; Joaquim N. da Silva—Idem para 2:070$; capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutar—Idem para 1:320$; Manoel Teixeira Netto — Idem para 1:440$; Catharina Radmaker—Idem para 708$; Gregorio Garcia Seabra—Idem de accordo com a informação; Isabel Emilia Linhares de Miranda—Idem para 2:400$; Antonio Ferreira de Mattos—Idem para 2:062$; André et Pimentel — Idem para 2:400$; Dr. Augusto Guimarães — Idem para 4:520$; Antonio Maria Bello—Idem de accordo com a informação; Antonio Portella—Idem para 9:600$; Elisa de Pontes Camara Gomes — Idem para 4:200$; barão do Bananal—Idem para 4:300$, de accordo com a carta de fiança; José Francisco dos Santos—Idem para 5:034$888; J. C. de Miranda Horta—Idem para 1915; Joaquim Rodrigues de Oliveira—Idem para 480$ o valor de cada predio; Antonio Sardinha—Idem para 3:600$; Henrique da Silva Nazareth—Idem para 480$; Francisco Alves dos Santos—Idem para 3:360$; Emilia Pereira Casimiro—Idem para 1:860$; José Lucas da Penna Gonçalves—Idem para 1:560$; Albino Ferreira Coelho Pereira—Idem para 3:360$; Elvira Martins Costa Milanez—Idem para 1:494$; Manoel Soares Fraissard—Idem de accordo com a informação; José Luiz Fernandes Braga—Idem para 8:118$; Anna Rosa da Costa Braga—Idem para 1:200$; Manoel Marques de Sá Salazar—Idem para 3:900$; Anna L. Pereira de Brito—Idem para 3:600$; Honorina de Araujo Queiroz—Idem de accordo com a informação; Umbelina Freire, Leonor Borges dos Reis, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro e Bartholomeu Portella—Mantenho os lançamentos; Herminia de Souza Sampaio—Inscreva-se por 4:854$; Antonio Gonçalves Albernaz—Idem por 840$; Santa Casa da Misericordia (collecta do predio á rua da Alfandega n. 183)—Idem para 1915, por 4:200$; Mario de Oliveira Roxo, Antonio Manoel Bueno de Andrade, visconde Gonçalves Pinto, José Fernandes Esteves, Oscar Thomaz de Oliveira e Thomazia Maria da Conceição—Attendidos.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Jayme da Motta e Silva, Chirspim & Parada, Benedicto dos Santos Almeida, Sampaio & Marinho, Amelia Jorge, Jonathas Carvalho, Luiz Barbosa e Marcellino Rodrigues e outro.

Manoel da Costa Martins, José Galiastre, Norberto Ottoni de Carvalho e J. F. Sachs—Dêem-se baixas.

Exigencias:

Domingos Millecco & C., Manoel da Silva Passos, Maceira Irmão & Fernandes, Luiz Chrispim, Sebastião Nogueira, Companhia Industrial de Electricidade e Francisco Rodrigues Sul & C.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Eulina Vieira, de 1ª classe, para reger a 5ª escola mixta do 15º districto e não para a 5ª escola mixta do 20º districto, como foi publicado;

Alzira Schoffler Saldanha da Gama, para reger a 5ª escola mixta do 20º districto.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

6º districto escolar

Convido as Sras. fieis de thesoureira da Caixa Escolar deste districto, a comparecerem sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, para prestação de contas á rua Conde de Bomfim n. 545.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1914—JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

9º districto escolar

Ficam convidados os professores deste districto e todos os interessados no assumpto a assistir á conferencia que, a respeito de trabalhos manuaes, fará o director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corintho da Fonseca, na Escola Riachuelo, ás 19 horas do dia 19 de novembro (quinta-feira).

Capital Federal, 7 de novembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Ernesto Tribau, inventariante do espolio de D. America Olympia de Medeiros Gomes, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio sito á rua General Bruce n. 12, onde funccionou a 2ª escola masculina do 7º districto, tendo cessado a 10 do corrente o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de novembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel Pereira da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Borja Reis n. 150 (Engenho de Dentro), onde funccionou a 3ª escola feminina do 13º districto, tendo cessado, a 3 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CAIXA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De ordem da Sra. directora, inspectora escolar, communico ás professoras deste districto que a caixa receberá até o dia 30 do corrente a relação de tres ou quatro pequenos trabalhos, feitos pelos alumnos e doados a esta associação para a kermesse annual.

Communico igualmente que qualquer outro donativo offerecido para o mesmo fim será recebido até á referida data, pela almoxarife D. Hortencia Rodrigues, á rua Farani n. 52.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

De ordem da Sra. presidente levo ao conhecimento do professorado do 2º districto que as economias dos alumnos são recebidas sómente até ao dia 16 do corrente, porquanto, a 28 do mesmo mez, será feita nas escolas a entrega das mesmas economias aos respectivos alumnos, á vista das cadernetas por elles apresentadas, as quaes servirão de recibo.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Luiza Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro—Aguarde verba para pagamento de recúo; Julio Pedroso de Lima—Indeferido; Carlos A. de Miranda Jordão—Indeferido; João G. Rodrigues de Carvalho—Não ha motivo para a indemnização pedida; Ernesto Graf—Não ha motivo para o protesto.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Victor de Oliveira Martins—Deferido nos termos da informação; Emilio Cavalieri—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Marcellino Francisco da Cruz, José Joaquim Secco e outros, Manoel Luiz de Carvalho, Sociedade de Protecção das Moças Solteiras no Brazil, Manoel Dias Pereira Guimarães, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil e José Gonçalves Raposo—P. alvará; Miguel & Irmãos—P. alvará, em vista da decisão; Benjamin de Oliveira e outro—P. alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria Amalia Meira de Castro e Maria Constança da Costa Ribeiro e outros—Ficam aceitos os concretos; Guilhermina Soares Vieira Machado—P. guia; Antonio Gilberto Rios—Compareça nesta circumscripção; Marcilia Falcão da Silva—Satisfaça as exigencias por completo; Alberto Antunes de Campos—Abra o predio, afim de ser examinado; João Saraiva de Andrade—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart—Póde habitar; João Fesser—P. guia; Sebastião Gonçalves de Brito—Fica aceito o concreto; Darke David de Oliveira Mattos—Junte a escriptura.

2ª circumscripção:

Joaquim Alves Pradella Junior—O concreto fica aceito; Dr. Heitor Antonio Perrine—Faça assignar os prospectos por constructor habilitado; Oscar de Carvalho Azevedo—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Alfredo Caldas—Habite; Anna Maria L. Chaves—P. guia; Manoel A. Barreiros—Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção:

Bartholomeu Alonso Bessada Gonçalves—Indique a caixa d'agua com a capacidade legal.

5ª circumscripção:

Januario Marques Barbosa—Junte recibo do imposto predial; Manoel Chrysostomo Borges e Manoel Duarte da Rocha — Como requerem.

6ª circumscripção:

Joaquim Pereira da Silva e Antonio Gonçalves de Carvalho—Satisfaçam as exigencias; Irmandade da Cruz dos Militares, Publio Marroig, Clara Augusta Monteiro Botelho e Antonieta Venutolo—Passem-se guias; Antonio José Léal—Mantenha na obra o projecto approvado; José Dias Martins — Mantenho o despacho anterior; Laura Ferreira Massó e Olyntho Nogueira—Passem-se guias; José Manoel Moreira—Satisfaça as exigencias da 5ª sub-directoria; Manoel da Silva Oliveira—Passe-se guia; Companhia Industrial—Satisfaça as exigencias; Henrique Ribeiro Bastos—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Pedro Lins de Magalhães—Deferido; Francisco José Fernandes—Junte o projecto approvado; Modesto Manoel Mucio — Deferido; João Cardoso Machado—Indeferido; Ventura Rodrigues—O concreto está aceito; Domingos Carvalho Bastos—Passe-se guia; Antonio Ferreira da Costa—Passe-se guia; Henrique Hypert—O concreto está aceito.

Termo de recúo

Aos trinta e um dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Dr. Julio Gonçalves Furtado para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade sito á rua Vinte e Quatro de Maio n. 591. A área proveniente do recúo é de quarenta e seis metros e quarenta decimetros (46m2,40), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de quatrocentos e sessenta e quatro mil réis (464$), á razão de 10$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 15.277. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello na importancia de 4$400 e o imposto de expediente de 2$ pelo talão n. 4.281. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno.

Directoria Geral de Obras e Viação, 31 de outubro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—JULIO GONÇALVES FURTADO. Testemunhas: ANTONIO RIBEIRO e ARCELINO DE JESUS RIBEIRO. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 17-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 17-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos tres dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Maria Eudoxia Malheiro Rocha para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade sito á rua Dr. Lins Vasconcellos n. 313. A área proveniente do recúo é de oito metros quadrados, pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de quarenta mil réis (40$), á razão de cinco mil réis o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 15.372. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello na importancia de 4$400 e o imposto de expediente de 2$ pelo talão n. 4.321. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assigna o presente termo o Sr. Carlos Alberto Souza Fernandes, na qualidade de procurador da proprietaria, conforme documento de proprio punho, com firma reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 3 de novembro de 1914 — CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — Pp., CARLOS ALBERTO SOUZA FERNANDES. Testemunhas: SYLVIO FREIRE e LUIZ MEIRELLES DA COSTA. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 17-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 17-11-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

Despacho do Sr. Director Geral:

Requerimento:

De João de Araujo Monteiro—Não ha que deferir, de accordo com a informação.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 17 de Novembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, no dia 18 de novembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras de ns. 9, 12 e 15.

Foram feitas no laboratorio de controle 47 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e nove estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

O proprietario do estabelecimento da rua da Constituição n. 59.
O proprietario do estabelecimento da rua Humaytá n. 171.

Por ter recusado leite a exame:

O proprietario do estabelecimento da rua D. Marciana n. 141.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

J. de Souza Thomé, rua Escobar n. 9 (ns. 2.002 a 2.005, inclusive);
Antonio Ribeiro Guimarães, rua S. Clemente n. 46 (ns. 2.006 a 2.008, inclusive);
F. E. de Almeida Migon, rua Nova de D. Pedro n. 163 (n. 2.009);
Ferreira & Salomão, rua André Pinto n. 12 (ns. 2.010 a 2.017, inclusive);
Ivo de Carvalho & C., rua Barão do Bom Retiro n. 11 (ns. 2.018 a 2.027, inclusive);
J. Gonçalves Lourenço, rua Frei Caneca n. 400 (ns. 2.028 a 2.030, inclusive);
Manoel Tavares, rua Barão do Bom Retiro n. 22 (ns. 2.031 e 2.052, inclusive).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de materiaes durante o anno de 1915

No dia 12 de dezembro vindouro, ás 13 horas, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o anno de 1915, dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas, e pago o imposto de expediente, com o preço e medida (esta de accordo com a relação) de cada material, escriptas por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 14 de novembro de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARES.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

O jogo na capital — Por mais de uma vez, temo-nos occupado desse terrivel vicio, chamando para o mesmo a attenção de quem de direito, que precisa agir com energia, afim de salvar os fóros de cidade policiada, tão sériamente compromettidos.

Pululam por ahi, em quasi todos os bairros e principalmente no commercial, as casas de tavolagem, onde se reunem, á noite, numa promiscuidade de horrorizar gente de todas as classes e condições, inclusive moços, que mal apenas entram na vida e que trocam os livros pelas sensações do panno verde, abandonando os estabelecimentos de ensino que cursam.

Os que aqui residem conhecem a série de desastres, motivados pelo jogo e uma ou outra vez, até então, a policia surgia, embargando os passos dos jogadores profissionaes, criando obstaculos á exploração de sua industria criminosa.

Ultimamente, porém, a policia fechou os olhos e por toda parte montaram-se, com os rotulos mais diversos essas perigosas casas, onde imperam o meretricio, o alcool e o jogo.

Agora sabêmos, que, attendendo os reclamos geraes da população, a policia vai agir com energia, perseguindo os jogadores e mandando fechar as casas, onde habitualmente se reunem esses viciosos.

Hontem foram chamados á presença do 1º delegado auxiliar os representantes dos tres clubs chics e intimidados a fazer cessar, nos mesmos, o jogo.

Ouvimos mais que a policia tem o nome de todos quantos vivem de tal vicio e vai agir, nos termos da lei, processando-os.

O Dr. Vieira Marques começa bem a sua administração policial, restabelecendo o codigo penal, que em, materia de jogo, ha muito, tinha sido esquecido pelos que são encarregados de velar pela segurança publica e puresa de costumes.

Ainda bem!

Programma dos grupos e das escolas isoladas — O Conselho Superior de Instrucção esteve reunido no dia 3, sob a presidencia do secretario do interior, Sr. Dr. Americo Lopes, tomando conhecimento do processo numero 56, de 1914, relativo á revisão dos programmos dos grupos e das escolas publicas primarias do Estado, de conformidade com o disposto nos arts. 31, n. 4, 282 e 283, ns. I, II, III e IV, do regulamento n. 3.191, de 9 de junho de 1911.

O conselho resolveu adoptar na integra, unanimemente, o parecer da commissão nomeada, composta dos Srs. professores Antonio Affonso Moraes, Arthur Joviano e Dr. José Rangel, assim emittido:

"A commissão nomeada para apresentar parecer sobre a conveniencia de serem mantidos ou reformados os programmas das escolas publicas primarias do Estado, considerando:

a) que foi exiguo o prazo determinado em circular para que os directores de grupos escolares desse parecer sobre os mesmos programmas, indicando as modificações que lhes aconselhassem a sua pratica e execução;

b) que desses pareceres apenas uma parte, ainda em razão da estreiteza do prazo, teve entrada na secretaria faltando, pois, uma outra parte que poderá constituir subsidio valioso para o estudo que se tem em vista;

c) que a totalidade desses pareceres não póde deixar de representar um elemento de grande valor para orientação da reforma que porventura se haja de operar sobre os programmas vigentes;

d) que um dispositivo de lei votada na ultima sessão do Congresso Mineiro autoriza o governo a consolidar as leis e regulamentos attinentes á instrucção publica no Estado.

c) que a occasião em que se houver de proceder a esse trabalho de consolidar será tambem o momento opportuno para se realizarem nos programmas os retoques que acaso devam soffrer;

E' de parecer sejam por emquanto mantidos os programmas vigentes que em suas linhas geraes têm tido a melhor acceitação por parte dos funccionarios encarregados de sua execução."

Em consequencia de tal resolução o Sr. secretario do interior determinou se prorogasse até 30 de janeiro do proximo anno o prazo da circular n. 199, de 23 de outubro findo, expedida aos Srs. inspectores regionaes do ensino e directores de grupos escolares, recommendando a apresentação de memorias ou projectos, bem como a indicação de inconvenientes acaso encontrados nos programmas em vigor, as alterações, os accrescimos ou as restricções que o tirocinio lhes haja suggerido e que melhor satisfaçam ás exigencias do ensino.

Determinou ainda o Sr. presidente do conselho, se remettam á commissão de revisão as annotações ou modificações suggeridas pelos directores de grupos ao regimento interno approvado pelo decreto n. 1.969, de 3 de janeiro de 1907, solicitadas em circular de 17 de abril deste anno.

Escola Normal Modelo — De accordo com o regulamento, reune-se amanhã, 16, a congregação desta escola, para tratar das promoções dos differentes annos do curso, organização de bancas examinadoras e outros assumptos referentes aos exames do corrente anno lectivo.

— Foram, no dia 14, encerradas as aulas desse estabelecimento.

Tribunal da Relação — Pela camara civil foram julgados os seguintes feitos na sessão de 14:

Aggravo — N. 1.311, Juiz de Fóra—Aggravantes, Antonio Alves de Sá e outro. Aggravada, a Alegria do Lar. Relator, desembargador Hermenegildo de Barros. Revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo. Negaram provimento ao aggravo.

Appellações — N. 3.362, S. Domingos do Prata — Appellante, Manoel Pereira da Motta. Appellado, Manoel José Gomes Rabello Horta. Relator, desembargador Arnaldo. Revisores, desembargadores Raphael e Tito Negaram provimento á appellação.

N. 3.340, Tres Pontas — Appellante, José Thomaz de Figueiredo. Appellado, o juiz. Relator, desembargador Raphael. Revisores, desembargadores Tito e Hermenegildo. Rejeitada a preliminar de converter o julgamento em diligencia, para serem appensados aos autos do inventario e os da primeira prestação de contas, contra o voto do Sr. desembargador Raphael e o de converter o julgamento em diligencia para a formalização das contas, contra o voto do Sr. desembargador Tito, deram provimento, em parte, á appellação, contra o voto do Sr. desembargador Tito, que dava provimento "in-totum".

N. 3.303, Itabira —Appellantes, Pedro Martins Guerra Filho e outros. Appellada, D. Thereza Martins de Andrade. Relator, desembargador Tito Fulgencio. Revisores, desembargadores Hermenegildo e A. Ribeiro. Rejeitada a preliminar de converter o julgamento em diligencia, contra o voto do Sr. desembargador Arthur, negaram provimento, contra o voto do Sr. Arthur, que dava provimento, em parte.

E. de Ferro Central — Inauguração de estações — Com a presença do Dr. Paulo de Frontin, varios outros altos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. João Penido, deputado federal e grande massa popular, foi no dia 13 inaugurado um trecho da ferro-via que vai de Bemfica a Lima Duarte.

O trecho da linha inaugurada comprehende 15 kilometros, a partir da de Bemfica, e as estações existentes nesse percurso são duas: Igrejinha e Penido.

A's 17 1|2 horas, chegava em trem especial, depois de ter assistido á inauguração do ramal do Piranga, o Exmo. Sr. Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de grande comitiva.

Na estação, esperavam muitas pessoas gradas de Juiz de Fóra e de Bemfica.

O illustre engenheiro foi muito vivado, assim como os Srs. Drs. Antonio Carlos e João Nogueira Penido.

A comitiva chegou á ultima estação que é a Penido, ás 18 horas.

A's 20 horas, o Sr. Dr. Paulo de Frontin regressou, acompanhado de numerosos amigos e admiradores.

Na estação de Juiz de Fóra foi-lhe offerta lauta mesa de doces pela Associação Commercial.

A' sua passagem compareceram todas as autoridades municipaes, tendo representado a Camara o Exmo. Sr. Dr. Souza Brandão.

O Sr. Dr. Frontin foi saudado nesta occasião pelo digno deputado federal Dr. João Penido.

O povo de Juiz de Fóra saudou vivamente o activo administrador da Central.

— No ramal de Piranga, foram inaugurados 25 kilometros de linha, comprehendendo as estações de Paiva, José Bonifacio, Santa Amelia e Mercês do Pomba, onde foi offerecido um opiparo almoço ao Sr. Dr. Frontin e comitiva.

Oraram, por esta occasião, o Sr. Dr. Bias Fortes Filho e o coronel Augusto de Albuquerque, presidente da Camara de Mercês.

Respondeu o Sr. Dr. Frontin.

Faculdade Livre de Direito — Amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, deve reunir-se a congregação dessa faculdade para eleger a directoria que terá de servir no proximo anno.

Serão tambem nomeadas as commissões examinadoras de 1ª época.

Depois de amanhã, 17 do corrente mez, de accordo com os estatutos da faculdade, terão inicio os exames do 5º anno, que se deverão realizar pela manhã.

Novas casas de diversão — Na rua de S. Paulo, esquina da dos Carijós, inaugura-se hoje, 15, o Cinema Eclair, montado com apurado gosto.

A companhia Chaves Florence, da qual fazem parte artistas de merecimento, estreará ali com a bellissima peça intitulada a "Menina de Chocolate".

Ampla e espaçosa, a nova casa de diversões está situada em magnifico ponto da cidade.

— Inaugura-se igualmente hoje o Cinema Modelo, nova casa de espectaculos, especialmente construida para esse fim e dotada de todos os requisitos de conforto e de segurança exigidos em estabelecimentos dessa ordem.

O seu salão de diversões, talvez, o maior da capital, é amplamente ventilado e decorado com apurado gosto, sendo todo o mobiliario importado dos Estados Unidos.

Foi fundado pela iniciativa da União Popular, com o fim de fornecer ás familias, diversões moraes.

Concurso — Em concurso ultimamente realizado na administração dos correios deste Estado, acaba de ser approvado para o logar de terceiro official o Sr. José Antonio dos Santos.

Muzambinho

Festa do Rosario — Com grande pompa realizou-se a festividade do S. S. Rosario nesta cidade, tendo havido uma proveitosa missão pelo apreciado orador sagrado monsenhor Miguel Martins. Essas solemnidades obedeceram ao programma distribuido e que foi observado completamente.

Nova cadeia — No dia 7, por iniciativa do Sr. delegado especial, tenente Sertorio Leão, realizou-se a inauguração da nova cadeia desta cidade, esplendido edificio, situado na praça Christovão Colombo, construido a expensas do governo do Estado, significando um dos melhoramentos importantes que Muzambinho deve aos esforços de seu representante no congresso estadual, deputado Francisco Paoliello. O magestoso edificio que ficou em mais de 50 contos foi executado pelo empreiteiro Sr. Domingos Lucio, sob a direcção do então engenheiro do Estado, Dr. Tocqueville de Carvalho, que incansavelmente se interessou pela perfeita execução da planta.

Afim de commemorar com uma solemnidade digna do momentoso objecto obteve o tenente Sertorio que o Revdmo. conego Saturnino de Paula Conceição dissesse missa em uma das salas do predio, tomando a communhão varios presos e outras pessoas, sendo effectuada préviamente a benção da nova cadeia. Sobre o acto falou o conego Saturnino, exortando os presos a preceitos divinos, cuja pratica purifica e absolve.

Em seguida foram os presos convidados para o almoço, que por iniciativa do tenente Sertorio e de sua senhora, D. Isaura Pereira da Silva, lhes foi offerecido, mandando muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade varios pratos e doces que se viam em uma grande mesa numa das prisões. Aos actos todos compareceram tambem o juiz municipal, doutor Acrisio Coelho, e o promotor, doutor Armando Coimbra.

Foot-ball — Chegou, no dia 6, a esta localidade o valente "team" do Operario Foot-Ball-Club, de Mococa, para disputar um "match" de foot-ball com o Gremio Athletico Muzambinho.

O encontro dos dois "teams" dar-se-ha hoje ás 16 1|2 horas, no "ground" do Gremio Athletico, e espera-se ser um interessante combate visto acharem-se muito bem organizados os dois clubs, que grande numero de victorias têm obtido nos Estados de S. Paulo e Minas.

Encerramento de aulas — Revestiu-se de uma solemnidade tocante o encerramento das aulas do Lyceu Municipal desta cidade, a 6 do corrente. Ao findar cada uma das aulas houve uma saudação tocante, repassada de expressões bellissimas, traduzindo o sentir cheio de saudades e de gratidão das alumnas que frequentam com tanto proveito o curso normal.

Oliveira

Inauguração do Forum — Revestiu-se de toda a solemnidade o acto da inauguração do predio adquirido para o funccionamento das repartições da justiça local.

Ao meio dia de 1 do corrente, achando-se no edificio do Forum as altas autoridades judiciarias e municipaes, advogados, funccionarios publicos, convidados, commissões dos diversos estabelecimentos scientificos e grande numero de representantes de todas as classes sociaes, o Sr. presidente da Camara, içou o pavilhão nacional que pela primeira vez fluctuava no magestoso palacio da justiça.

Por essa occasião, os alumnos e alumnas do Grupo Escolar Francisco Fernandes, todos formados no passeio do Forum sob as ordens do director e corpo docente, entoaram o hymno á bandeira e em seguida o hymno nacional acompanhados pela banda de musica Euterpe Oliveirense, subindo aos ares grande numero de foguetes que estrugiam ruidosamente.

A's 5 horas da tarde, grande massa de povo, calculada em 1.500 pessoas, enchia os largos da Matriz e do Rosario, aguardando a procissão que dahi a pouco saia da igreja matriz em direcção ao Paço Municipal, indo os Revmos. vigario padre Joaquim Lopes Cançado e padre José Alves de Oliveira debaixo do pallio, a cujas varas pegavam os Srs. major Joaquim Dias Bicalho, Dr. Olegario Ribeiro, Dr. Mario de Souza, major J. Nascimento Teixeira, capitão José Ferreira da Costa Carvalho e Dr. Pinto Machado, sendo este substituido pelo Sr. Florismundo Ribeiro na ida para a casa da Camara.

Ali chegados, a respectiva commissão entregou a imagem ao Revmo. vigario, seguindo a procissão pela rua Direita e largo da Matriz até o Forum, onde parou, assomando á sacada central do edificio o Revmo. padre Antonio Cabral Beirão que apenas póde pronunciar algumas palavras, porque a chuva que então começou a cair, obrigou-os a entrar, fazendo-se ouvir no salão do jury a eloquentissima oração daquelle notavel orador sacro que discorreu por largo tempo, sempre brilhantemente, sobre o thema "Justiça e Religião".

A sessão magna realizou-se depois sob a presidencia do Dr. juiz de direito, que tinha ao seu lado o vigario Lopes Cançado e o presidente da Camara, coronel Xavier.

Falou depois a gentil menina Alaide de Castro, filhinha do Sr. Dr. Cicero de Castro, que em um mimoso e bem urdido discurso ofereceu ao Exmo. Sr. presidente da sessão um bello e perfumoso "bouquet" de frescas flores para ser collocado no nicho de Christo, o que o Exmo. presidente fez, dando em seguida a palavra ao orador official Sr. Dr. Leopoldo Monteiro que, apesar das suas desculpas devidas á sua inexcedivel modestia, mais uma vez provou a pujança do seu espirito e da sua intelligencia, discursando por largo espaço de tempo sobre os melhoramentos, progresso e desenvolvimento moral, intellectual e material de Oliveira, e terminando por substancioso estudo da palavra Forum desde a sua origem até hoje, sendo as suas ultimas palavras coroadas de innumeras palmas.

Por ultimo fez-se ouvir a palavra sempre eloquente, cheia de vida e de brilho, do Sr. presidente da sessão que discursou sabiamente sobre os cultores do direito e dos grandes tratadistas brazileiros, aventando a idéa de, por meio de pequenas subscripções, se formar no Forum uma galeria com os retratos dos homens mais notaveis nas letras juridicas, ouvindo-se ao terminar, longa salva de palmas.

Não havendo quem mais tomasse a palavra, foi encerrada a magna sessão.

Ouro Preto

Visita presidencial — De volta de Mariana, o Dr. Delfim Moreira, digno presidente do Estado, esteve no dia 8 do corrente, nesta cidade, onde assistiu á solemnidade da entrega da bandeira ao tiro n. 189.

S. Ex. foi condignamente recebido pela população que, mais uma vez, teve ensejo de manifestar os elevados sentimentos de estima e consideração que tributa ao Dr. Delfim Moreira, em quem todos os mineiros reconhecem os maiores predicados moraes, que pódem enaltecer um estadista, e em cuja administração depositam as mais legitimas e fundadas esperanças, pelo conhecimento que todos têm da orientação politica de S. Ex., a qual tem sido sempre norteada pela pratica dos verdadeiros principios democraticos.

Depois de assistir a todas as festas que, nesse dia, se realizaram para solemnizar a entrega da bandeira, e em homenagem ao illustre hospede, S. Ex. jantou em casa do Dr. Custodio Braga, presidente da Camara, sendo servido um magnifico banquete.

Ao champagne, foram foram feitos diversos brindes pelos Drs. Costa Sena, director da Escola de Minas; Vieira Marques, chefe de policia; Heitor de Souza, sub-procurador do Estado, e outros, aos quaes o doutor Delfim Moreira respondeu em magnifico discurso, um verdadeiro hymno a Ouro Preto.

Tendo sido de novo brindado pelo capitão Juvelino Almeida, em nome da Associação Operaria desta cidade, S. Ex. respondeu, em vibrante improviso, dizendo que aquella saudação, feita pelo delegado dos operarios, era recebida com especial agrado e, em curtas e incisivas phrases, procurou collocar a questão social nos seus devidos termos, mostrando como as sociedades modernas estão constituidas pelas diversas classes, formando um todo harmonico, cujo equilibrio se mantem pelas multiplas relações de dependencias que ligam umas ás outras, concorrendo todas para um fim commum — o programma social.

S. Ex. fez ainda varias considerações sobre as theorias modernas, revelando um profundo estudo dos problemas sociaes e uma orientação segura na maneira de as encarar.

As palavras do eminente estadista produziram agradavel impressão em todos que tiveram o prazer de ouvil-o, pela justeza dos seus conceitos e pela firmeza com que foram emittidos.

O brinde de honra foi feito pelo Dr. Custodio Braga, aos Srs. marechal Hermes da Fonseca e doutor Wenceslão Braz.

No dia 9, o Dr. Delfim Moreira saiu d'aqui para Bello Horizonte, em trem especial, que partiu ás 7 horas da manhã, levando S. Ex. e comitiva.

Rio Novo

Dr. Nascimento Matta — Com a avançada idade de 79 annos, falleceu, a 3 do corrente, no Rio de Janeiro, onde residia, o Dr. José Pereira do Nascimento Matta, venerando pai do Dr. Wladimir do Nascimento Matta, juiz de direito desta comarca.

Em signal de pesar e em homenagem a nosso juiz de direito, a quem os funccionarios do fôro mandaram um telegramma de pesames, no dia 4, esteve fechado o Forum e hasteada em funeral, por tres dias, a bandeira nacional.

Além disso, ficou deliberado fazerem os funccionarios celebrar missa de 7º dia pelo fallecido.

Theatro — Em nosso theatro São José estreou, com o drama "O coração de ouro" e a comedia "O criado do barão", a "troupe" G. Lessa, que aqui pretende dar alguns espectaculos.

Fallecimento — Occorreu nesta cidade o fallecimento do joven Alcindo Silveira, filho do conhecido e estimado clinico Dr. José Hygino da Silveira.

Consorcio — Realizou-se, na quarta-feira ultima, nesta cidade, o enlace matrimonial de nossos jovens conterraneos, Manoel Machado de Oliveira e D. Oswaldina de Souza, aquelle filho do Sr. José Ignacio Machado e Exma. D. Castorina Altina de Oliveira, ella filha do fallecido José Pedro Xavier e D. Rita de Souza.

O acto civil foi presidido pelo 2º juiz de paz, capitão Joaquim José Fernandes da Silva, e authenticado pelo official do registro civil, tenente Augusto Cesar Camacho, e o religioso, celebrado pelo vigario Luiz Conrado Pereira, ambos á tardinha, sendo paranymphos em ambos o Dr. Miguel de Oliveira Ribeiro, do nubente, e o Sr. Amaro Gonçalves, da nubente.

Santa Rita do Sapucahy

Instituto Moderno — Acaba o instituto de fazer acquisição de diversas machinas agricolas para a instalação do curso de agricultura, em 1915, a cargo de um habil agronomo e veterinario, especialmente contratado no estrangeiro. Tambem já chegaram as machinas de escrever.

DESASTRE A BORDO DO CRUZADOR "URUGUAY"

Hoje pela manhã, emquanto o cruzador "Uruguay" fazia as salvas de praxe ao Sr. presidente da Republica, que ia almoçar a bordo do cruzador "Buenos Aires", um dos disparos falhou, fazendo explosão sómente quando um dos marinheiros serventes da peça abria a parte posterior do canhão. A explosão, devida unicamente a um accidente fatal, occasionou a morte instantanea do marinheiro referido, e feriu levemente mais dois homens da tripulação, os quaes foram immediatamente attendidos pelo corpo de medicos da armada, que promptamente acudiram a offerecer seus serviços.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da guerra, general Caetano de Faria; o Sr. ministro da marinha, Alexandrino de Alencar; o chanceller Dr. Lauro Muller, o general Pinheiro Machado e mais pessoas gradas, que ás 2 horas da tarde, foram visitar o "Uruguay", dirigiram palavras de conforto aos marinheiros feridos, cujo estado é satisfatorio.

O inditoso marinheiro uruguayo chamava-se Rufino Recioly e contava 19 annos de idade.

Seu corpo será dado hoje á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Compareceram ao enterro, que será feito por mar, contingentes dos navios capitaneas e uma banda de musica de marinheiros.

O Dr. Humberto Saraiva Antunes, digno sub-director da 3ª divisão, deixou ante-hontem a sub-directoria interina da quarta, passando o exercicio desse cargo ao Dr. Carvalho de Souza, respectivo ajudante.

E' justo registrar que o Dr. Humberto Antunes prestou serviços inestimaveis no exercicio daquelle cargo, de onde se retira com a amisade e a sympathia de todo o pessoal.

O Dr. Antunes dirigiu a seguinte circular telegraphica aos chefes e sub-chefes de tracção, chefes das officinas de machinas e de carros, chefes de deposito e official de gabinete da 4ª divisão:

"Deixando hoje, a meu pedido, o exercicio do cargo de sub-director interino da 4ª divisão, que transmitto, de ordem do director, ao ajudante Dr. Carvalho de Souza, tenho a satisfação de, agradecendo o vosso concurso durante o meu exercicio, louvar-vos pela intelligencia, lealdade e competencia com que desempenhastes todos os serviços a vós commettidos.

A cada um dos vossos dignos auxiliares e ao pessoal operario em geral, peço transmittirdes os meus agradecimentos. Saudações cordiaes."

O mesmo Dr. Antunes dirigiu ao ajudante da 4ª divisão o telegramma abaixo:

"Deixando hoje, a meu pedido, o exercicio do cargo de sub-director, interino, dessa divisão, communico-vos, de ordem do director, que deveis assumir o exercicio do alludido cargo.

Com satisfação vos significo o alto apreço em que tenho o valioso concurso da vossa intelligencia, lealdade e competencia, durante o meu exercicio na divisão de que sois muito digno ajudante.

A cada um dos vossos dignos auxiliares e ao pessoal operario, peço transmittirdes os meus agradecimentos. Saudações cordiaes."

O illustre Dr. Carvalho de Souza tomou immediatamente posse, convidando o nosso companheiro de redacção João Barbosa, que é auxiliar technico da divisão, para continuar como seu official de gabinete. O nosso collega aceitou o honroso convite.

— O movimento do gado, hontem, nas estações da estrada, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 705 rezes, e abatidas, 492; Cruzeiro, embarcadas, 373, e a embarcar, nenhuma; Benfica, embarcadas, 332, e a embarcar, 1.164, e Sitio, a embarcar, 288.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Alvaro Martins Ribeiro, official operario de 4ª classe; Luiz Silva, conservador de linhas, extranumerario.

—Os trens S. C. estão fazendo parada de um minuto no kilometro 16, entre Villa Militar e Realengo.

— Estão fazendo parada de um minuto em Sant'Anna, os trens N P 1 e N. P. 2.

— O "stock" do café na estação Maritima, trás-ante-hontem, foi de 8.297 saccas com o peso de 501.968 kilogrammas.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Manoel Constantino de Almeida, João de Souza Mello, Francisco Rodrigues Ribeiro, Alexandre Costa, Raul Soares e Antonio Baptista de Moraes.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O capitão-tenente engenheiro machinista Isaac T. Dias Pessoa teve ordem de desembarcar do "Tupy", sendo designado para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

—Foi approvado pelo Sr. ministro da marinha o termo lavrado no deposito naval do Pará, isentando o encarregado José T. Nabuco de Oliveira da responsabilidade de diversos artigos inuteis entregues áquelle deposito pela escola de aprendizes marinheiros do mesmo Estado.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Carmine Salomine, Gustavo de Andrade e Antonio Bustamante, pedindo reconsideração de acto que os privou de seus vencimentos por estarem paralysadas as obras do quartel-general do exercito — Indeferido;

Deocleciano Martyr, advogado de Raymundo José da Silva, requerendo que fique sem effeito a exclusão deste das fileiras do exercito como 2º tenente — Já foi providenciado;

Poluceno José de Sant'Anna, 3º sargento, solicitando que seja reaquartelado — Deferido;

2º tenente Edgard de Mattos Lima, pedindo certidão do que constar a seu respeito de uma ordem do dia regimental — Declare para que quer a certidão;

Major Domingos Gomes da Rocha Argollo, requerendo certidão sobre substituição nos logares de encarregado do deposito do Departamento da Administração — Certifique-se na fórma da lei;

Josepha de Moraes Correia de Sá, viuva do 2º tenente picador Terencio Correia de Sá, solicitando certidão da fé de officios deste — Certifique-se na fórma da lei;

Jorge Modesto de Almeida, ex-praça do exercito, pedindo entrega de sua escusa — Deferido;

2º tenente Joaquim Gaudie de Aquino Correia, pedindo dispensa do lapso de tempo para entrar em concurso destinado á matricula na escola do estado-maior — Deferido.

—Foi hontem suspenso o serviço de dia, ao Departamento da Guerra, que estava sendo dado pelos officiaes que ali servem.

—Apresentaram-se ás altas autoridades do exercito os seguintes officiaes que serviam na brigada policial desta capital: tenentes-coroneis Miguel da Cunha Martins, Jorge Cavalcanti de Albuquerque, Odilio Barcellar de Mello, majores Isidro de Souza Figueiredo, Benedicto Araujo, José Ribeiro Pereira, capitães Tertuliano de Albuquerque Petyguara, 1º tenente Alberto da Cunha Pires, 2ºs tenentes Raul Mello Müller de Campos e José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, e o major Antonio de Oliveira Junqueira e 2º tenente Euclides Hermes da Fonseca, por terem deixado o cargo de ajudantes de ordens da presidencia da Republica.

— O Sr. ministro, por aviso numero 811, de 16 do corrente, declarou que, attendendo ao que requereu o coronel de artilheria Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, de ser difficil obter a sua certidão de idade, para provar que não é verdadeira a declaração só agora encontrada no registro de matriculas de 1863 a 1873, da antiga Escola Militar, deve continuar a ser considerado dia de seu nascimento o de 28 de dezembro de 1853, como sempre tem constado de sua fé de officio e de todos os almanachs do Ministerio da Guerra desde 1882.

— O Sr. ministro, em data de 11 do corrente, deu o seguinte despacho na proposta feita pelo coronel director do hospital central do exercito, do 1º tenente reformado do exercito Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá, para servir como agente do Sanatorio Militar de Lavrinhas: "A lei do orçamento para o corrente anno prohibe a nomeação de officiaes reformados".

—— Devem ser inspeccionados de saude: pela junta superior, por ter completado um anno de aggregação á arma de infanteria, o 1º tenente Manoel Rabello, e pela G. 6, por ter requerido nova inspecção, visto não poder ainda entrar em exercicio de suas funcções, o guarda do Collegio Militar do Rio de Janeiro Elias Calazans dos Santos.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço aos 2ºs tenentes Euclides Hermes da Fonseca, do 1º regimento de artilheria montada, e Leonidas Hermes da Fonseca, do 1º regimento de cavallaria, que hontem se apresentaram ao Departamento da Guerra.

— Foi nomeado o 1º tenente do Q. S. de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer escrivão de um inquerito policial militar de que é encarregado o major Leopoldo Dortas do Amaral.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, concedeu licença ao 2º tenente do 58º batalhão de caçadores Eurico Rodrigues Peixoto para matricular-se na Escola de Estado-Maior, submettendo-se ao devido concurso prévio.

— Reune-se no dia 20 do corrente, ao meio dia, na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do capitão Manoel Bezerra de Gouveia, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da Escola Militar Antonio José de Mello e do qual são juizes, o 1º tenente Paulo Neves de Moraes Gomide, 2ºs tenentes Acacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Mendes de Paiva e Tobias Philadelpho da Rocha, devendo comparecer o réo.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: coronel do Q. S. de engenharia Alexandre Henrique Vieira Leal, por ter sido exonerado a pedido, de chefe do gabinete do Sr. ministro; tenente-coronel do Q. S. de cavallaria Innocencio Velloso Pederneiras, por ter sido transferido para o mesmo quadro e exonerado de adjunto do gabinete do Sr. ministro; majores Leopoldo Dortas do Amaral, do Q. S. de engenharia, por ter sido encarregado de um inquerito policial militar; Candido Borges Castello Branco, por ter de reunir-se ao 15º regimento de infanteria; João Augusto Curado Fleury, do Q. S. de cavallaria; João Frederico Ribeiro, do Q. S. de artilheria, e Raymundo Rodrigues Barbosa, do 53º batalhão de caçadores, por terem sido dispensados de adjuntos do gabinete do Sr. ministro; Capitães Manoel Virgilio de Abreu Coelho, do 4º regimento de cavallaria, por ter vindo de Maceió, onde fôra com permissão; Carmerio Gondim, por ter sido transferido do 3º para o 5º batalhão de engenharia; 1ºs tenentes João Moreira de Oliveira Braziliano, do 7º batalhão, por ter vindo com permissão; Carlos da Silveira Eiras, da 2ª companhia de metralhadoras, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Julião Caetano de Azevedo, do 6º regimento de infanteria, por conclusão de licença para tratamento de saude; Oscar Lisboa de Souza, do Q. S. de artilheria, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro e nomeado adjunto do Arsenal de Guerra; intendente João Pereira Fortunato, por ter sido desligado do Hospital Central e ter de apresentar-se ao D. A.; 2ºs tenentes Raul Vieira de Mello, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido transferido do 3º regimento de artilheria; Antonio Bricio Guilhon, do 54º batalhão de caçadores, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro e designado para servir no D. C.; pharmaceuticos Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos, por ter completado a dispensa para ir a Minas, e José Lima de Abreu Sobrinho, por ter sido designado para servir na 12ª região.

— O Sr. ministro nomeou encarregado da garage ministerial o sargento amanuense da 9ª região Eduardo Martins Ribeiro.

—Foram transferidos: do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da mesma arma, onde haja vaga, da 12ª região, o 1º sargento, Antonio Coimbra de Andrade, e da 2ª companhia isolada, ainda para a 12ª região, o 1º sargento Arselino Pereira Alves e o 3º sargento Gil Rocha Prata; do 46º batalhão de caçadores para o 1º regimento de cavallaria, o soldado Thimotheo Custodio de Siqueira, que se acha addido ao 3º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro, por aviso numero 956, de 14 do corrente, mandou excluir das fileiras do exercito o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Demetrio Rosa Fraga.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º sargento asylado José da Cunha Mesquita solicitou permissão para fixar sua residencia em Porto Alegre.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, deferiu o requerimento em que o 3º sargento asylado Poluceno José de Sant'Anna pedia fosse mandado reaquartelar no Asylo de Invalidos da Patria, visto achar-se residindo fóra do mesmo estabelecimento, nesta capital.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Joaquim Gaudie de Aquino Correia solicitou dispensa do lapso de tempo para matricula na Escola de Estado Maior, mandando incluir o requerente no numero dos inscriptos ao concurso para a alludida matricula.

— O cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria José Tenorio de Albuquerque passou a prompto de ordenança do gabinete do Sr. ministro e a empregado como ordenança do chefe do departamento central.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Bernardino de Araujo Padilha;

Auxiliar do official de dia, sargento Hercules Mellite;

A brigada estrategica dará o official para o serviço da 3ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e patrulha para a estação de D. Clara;

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão José Ernesto Goullier;

Dia ao quartel-general, o capitão Avelino José Machado Junior;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria, e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 2º regimento de cavallaria, e 10º batalhão de infanteria.

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior o tenente Alcantara;

Auxiliar, o alferes Eloy;

Promptidão: 1º soccorro, o capitão Fernandes, e 2º, o alferes Ernesto;

Manobras de registros, o alferes Romano;

Ronda, o tenente Miranda;

Medico de dia, o major Dr. Rocha;

Emergencia, o capitão Dr. Trigo e o alferes Costa;

Guarda, o forriel n. 517, e o cabo de esquadra n. 389;

Dia ao corpo, o 2º sargento n. 482.

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Cunha;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Medico do dia ao hospital, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o Dr. Paz;

Interno de dia, o alferes honorario Toledo;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Figueiredo, e o pratico Arnaldo;

Ronda de visita, o alferes Saturnino;

Rondam as patrulhas, o alferes Djalma, e o sargento-quartel-mestre Bezerra;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, o tenente Daniel;

Ronda no 4º districto, o alferes Vital;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Bomfim; na Caixa de Conversão, o alferes Nobrega; no Thesouro, o alferes Palmeiro, e na Casa da Moeda, o alferes Otaciano;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Limoeiro; no 2º, o capitão Izidro; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Madureira; no 5º, o capitão Lima; no regimento de cavallaria, o tenente Paranhos, e no corpo de auxiliares, o alferes Loura.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

18 DE NOVEMBRO — S. MALON.

Malo ou Malon, de origem irlandeza, nasceu em Raux, perto de Aleth, na Armorica (471), fez seus estudos no mosteiro de Lan-Carvan, na Grã-Bretanha.

Uma tarde os jovens discipulos desta abbadia passeavam na praia. Recolheram-se no momento da maré. De volta ao mosteiro notaram a ausencia de Malo.

Elle tinha ficado adormecido em um rochedo coberto de algas, que desappareciam nas ondas a cada maré alta. Nada mais havia senão orar: o abbade passou a noite derramando lagrimas diante do Senhor, por seu caro discipulo.

Ao nascer do dia elle voltou á praia a procurar o cadaver. Oh! prodigio! A' vista, sobre um monte de algas, fluctuantes, no meio das vagas, o joven Malo, que canta louvores ao Creador, aborda-o em breve e se lança em seus braços.

Quando Malo foi ordenado sacerdote, passou para a Armorica e desembarcou em uma pequena ilha habitada pelo santo eremita Aarão, onde depois surgiu a cidade de S. Malo (536). Eleito bispo, Malo mostrou-se infatigavel em actos de beneficencia, soffrendo perseguições dos inimigos da igreja, até fallecer em Saintonge, na idade de cento e tres annos.

Chrisma.

Na proxima segunda-feira, haverá, ás 14 horas, na matriz de Sant'Anna, chrisma, administrado pelo Exmo. e Rvdmo. bispo auxiliar.

Laus Perenne na matriz do Divino Espirito Santo.

Conforme o mandamento do bispo auxiliar, após a missa parochial, nesta matriz, ficará exposto o Santissimo durante o dia.

O encerramento terminará com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Diversas.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. José.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), ás 7 1|2 horas, realiza-se a reunião da Conferencia o Sagrado Coração.

O local da reunião é a sacristia da matriz.

—Na matriz de S. João Baptista da Lagoa celebra-se hoje o septenario de S. José, em louvor do santo, ás 7 1|2 horas.

—Na matriz do Engenho Novo deve ter logar hoje a reunião do Dispensario de S. José, ás 8 1|2 horas.

— Em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas, reza-se missa, em louvor de S. José. A's 7 horas da noite, na mesma parochia, reune-se a Conferencia de Nossa Senhora do Rosario.

— Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ha, hoje, catechismo de perseverança, das 16 ás 17 horas.

— Conferenciaram hontem com o bispo auxiliar, na cathedral metropolitana, os seguintes senhores:

Dr. Oldemar Alves da Soledade Moreira, Dr. Luiz Pedro de Alcantara, padre Zamith, padre José Malheiro, Sra. Godofredo Leão Velloso, D. Amalia Miranda Silva, D. Maria Marcondes, Maria das Dôres Carvalho Netto, José M. da Silva, irmão J. Marciano, Heitor Teixeira, Rvdmo, bispo de Nitheroy, D. Agostinho Benassi, e irmã Calixta, serva do Espirito Santo.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem.

Albino José dos Santos e Joanna dos Santos; Albino Pires e Maria Cavalheiro — Sim.

Isidoro Cesar Zanelli e Julieta Paulina Marcandié — Feita a justificação summaria perante o Rev. parocho, sim.

Passaram-se provisões:

Ao Sr. Gaspar Francisco da Silva Guimarães, para continuar como procurador provisionado da Camara Ecclesiastica, por mais um anno;

Ao Sr. José Borgonha de Almeida, para casar com Amelia de Castro Duarte, em Barbacena — Arcebispado.

Ao padre Romualdo da Silva, para celebrar, por um anno.

Despachos de hontem:

Manoel Garcia e Emilia do Amaral Fernandes, João de Jesus e Rita Engracia, José Marques e Maria José, José Lucas e Celestina Petruce — Sim.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Esmeralda, filha de Antonio José Luiz da Silva, tres mezes, rua Senador Pompeu n. 62; Henrique, filho de Antonio Alves, 14 annos, rua Dr. Rego Barros n. 59; Enedina Freire de Vasconcellos, 56 annos, viuva, rua Mariz e Barros numero 517; Laura Celeste, filha de David Augusto da Cruz, 17 mezes, rua dos Arajos n. 01; Waldemar, filho de José Pinto Ferreira, um anno, rua D. Anna Nery n. 128; Maria da Conceição, 48 annos, casada, Santa Casa; José Baptista Martins, 42 annos, viuvo, rua Frei Caneca n.302, casa XXII; Manoel, filho de Sylvestre Lopes Netto, 20 mezes, rua Senador Pompeu n. 37; João Teixeira, 60 annos, casado, Santa Casa; Martiniana Rosario, 80 annos, viuva, rua Santos Henriques n. 103; Dulcinéa, filha de Luiza da Silva Nascimento, um anno, rua D. Anna Nery n. 3; Oswaldina, filha de João Martins Marques dos Santos, um e meio anno, rua Mariano Procopio n. 15; Maria, filha de Leonardo Jorge de Araujo, 16 annos, rua Dr. Pessoa de Barros numero 51; Manoel, filho de José Campello, cinco annos, largo do Bemfica n. 7; Adriano, filho de José Albertino Gonçalves, oito annos, rua Paula e Silva n. 23; Antonio Torres Roiz, 33 annos, casado, rua Benedicto Hippolyto n. 131; Ernesto Costa Neves, 35 annos, casado, rua Coronel Avila n. 90; Francisco Luiz da Costa, 27 annos, casado, rua S. Luiz n. 25; Antonio Monteiro, 60 annos, casado, rua Livramento n. 78; Maria Jacintha de Andrade, 37 annos, casada, rua Conselheiro Paranaguá n. 35; Theodora Maria de Vasconcellos, 71 annos, viuva, rua da Igrejinha n. 2; Edmundo, filho de Diogo José, seis annos, travessa Soares da Costa n. 42.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Véra, filha de Antonio Brum da Luz, um mez, rua Faletti n. 10; 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio, casado, Hospital Central do Exercito; Francisco Bottini, 51 annos, casado, rua Barão de Iguatemy n. 115; Luiz Pereira de Souza, 14 annos, rua Senador Vergueiro n. 141.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue pelo Sr. Alberto Level uma bengala achada na Estrada de Ferro Central do Brazil, a qual acha-se em nosso escriptorio á disposição do seu legitimo dono.

AVISOS ESPECIAES

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de novembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Noroéste do Brazil, ás 15 horas de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Light and Power, desde já, o 20º dividendo.

— Companhia Morro da Mina, o 22º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos, hontem, o mercado mal collocado, com os bancos funccionando em espectativa.

As arruaças praticadas em nossas vias publicas, proprias de individuos desclassificados, ainda mais perturbaram a sua marcha, por isso que, hontem, os bancos receosos das depredações que estão sendo praticadas inconscientemente nesta capital, funccionaram com suas portas semi-fechadas.

Tivemos, pois, o cambio em condições nominaes, com as letras bancarias na abertura a 13 3|8 d. e as particulares a 13 ½ d. Em seguida, baixaram aquelles papeis a 13 1|4, 13 1|8 e 13 d. e o particular a 13 1|8 d., com as libras de 18$400 a 18$600.

No correr do dia o mercado melhorou de aspecto, passando a funccionar mais confiante, com o Banco Ultramarino fornecendo letras a 13 1|8 d., a que tambem passou a dar o London.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 1|4 a	16 4|8
Paris (por franco)	$718 a	$735
Hamburgo (por marco)	$885 a	$898
Italia (por lira)	—	$699
Portugal (por escudo)	—	$720
Nova York (por dollar)	—	3$930
B. Aires (peso ouro)	—	8$771

METAES:

Soberanos: 18$250.

Operações:

Bancario	13 1|8 a	13 3|8
Particular	13 1|8 a	13 3|8

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos publicos regulou, hontem, pouco activo, mas com negocios regulares.

As apolices geraes, que accusaram muitas operações funccionaram bastante firmes, assim como as municipaes notadamente. As estadoaes do Rio tambem ficaram em boa posição, bem como alguns outros papeis. Os da Docas da Bahia e de Santos mantiveram-se bem collocados, cotando-se os soberanos a 18$800, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 5, 8, 8 e 10 a 824$, e 1, 2, 2, 4, 4, 8 e 8 a 823$000.

Miudas, de 500$: 1 a 825$000.

Provisorias (5 o|o): 34 a 820$000.

Emprestimo de 1909: 1 a 823$, 20 a 820$ e 10 e 10 a 821$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 106 a 76$500, 2 e 4 a 77$ e 3, 3, 10 e 20 a 76$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 1 e 20 a 180$; ouro (portador): 2, 4 e 15 a 280$; idem de 1914 (portador): 100 a 158$ e 20 a 158$500.

Moedas:

Soberanos: 200 e 300 a 18$800.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (nominaes): 15 e 23 a 370$000.

Comp. Docas da Bahia: 300 e 600 a 21$000.

Comp. União dos Proprietarios: 20 a 100$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 500$: 1 a 826$; de 1:000$: 16 a 823$ e 5 a 824$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Cooperativa Militar: 10 a 15$500.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	826$000	822$000
Provisorias	—	820$000
Empr. de 1903 (5 o|o)		916$000
Idem de 1909	822$000	825$000
Idem de 1911	—	810$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$000	76$000
Rio, de 500$ (port.)	—	416$000
Rio, de 500$ (nom.)	—	810$000
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	650$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	—
Idem (ao portador)	180$000	179$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	158$000
Idem, Idem (nom.)	—	170$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	284$000
Idem (ao portador)	290$500	278$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	170$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	180$000
America Fabril	190$000	—
Tecidos Magéense	70$000	55$000
Tecidos Alliança	—	170$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	—	60$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	190$000	—
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	195$000	98$000
Mercado Municipal	167$000	160$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	—	—
Commercio	150$000	120$000
Lavoura	—	90$000
Commercial	—	127$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	170$000	—
Companhia Alliança	120$000	102$000
Companhia Confiança	140$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	100$000
Companhia Corcovado	150$000	130$000
Comp. S. Pedro	165$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Garantia	890$000	—
Companhia Argos	1:000$000	—
Companhia Previdente	—	480$000
Companhia Confiança	—	80$000
Acções diversas:		
Docas da Bahia	21$500	20$500
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	375$000	—
Loterias Nacionaes	17$500	16$000
Centros Pastoris	22$000	—
Rede Sul Mineira	40$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	—
Terras e Colonização	6$250	—
Melhor. no Maranhão	40$000	32$000
E. de Ferro de Goyaz	—	22$000
Norte do Brazil	20$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de hontem:	
Em ouro	38:883$870
Em papel	68:518$761
Total	105:399$631
De 1 a 17 do corrente	1.674:193$127
Em igual periodo de 1913	4.348:146$669
Differença a maior em 1913	2.673:951$542

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hoje firme, tendo-se realizado vendas de 2.924 saccas, na base de 5$700 por arroba para o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 4.636 saccas, aos preços de 5$700, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas, 7.560 saccas.

Algodão.

No dia 16 entraram 2.162 fardos, sairam 300, sendo a existencia em 17 de 5.091.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de: Pernambuco 638, Ceará 600, Parahyba 524 e Natal 400.

Assucar.

No dia 16 entraram 5.963 saccos, sairam 4.256, sendo a existencia em 17 de 267.589.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de: Sergipe 2.714, Pernambuco 1.999, Maceió 750 e Campos 500.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

De vespera, esse mercado declarara-se frouxo, devido ao retraimento de compradores; hontem, porém, a procura tornou-se mais activa e permittiu o prompto restabelecimento dos preços, passando o mercado a funccionar em estado de firmeza.

Os embarques e saidas fizeram-se regularmente, sendo restabelecido o preço de 5$700 sobre o typo 7, do qual foram negociadas cerca de 3.000 saccas na abertura e de 5.000 no correr do dia, no total de 8.000 contra 4.200 ditas de vespera.

O mercado fechou firme.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	3.005
Estrada de Ferro Leopoldina	8.533
Cabotagem e barra dentro	561
Total	12.099
Desde 1 do corrente	123.905
Média	7.744
Desde 1 de julho	954.820
Média	6.860
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	4.300
Desde 1 do corrente	73.400
Desde 1 de julho	621.600
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Europa	10.307
Rio da Prata	900
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	11.207
Desde 1 do corrente	105.208
Desde 1 de julho	899.943
Saidas	—
Stock:	
No mercado	310.672
Em Nitheroy e sobre agua	149.687
Total	460.359

Pauta semanal, $390 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$300
n. 4	6$900
n. 5	6$500
n. 6	6$100
n. 7	5$700
n. 8	5$300
n. 9	4$900

O mercado de café, em Santos, funccionava estavel, ao preço de 3$800 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 50.598 saccas e as saidas de 18.880, tendo passado, hontem, por Jundiahy 66.200 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez, 672.112 saccas, na média de 42.007 e desde 1º de julho 3.995.926, sendo o "stock" de 1.603.025 saccas.

Algodão.

Regulava estacionario e sem alteração apreciavel o mercado desse producto, cujos preços eram considerados nominaes.

Não havia vendas divulgadas a dinheiro pela Bolsa, nem constavam negocios a termo.

Entraram 2.162 fardos e sairam 300, sendo o "stock" de 5.091 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte	9$900 a	11$000
Assú', idem	9$900 a	10$600
Natal, idem	9$700 a	10$400
Mossoró, idem	10$200 a	10$400
Ceará, idem	9$700 a	10$200
Parahyba, idem	9$700 a	10$400
Maceió, idem	10$200 a	10$400
Penedo, idem	—	—
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

O mercado desse producto abriu e funccionou ainda hontem sem trabalhos dignos de importancia, sendo fracos os preços respectivos, que, apesar disso, não soffreram alteração de interesse.

A Bolsa, como de costume, não registrou vendas; entraram 5.963 saccos e sairam 4.256, sendo o "stock" de 267.589 saccos.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$260 a	$300
Dito, 2º jacto	$240 a	$280
Dito, 3ª sorte	Nominal	
Mascavinho	$220 a	$250
Cristal amarello	$220 a	$260
Mascavo bom	$210 a	$240
Idem regular	$200 a	$225
Idem baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Macáo e escalas, nacional *Rio Branco*: varios generos, a José Pacheco Aguiar;

De Nova York e escalas, inglez *Japanese Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Liverpool e escalas, inglezes *Socrates* e *Ortega*: varios generos, respectivamente a Norton Megaw & C. e á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, norueguez *San José*: varios generos, a F. Engelbart.

Vapor saido:

Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores esperados.

18 Rio da Prata, *P. Umberto*.
18 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
19 Rio da Prata, *Avesta*.
19 Portos do sul, *Tupy*.
19 Portos do norte, *Guahyba*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
21 Nova York, *Merity*.
21 Rio da Prata, *Liger*.
21 Buenos Aires e escalas, *Leon XIII*.
21 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
21 Liverpool e escalas, *Darro*.
22 Portos do norte, *Piauhy*.
22 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Portos do sul, *Orion*.
23 Bordéos e escalas, *Garonna*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
24 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
24 Portos do sul, *Taquary*.
25 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Liverpool e escalas, *Alcantara*.
27 Rio da Prata, *Demerara*.

Vapores a sair.

18 Callão e escalas, *Ortega*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itaiiba*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
18 Laguna e escalas, *P. de Moraes*.
18 Barcelona e escalas, *P. Umberto*.
18 Rio da Prata, *Kennemerland*.
18 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
19 Recife e escalas, *Satellite*.
19 Santos, *Minas Geraes*.
20 Stockolmo e escalas, *Avesta*.
20 Portos do norte, *Bahia*.
20 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
20 Portos do sul, *Guahyba*.
21 Bordéos e escalas, *Liger*.
21 Londres e escalas, *Tamar*.
21 Bilbão e escalas, *Leon XIII*.
21 Rio da Prata, *Tubantia*.
21 Rio da Prata, *Darro*.
21 Portos do sul, *Itapuraa*.
22 Recife e escalas, *Itaquera*.
22 Bordéos e escalas, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Garonna*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Tupy*.
25 Rio Grande e escalas, *Itauna*.
25 Santos, *Macury*.
26 Rio da Prata, *Alcantara*.
27 Liverpool e escalas, *Demerara*.
27 Pernambuco e escalas, *Taquary*.
28 Amarração e escalas, *Piauhy*.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.105, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 2, telephone 1.555, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvina" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MASSAGENS

Mme. Amelia Silva — Quineseterapia — Massagens, gymnastica medica, muscular e respiratoria. Cons. e resid. rua Theophilo Ottoni n. 39, 1º andar, de 1 ás 4.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

PHARMACIA MALLET — Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 e 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Reveil e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 á 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e remessa de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049. sul

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 22 de novembro, 100:000$ por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.727 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alm. & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Elekhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundanas—rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ovidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventilados, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidado.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Hermes Cavalcanti

Maria Beltrão Cavalcanti e filhos e José Gomes de Araujo Beltrão e familia agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, pai e cunhado Dr. HERMES CAVALCANTI, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Patricia Augusta de Lima Carvalho

O Dr. Leovigildo V. de Carvalho e filhos, Dr. Austricliano H. de Carvalho e senhora (ausente), Diogo Xerez e senhora e tenente Mario Maciel convidam aos parentes e ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de sua idolatrada e estremecissima esposa, mãi, cunhada e tia PATRICIA AUGUSTA DE LIMA CARVALHO mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia do seu passamento. Por esse acto se confessam agradecidos.

Dr. Augusto dos Anjos

Dulce e Odilon dos Anjos, por si e como representante de toda sua familia ausente, muito agradecem a todos que lhes enviaram condolencias, pelo fallecimento de AUGUSTO DOS ANJOS, e communicam que, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, farão celebrar, na igreja da Gloria e na matriz de Villa Isabel, solemnidades religiosas, em memoria do saudoso extincto.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Constança da Silva França, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á estrada do Porto Velho de Irajá sem numero.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protestos nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de Direito.

1ª secção, 17 de outubro de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico que a partir de 15 do corrente os trens MV 1 e MV 2 correrão de Barra do Pirahy á estação de Barbosa Gonçalves, passando por Valença e Rio Preto, estando em Barra em correspondencia com os trens RP 1 e RP 2, partindo o MV 1 de Barra ás 9.30 e chegando á Barbosa Gonçalves ás 14.50 e o MV2 partindo de Barbosa Gonçalves ás 12.10 e chegando á Barra do Pirahy ás 17.10.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 14 de novembro de 1914 — O secretario, João Ricardo Marques.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

(EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria (em continuação), que terá logar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da Associação, 18 de novembro de 1914 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, parda, séria; na rua Bella de S. João n. 156.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, portugueza; dá informações de sua conducta; para casa de familia de tratamento; na rua Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos, com pratica de casa de negocio ou copeiro; na rua da Passagem n. 63, casa 9.

ALUGA-SE um homem de meia idade, viuvo, sem compromissos, chefe de familia, para chacareiro ou jardineiro, dando abono de sua conducta; na ladeira do morro da Saude n. 31.

ALUGA-SE uma rapariga de 14 annos, para casa de familia, para ajudar todo o serviço, dando fiança de sua conducta; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE um jardineiro e chacareiro de toda a confiança, dando as melhores informações de sua conducta, pedindo o favor de procurar na rua do Riachuelo n. 161, casa dos fundos.

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de cor; na rua Bella de S. João n. 156.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos para serviço domestico; na rua do Aqueducto n. 72, casa 3; ordenado, 40$000.

PRECISA-SE de uma criada para cozinha e mais serviços, que durma no aluguel, em casa de familia; na rua do Roso n. 86, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira perita, seria e limpa, para familia de tratamento, que vai para fóra; tratase na rua Marechal Hermes n. 53.

PRECISA-SE de um copeiro com muita pratica do serviço e que dê abono de sua conducta; na rua Marechal Floriano n. 176, sobrado.

OFFERECE-SE um homem de 45 annos, viuvo, sem compromisso de familia, habilitado para uma collocação fóra da capital, em uma fazenda ou casa commercial; não faz questão de ordenado; cartas a Luiz N. Barbosa, na rua Dr. Correia Dutra n. 72, Cattete.

OFFERECE-SE um rapaz de cor parda para copeiro ou outro qualquer serviço de casa de familia ou pensão; trata-se na rua Cassiano n. 37, ou deixar escripto a Ismael.

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço, falando allemão, italiano, hespanhol e portuguez; cartas a E. R. neste jornal.

OFFERECE-SE um moço portuguez, afiançado e habilitado, falando francez, italiano e hespanhol, para escriptorio, gabinete de dentista medico ou mesmo para porteiro de hotel; chamados por escripto, por favor, na rua Francisco Eugenio n. 61, casa 1; não faz questão de ordenado.

ALUGUEIS DE CASAS

12$000

ALUGA-SE um bom quartinho independente; na rua Prudente de Moraes n. 119, estação Dr. Frontin.

25$000

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, e salas; na rua do Morro n. 37. Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços solteiros; na rua do Mattoso n. 188.

30$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na avenida; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua da Carioca n. 69, salas para escriptorio ou pequenas officinas.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas, casa nova; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, na avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGAM-SE quartos arejados, com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro; na rua do Lavradio n. 18, 1º andar.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de pequena familia, a rapazes ou casal, que trabalhem fóra; no beco do Carmo n. 13.

ALUGA-SE uma sala, com logar para lavar e cozinhar; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

45$000

ALUGAM-SE duas casas novas e hygienicas, tendo agua e esgoto; na rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um quarto, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

50$000

ALUGA-SE um optimo quarto de frente; na rua da Misericordia numero 6, 2º andar, esquina da rua da Assembléa.

ALUGAM-SE, na rua da Lapa numero 81 e na praia da Lapa numero 74, salas e quartos, todos com sacadas de frente e para o mar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moços do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; na rua Julio Cesar, antiga do Carmo n. 59, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

70$000

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado (prolongamento da rua da Relação).

ALUGAM-SE as casas ns. V, VII e VIII, da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro numero 88.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, a pessoas do commercio; na rua do Lavradio n. 18.

ALUGAM-SE casinhas, tendo sala e quarto; na avenida da rua General Caldwell n. 160.

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoa distincta, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

71$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos, casa n. 6.

75$000

ALUGA-SE, á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; pelo preço acima, 90$ e 100$; trata-se na avenida n. 9, casa VII, villa Yolanda.

80$000

ALUGA-SE, na rua Pereira de Almeida ns. 34 e 38, villas, casinhas hygienicas, com luz electrica e bonds do Mattoso.

ALUGA-SE uma sala a homens, em casa séria; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo duas salas e dois quartos; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma casa nova para familia; na rua Sarah n. 112, terreo, Praia Formosa; as chaves estão no 105; trata-se na rua Uruguayana numero 22, casa Mme. Campos.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 49, Andarahy Grande; as chaves estão em frente, no armazem.

85$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., da rua Dr. Ferreira Pontes n. 23, villa Candida; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

90$000

ALUGAM-SE boas casas; na villa Santo Expeditus, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGAM-SE duas salas com todas as commodidades, a casal ou senhores de tratamento; na rua do Riachuelo n. 106, moderno.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 23; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 25; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE uma ampla e magnifica sala de frente, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar (cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.)

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, em Laranjeiras, pequenas casas completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas, pelo preço acima, e por 115; informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Barão de S. Felix n. 41; as chaves estão na venda; e trata-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala, em casa séria, sómente a homens; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas e dois quartos e mais dependencias; na rua Bambina n. 53, Botafogo.

ALUGA-SE, a pessoa séria, em casa de familia decente, uma grande sala de frente; na rua Junqueira Freire n. 9, proximo á praça Affonso Penna.

110$000

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A, e tratam-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

112$000

ALUGA-SE uma esplendida casa a um casal decente; na rua Diamantina n. 38; trata-se no n. 36, estação do Riachuelo, perto dos bonds e dos trens.

115$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, com toda a serventia; na rua do Senado n. 165, moderno.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 59, Engenho Novo; trata-se no n. 65.

ALUGA-SE uma casa proxima á estação Quintino Bocayuva (ex Dr. Frontin), na rua do Cupertino numero 11, com tres quartos e duas salas; as chaves estão em frente á estação, no bazar Pires.

ALUGA-SE uma casa proxima á estação Quintino Bocayuva (ex-Doutor Frontin), á avenida Liberdade n. 26, com tres quartos e duas salas; as chaves estão em frente á estação, no bazar Pires.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir da rua Alice ns. 71 e 73, Rocha, com tres quartos; as chaves estão no n. 69, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Angelica n. 90, na estação do Meyer; tendo duas salas, quatro quartos, grande quintal e mais dependencias, bonds á porta; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A, na mesma estação, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma loja com grande armazem; na rua das Laranjeiras numero 26.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 78, tendo tres bons quartos e duas grandes salas; as chaves estão no n. 86.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Sete de Setembro n. 133.

125$000

ALUGA-SE uma elegante casa nova, com frente para a rua da America n. 179, dando fundos para a rua Rego Barros; trata-se na rua da Alfandega n. 133, casa de moveis.

ALUGA-SE uma elegante casa, reformada de nova, na rua da America n. 177, tendo fundos para a rua Rego Barros; trata-se na rua da Alfandega n. 135, casa de moveis, onde estão as chaves.

130$000

ALUGA-SE uma linda casa; informa-se na rua Visconde de Itauna numero 187.

ALUGA-SE uma linda casa; na praça D. Antonia n. 18, junto da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Conceição n. 26, Meyer; trata-se no n. 28 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 175, Praia Formosa, pintado e forrado de novo; as chaves estão na venda, junto, e trata-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico predio, em S. Christovão, tendo bons commodos; informa-se na rua Dr. Pereira Lopes n. 41.

ALUGA-SE o pavimento terreo, da rua Moraes e Valle n. 37; trata-se na rua da Carioca n. 28, no Pince-nez de Ouro.

ALUGA-SE uma casa nova para familia, tendo tres quartos e duas salas; na rua Sarah n. 114, Praia Formosa; as chaves estão no n. 105, e trata-se na rua Uruguayana n. 22, casa Mme. Campos.

140$000

ALUGA-SE o grande predio da rua General Pedra n. 395; as chaves estão no n. 208, com muitos commodos; trata-se na rua Miguel de Frias numero 35, sobrado.

150$000

ALUGA-SE um armazem com morada, na rua Dr. Carmo Netto n. 253; as chaves estão no mesmo local, casa n. 2.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 29, tendo dois bons quartos e duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 413; as chaves estão no numero 409.

ALUGA-SE um quarto, com gabinete de frente, sendo este bastante arejado; na rua do Senado n. 244, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE em um sobrado confortavel, uma magnifica sala mobilada, com pensão, a um casal decente e sem filhos ou a um cavalheiro idoso e de tratamento; avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado.

ALUGA-SE uma optima sala com tres janelas, para escriptorio, atelier, consultorio, etc.; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro grandes quartos, com entrada independente, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o bom sobrado n. 123 da rua General Camara, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se na loja.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDE-SE no melhor local de São Christovão um magnifico predio precisando de reparos; tem jardim e enorme quintal; trata-se com Duarte, na rua S. Luiz Gonzaga n. 205.

VENDE-SE por 3:200$ um bom terreno, medindo 10 metros de frente por 36 de fundos, com duas casas rendendo 80$ mensaes; para tratar, com o Sr. Philadelpho Nogueira, na rua Santa Narcisa n. 111, e informase na estrada da Penha n. 1.775, estação da Penha.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

A 8$ mensaes — Allemão, inglez, francez. Berlitz reformed. Cursos preparatorios, mathematicas, desenho, pinturas, ensino pessoal e por correspondencia, rapido e garantido; na rua de S. José n. 18, 2º andar, Rio.

PERDEU-SE uma apolice de 200$, de n. 7.680, emittida em 1873, juros 5 o|o, pertencente a Rodrigo José da Rocha. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1914 — Anna da Graça Lima Rocha, inventariante.

Mlle. Hélène Ruffier, professeur de français; 47, rua Coronel Salgado Zenha, Tijuca.

SECÇÃO LIVRE

A SUL AMERICA

Relação das apolices de 5:000$ contempladas no 12º sorteio da companhia, realizado em 16 de novembro de 1914

Numeros	Nomes dos segurados	Localidades	Estados
37.347	Luiz Gomes Almeida.......	Manaos	Amazonas
33.667	Vital Carneiro da Silva......	Limoeiro	Ceará
102.274	Alfredo de Souza Estrella....	S. Salvador	Bahia
33.029	Lourenço Carneiro da Silva..	Escada	Pernambuco
102.059	Joaquim Gomes Santiago....	S. Lourenço	Pernambuco
33.790	Alvim Simões............	Victoria	Espirito Santo
100.671	Emilio Erinxet Mauri.......	Idem	Idem idem
38.555	Domingos Cavalcanti S. Leão Junior................	Capital Eederal	—
34.694	João Baptista da Costa Monteiro................	Nitheroy	Rio de Janeiro
33.971	Pedro Morganti...........	S. Paulo	S. Paulo
29.139	Julio Durski.............	Prudentopolis	Paraná
35.933	Roberto Moritz...........	Florianopolis	Santa Catharina
36.496	Silvano Correia da Silva.....	Cacimbinhas	Rio G. do Sul

O valor total das apolices sorteadas até o presente eleva-se com este novo accrescimo á importante cifra de 15.100:000$000.

FOLHETIM 25

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XI

Não havia novidade; os bordos da ferida estavam côr de rosa, e iam unindo. Bussy, sentindo-se feliz, tinha dormido bem, e tendo o somno e a felicidade ajudado á cura, pouco restava que fazer ao medico.

— Então? perguntou Bussy, que me diz a isto, senhor professor?

— Digo, que não me atrevo a confessar-lhe, que está quasi bom, com receio de que me não torne a mandar para a minha rua Beautreillis, a quinhentos e dois passos da celebre casa.

— Com a qual havemos de dar, não é assim Rémy?

— Que duvida!

— Mas ias tu dizendo, meu filho?... disse Bussy.

— Perdão, meu senhor! exclamou Rémy com os olhos arrasados de lagrimas; mas, parece-me que me tratou por tu.

— Rémy, eu costumo tratar por tu ás pessoas de quem sou amigo. Não gostas que te trate por tu?

— Pelo contrario, exclamou o mancebo, agarrando na mão de Bussy, e procurando beijal-a; pelo contrario, receiava não ter ouvido bem. Oh! o senhor quer que eu endoideça de alegria?

— Não, meu amigo; quero unicamente que tambem me tenhas alguma amisade, que te consideres como em tua casa, e que me dês licença para ir assistir hoje, em quanto tratares da tua mudança, ao acto de posse do monteiro-mór da côrte.

— Ah! disse Rémy, quer já começar a fazer extravagancias!

— Não tenhas receio, prometto-te que hei de ter muito juizo.

—Mas, sempre lhe ha de ser preciso montar a cavallo.

— Isso é indispensavel.

—E tem acaso algum cavallo muito manso e de boa andadura?

— Tenho quatro á escolha.

— Pois bem! mande apparelhar hoje para si aquelle que escolheria para emprestar á senhora do retrato, sabe quem eu quero dizer?

— A! ainda me perguntas se sei! Olha, Rémy acabaste agora de assenhorear-te do meu coração para sempre; estava receiando immenso não me prohibisses ir á tal caçada, ou para melhor dizer ao tal simulacro de caçada, porque hão de concorrer a ella as senhoras da côrte, e grande numero de mulheres da capital. Ora, meu caro Rémy, já se vê, que a senhora do retrato ou ha de pertencer á côrte, ou ha de estar no numero dos espectadores da cidade. Não póde ser uma simples burgueza; aquellas tapeçarias, aquelles esmaltes tão finos, o tecto estucado, o leito de damasco e ouro, e finalmente, todos aquelles objectos de luxo e de tão bom gosto, dão a conhecer que é senhora de distincção, ou, pelo menos, muito rica: se eu a encontrasse na caçada! Como era feliz!

— Tudo é possivel, respondeu philosophicamente Haudouin.

— Menos o tornarmos a dar com a casa, disse Bussy, com um profundo suspiro.

— E entrarmos dentro, quando tivermos acertado com ella, accrescentou Rémy.

— Oh! essa difficuldade nunca me occorre senão quando já estou da parte de dentro, disse Bussy; e além disso, quando chegarmos a esse ponto, proseguiu elle, tenho um meio infallivel.

— Qual é?

— E' procurar que me dêm outra estocada.

— Bem, disse Rémy, em vista dessa lembrança, devo esperar que me conservará por muito tempo na sua companhia.

— Fica descansado, disse Bussy, parece-me que já te conheço ha vinte annos; e pela minha fé de cavalheiro, já não posso passar sem ti.

No rosto agradavel do joven praticante brilhou a expressão de uma indizivel alegria.

— Vamos lá, replicou elle, é negocio tratado; vai á caçada, em procura da senhora, e eu volto á rua Beautreillis, em procura da casa.

— Tinha que ver, disse Bussy, se cada um de nós voltasse com a sua descoberta.

E ditas estas palavras, Bussy e Haudoin separaram-se, mais como dois bons amigos do que como amo e criado.

Tinha-se determinado, com effeito, uma grande caçada, no bosque de Vincennes, para solemnizar o acto de posse do senhor de Bryan de Monsereau, que tinha sido nomeado para o cargo de monteiro-mór, havia algumas semanas.

A procissão da vespera e a austera penitencia do rei, para quem a quaresma tinha começado na terça-feira gorda, fizeram com que muitas pessoas julgassem que elle não assistiria em pessoa á caçada; porque, quando o rei se entregava aos seus accessos de devoção, passava ás vezes semanas inteiras sem sair do Louvre, quando não levava o rigorismo a ponto de entrar em algum convento; porém, pelas nove horas da manhã, soube-se, com grande admiração de toda a côrte, que o rei tinha ido para o castello de Vincennes, com intenção de acompanhar o irmão, o senhor duque de Anjou, e toda a côrte, á caça dos gamos.

O ponto de reunião era na encruzilhada do rei S. Luiz. Era assim que chamavam naquella época a um largo onde existia, segundo diz a tradição, o celebre carvalho, debaixo do qual se assentava o rei martyr para administrar a justiça. Estavam, pois, todos reunidos ás nove horas, quando o novo official da casa real, assumpto de curiosidade geral, por isso que poucas pessoas o conheciam na côrte, appareceu montado em um magnifico cavallo preto.

Todas as vistas se dirigiram para elle.

Era um homem de trinta e cinco annos, pouco mais ou menos, e de elevada estatura; o seu rosto, bexigoso, ao qual assomavam de vez em quando malhas fugitivas de côr avermelhada, conforme as impressões que sentia, desagradava á primeira vista, e obrigava os olhos a contemplal-o com mais attenção, circumstancia esta que poucas vezes redunda em favor do individuo que passa pelo exame.

E na verdade, as sympathias nascem geralmente do primeiro aspecto; um olhar franco e sorriso leal dispõem logo á benevolencia.

O senhor de Monsoreau, com o seu sobretudo de panno verde, agaloado de prata, boldrié de prata, com as armas reaes bordadas num escudo, gorro ornado de uma cumprida pluma, brandindo na mão esquerda uma lança curta, e na direita o bastão destinado ao rei, podia parecer talvez um fidalgo temivel, mas não era por certo um galante cavalheiro.

— Apre! Que feia carantonha nos trouxe do seu ducado, meu senhor, disse Bussy para o duque de Anjou; fidalgos destes é que vossa alteza manda buscar á provincia para serem seus validos? Diabos me levem se alguem fosse capaz de encontrar outro semelhante em Paris, apesar de ser a cidade tão extensa, e não haver por cá falta de gente disforme. Disseram-me, mas devo confessar a vossa alteza que não quiz acreditar, que foi o Sr. duque o empenho para que el-rei o nomeasse monteiro-mór.

— O Sr. de Monsereau tem-me servido bem, respondeu o duque de Anjou, laconicamente; por isso o recompensei.

— Muito bem, meu senhor, a gratidão é uma virtude que muito honra os principes, por isso mesmo que é nelles muito bem rara; mas essa não é agora a questão; parece-me que tambem eu o tenho servido fielmente, e peço-lhe que acredite que o uniforme de monteiro-mór me havia de ficar muito melhor do que aquelle fantasma agigantado. E tem a barba ruiva, de mais a mais! Ainda não tinha reparado em mais essa formosura!

— Nunca ouvi dizer, respondeu o duque de Anjou, que fosse necessario ser um modelo de Apollo ou de Antinous, para exercer os empregos da casa real.

— Nunca tal ouviu dizer, meu senhor? replicou Bussy, com o maior sangue frio, pois, admira-me.

— Vossa alteza ha de dizer, que eu sou muito curioso, tornou Bussy, mas, confesso que, por mais que cogite, não posso atinar com a natureza do serviço que este Monsoreau lhe póde prestar.

— Ah! Bussy, respondeu o duque, com enfado, disseste bem; és muito curioso, demasiadamente curioso.

— Assim é que são todos os principes! exclamou Bussy, com a liberdade do costume. Estão continuamente a perguntar, e é preciso responder-lhes a tudo; mas, se por acaso se lhes dirige uma unica pergunta não respondem.

— E' verdade, disse o duque de Anjou; mas, sabes o que has de fazer se desejas informar-te melhor?

— Não sei.

— Vai perguntar ao proprio senhor de Monsoreau.

— E' verdade, disse Bussy, vossa alteza tem razão; com elle, ao menos, como é meu igual, sempre me ficará um recurso, se não me responder.

— Qual é?

— Dizer-lhe que é muito insolente.

E, voltando as costas ao principe, sem mais reflexões, depois desta resposta, encaminhou-se, na presença dos seus amigos, e de chapéo na mão, para o senhor de Monsoreau, o qual, parado a cavallo, no meio do circulo, e, tornado alvo de todos os olhos que sobre elle convergiam, esperava com admiravel sangue frio que o rei viesse livral-o do peso de todas aquellas vistas.

Quando viu aproximar Bussy, de cara risonha e de chapéo na mão, amenisou um pouco o semblante.

—Peço-lhe perdão, senhor de Monsoreau, disse Bussy, mas vejo-o aqui muito só. Dar-se-ha o caso, que o valimento de que presentemente goza, lhe creasse tantos inimigos quantos eram talvez os amigos que tinha antes de ser nomeado monteiro-mór?

— Por minha fé, senhor conde, respondeu o senhor de Monsoreau, não iria affirmal-o, mas aposto que assim é. Mas, ser-me-ha licito saber a que motivo devo a honra que me faz vindo assim perturbar a minha solidão?

(Continúa).

CAMISARIA — E — PERFUMARIA

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 — E — Rua do Rosario

SALDOS de camisas de linho, zephir; ceroulas, cobertores e gravatas — PREÇOS BARATISSIMOS

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

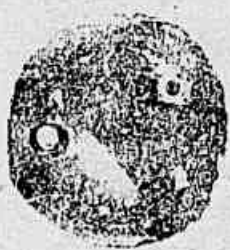
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Illmo. Sr. Honorio do Prado

E' com indiscutivel prazer que levo ao conhecimento de V. S. o segu... —Ha mais de um anno que minha senhora soffria de uma tosse terrivel, e, t... feito uso do seu preparado o **Xarope de Alcatrão e Jatahy,** tem obtid... miravel resultado com o uso de um vidro. Julgo que ficará inteiramente rest... lecida com este milagroso xarope.

Taiu-Assú.

Miguel Leolino Ribeiro.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas
TELEGRAPHO SEM FIO

Sae hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 19.
Paranaguá — Sexta-feira, 20.
Florianopolis — Sabbado, 21.
Rio Grande — Domingo, 22.
Pelotas — Segunda-feira, 23.
Porto Alegre — Terça-feira, 24.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 28.
Pelotas — Domingo, 29.
Rio Grande — Segunda-feira, 30.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 3.

Valores pelo escriptorio hoje, 18, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo ... aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS do ESTOMAGO*, do *FIGADO*, a *ICTERICIA*, a *BILIS*, a *PITUITA*, os *ENJÔOS* e *ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos até 31 de julho e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110X12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

CURA DA SYPHILIS

Pelo especifico anti-syphilitico da **CASA DE SAUDE DE FARO**

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, á r. Bento Lisboa 160

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO que pela primeira vez está sendo applicado no Brazil.

ALFAIATARIA

Santos Dumont

A MAIS RICA SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA E O MAIOR SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS

192 RUA SETE DE SETEMBRO 192

SÓ

E' CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

Porque **O PILOGENIO**

Faz crescer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO—Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e no deposito.

Drogaria Giffoni — 17 Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Instrucção primaria

No dia 1º do proximo mez começará a funccionar no Instituto Polyglotico um curso especial de instrucção primaria a preços muito modicos, a crianças de 5 a 10 annos. Avenida Rio Branco 108.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 82, S. Paulo.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se quarenta e duas apolices municipaes, nominativas, do emprestimo de 1906, de ns. 6.835 a 6.876, que se acham inscriptas em nome do finado Camillo Bernardino Moreira, cujo inventario se processa pelo juizo da 2ª vara civel deste districto.

COFRE

Ninguem deve comprar o que precisa, nem mesmo em leilão, sem examinar primeiro os preços baratos de um grande sortimento de cofres "Bianchi", na rua Visconde de Itaúna n. 111. Vende-se a dinheiro e a prestações. Depositarios: Moreira & Braga. Fornece-se catalogo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Preparatorios

Preparamos candidatos á matricula em qualquer academia ou curso superior a 30$ mensaes. Avenida Rio Branco 108.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio, a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico, mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire; á rua Luiz de Camões n. 2.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Bould St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as **GRANGEIAS GELINEAU**

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) e em todas as pharmacias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE ***HOJE***

311 — 20ª

15:000$000 — Por 800 réis Em inteiros

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)

309 — 12ª

50:000$000 — Por 4$000 Em quintos

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª

1.000:000$000 Este importante plano além do premio maior distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2 000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**.

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., **rua do Ouvidor n. 94**. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, **rua do Rosario n. 71,** esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

VINHO ECALLE

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o *Brazil*: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção, José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e revistas da 1ª tiple URSULA LOPES

Direcção artistica de FREDERICO CARRASCO

Maestro director e concertador — JULIO CRISTABAL — Tournée Sud-Americana da empreza ALBERTO ANDRADE

Espectaculo por sessões — Preço de cinema

3 SESSÕES — A's 7 3/4, 9 e 10 1/4 — 3 SESSÕES

1ª sessão, ás 7 3/4. A encantadora peça

MOLINOS DE VIENTO

Protagonista a 1ª tiple cantante CARMEN ALFONSO

2ª sessão. A's 9 horas. A revista de grande espectaculo, musica do maestro Julio Cristabal

CRAN BAZAR EXPOSICION

Tomam parte todos os artistas da companhia

3ª sessão, ás 10 1/4. A linda peça

LA TIERRA DEL SOL

BREVEMENTE — A opereta de grande successo, escripta especialmente para a 1ª tiple Ursula Lopes **EL AMOR LIVRE**

PREÇOS DE CADA SESSÃO—Frizas e Camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 1$000—Entrada geral $500.

AVISO Esta empreza não annuncia os seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE —(–)— QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1914 —(–)— HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

NÃO VOU P'RA ISSO!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, Pedrozo, etc.

MAX LINDER NO S. JOSÉ!

O CORTA-JACA!

As occurrencias policiaes —— Concurso das danças! —— Luxuosa montagem!

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **NÃO VOU P'RA ISSO!**

NO THEATRO S. PEDRO

A GRANDE REVISTA PORTUGUEZA — A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça mais luxuosa! O acontecimento do dia!

DEIXA CORRER

DEIXA CORRER

Revista engraçada! — Musica lindissima de Nicolino Milano
Montagem riquissima

AMANHÃ será annexado o novo quadro

CASAS PARA ALUGAR

que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas colossal.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Miranda, de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a distincta actriz cantora Helena Parada e o popular actor comico Olympio Nogueira

HOJE — 18 de novembro de 1914 — HOJE

ESTRÉA - ESTRÉA - ESTRÉA

DUAS SESSÕES —— **A's 19 3/4 e ás 21 3/4** —— DUAS SESSÕES

1ª e 2ª representações neste theatro, da grandiosa revista nacional, em tres actos, seis quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, musica de Luz Junior.

A FERRO E FOGO

Montagem a rigor! Muito esplendor!

Luz e luxo em profusão

Scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary — Guarda-roupa vistosissimo, confeccionado nos ateliers de Alfredo Miranda. Adereços de J. Costa.

Amanhã e todas as noites: A FERRO E FOGO.

Em ensaios — CORTA-JACA — Revista de acontecimentos de grande montagem.

Brevemente, terá logar em um dos theatros da empreza o grande campeonato de lucta greco romana e de lucta japoneza de Jiu-jitsu.